

2

ANOS
DE

REALIZAÇÕES

RIO
PREFEITURA



ÍNDICE

GABINETE DO PREFEITO		4
SECRETARIA MUNICIPAL DA CASA CIVIL		4
CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO		4
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO		4
<hr/>		
SAÚDE	INICIATIVAS PARA MELHOR CUIDAR DOS CARIOCAS	7
	RIO SAÚDE	17
EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO EM FAVOR DA AUTONOMIA	21
	EMPRESA MUNICIPAL DE MULTIMEIOS - MULTIRIO	32
INFRAESTRUTURA E HABITAÇÃO	MAIS DO QUE HABITAR, VIVER A CIDADE	33

ORDEM PÚBLICA	OPERAÇÃO INTEGRADA E PROTEÇÃO AO CIDADÃO	39
GUARDA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO - GM-RIO		46
TRANSPORTES	NOVOS CAMINHOS PARA FACILITAR A MOBILIDADE	49
COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO - CET RIO		58
URBANISMO	PLANEJAMENTO ORIENTADO AO BEM-ESTAR	61
CULTURA	UM RIO DIVERSO, A ARTE PLURAL	69
FAZENDA	DISCIPLINA PARA FAZER FRENTE À CRISE	81
DESENVOLVIMENTO, EMPREGO E INOVAÇÃO	TRANSFORMAR A VIDA DAS PESSOAS DAQUI	87
ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS	UNIR FORÇAS POR UM RIO MAIS HUMANO E SOLIDÁRIO	93
CONSERVAÇÃO E MEIO AMBIENTE	ATITUDES QUE CONSTROEM A CIDADE MARAVILHOSA	103
INSTITUIÇÕES VINCULADAS E ATIVIDADES NO PERÍODO		110
COMPANHIA MUNICIPAL DE LIMPEZA URBANA - COMLURB		114
#AQUI TAMBÉM TEM MUITO TRABALHO		121

GABINETE DO PREFEITO

SECRETARIA MUNICIPAL
DA CASA CIVIL

CONTROLADORIA GERAL
DO MUNICÍPIO

PROCURADORIA GERAL
DO MUNICÍPIO

Instância do Poder Executivo mais **próxima dos cariocas** em seu dia a dia, a Prefeitura do Rio de Janeiro se organiza por meio de **12 secretarias municipais, 12 empresas públicas, 5 fundações e 3 autarquias**.

Ao lado do **Gabinete do Prefeito**, da **Procuradoria Geral do Município** (PGM) e da **Controladoria Geral do Município** (CGM), seu trabalho faz-se **presente** na vida de quem mora na cidade, por meio de **iniciativas** que vão de ações segmentadas, desenhadas para **alcançar objetivos** específicos, a **programas abrangentes**, que **beneficiam** a população como um todo.

A PGM, a CGM e a **Secretaria Municipal da Casa Civil** (CVL) atuam de forma transversal junto às demais equipes que compõem a **estrutura de governo**, exercendo papel relevante para a conjunção de esforços e a condução apropriada dos projetos idealizados pela Prefeitura do Rio.

A **Casa Civil**, por exemplo, funciona como um **escritório de soluções** da Prefeitura. É **responsável** pelo **planejamento** e pela **execução** de grande parte dos projetos estratégicos e da gestão municipal, além de coordenar as atividades políticas, institucionais e administrativas. Suas atribuições incluem ainda a integração das iniciativas desenvolvidas pelo governo em diferentes frentes, bem como a **avaliação**



Sede da Prefeitura na Cidade Nova

e o monitoramento das ações executadas por órgãos e entidades da administração pública municipal.

CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

O Rio de Janeiro foi o **primeiro município brasileiro** a ter um órgão dedicado **exclusivamente ao controle interno**, com status de **secretaria municipal**. Criada em dezembro de 1993, a CGM tem como principais funções exercer o controle contábil, financeiro, orçamentário, operacional e patrimonial das entidades da Administração Direta, Indireta e Fundacional quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, razoabilidade, aplicação das subvenções e renúncias de receitas.

O ano de **2018** representou um **marco nos avanços** da Controladoria em relação à iniciativa **Rio Responsável e Transparente**, que integra o **Plano Estratégico** da Cidade do Rio

de Janeiro **2017 – 2020**. A CGM participa, em especial, na dimensão **“Gestão responsável”**, pela qual adotaram-se processos de trabalho nas frentes de Compliance, Gestão de Riscos, Ética e Integridade, Prevenção a Fraudes, Gestão de Controles Internos, Sistema de Governança e Auditorias Multidimensionais.

No **último ano**, destacou-se a implantação do **Sistema de Integridade Pública e Responsável** (Integridade Carioca) e do **Sistema de Compliance** (Compliance Carioca). Idealizada pela CGM, a proposta dos sistemas introduziu um novo patamar de organização na gestão da Prefeitura, **inovando** para promover **melhorias nos serviços prestados** à população e no fomento à participação cidadã.

Outros **três projetos** foram lançados pela Controladoria entre **2018 e 2019**, em alinhamento com o “Eixo XI - Controle Social e Participação Cidadã” do Integridade Carioca. O projeto **CTR-**



L+UP visa a criar e manter **espaço colaborativo** permanente para participação, troca de ideias e experiências, e discussões voltadas ao desenvolvimento de ações de controle interno.

Com **foco na participação** cidadã como elemento auxiliar à fiscalização da administração pública, a CGM lançou também o **projeto Irradiando Controle**. Seu objetivo é **estimular** a aquisição de conhecimento teórico e prático pelos cariocas sobre temas relativos ao **controle interno** e às **atividades** desenvolvidas pela CGM.

Já o projeto **Aconselhando Controle** tem como propósito **disseminar conhecimento** aos integrantes dos Conselhos Municipais de Políticas Públicas para que possam contribuir na análise dos produtos elaborados pela CGM, ampliando assim o **exercício do controle e da fiscalização** dos atos da Administração nas áreas de atuação de cada conselho.

Outro **marco** do período foi a **parceria** estabelecida pela CGM com a **sociedade civil** e que resultou no **aprimoramento do Portal Rio Transparente**, conferindo maior visibilidade sobre as **contas da Prefeitura** e instituindo avaliação pioneira sobre a **qualidade dos serviços** de transporte prestados aos passageiros dos ônibus municipais. O levantamento utilizou a técnica do **“cliente oculto”** e foi realizado em conjunto com a **Subsecretaria da Pessoa com Deficiência** (SUBPD), subordinada à Casa Civil.

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

A Procuradoria Geral do Município (PGM) é **responsável** pela **defesa judicial e extrajudicial do município** do Rio de Janeiro. Também tem entre suas atribuições prestar **consultoria jurídica** aos demais órgãos da administração municipal, além de tratar da inscrição de contribuintes inadimplentes no

Cadastro da Dívida Ativa, cobrando-lhes, judicial ou extrajudicialmente, as dívidas existentes.

Para exercer essas funções, a PGM conta com **cinco Procuradorias Especializadas**, que prestam consultoria aos órgãos municipais e atuam em **processos judiciais do município**.

A **Procuradoria Fiscal** atua em temas relacionados à matéria tributária. Promove a cobrança judicial e extrajudicial da Dívida Ativa do Município e de suas entidades autárquicas e fundacionais, bem como propõe resoluções de conflitos fiscais por intermédio de ferramentas alternativas, incluindo conciliação, mediação, negociação e acordos.

Já a **Procuradoria de Patrimônio, Urbanismo e Meio Ambiente** tem a responsabilidade de realizar desapropriações amigáveis e judiciais do município e de atuar em casos que envolvam ações de usucapião, retificação de registro e procedimentos afins.

A **Procuradoria de Pessoal**, por sua vez, atua nas áreas estatutária e previdenciária, bem como em procedimentos de seleção de servidores públicos.

Já a **Procuradoria de Serviços Públicos** atua em assuntos que digam respeito a prestação de serviços públicos e exercício do poder de polícia; responsabilidade civil contratual; orçamento, licitações e contratos; infância e juventude; fornecimento de medicamentos, internações e afins; e serviço de saneamento básico no tocante a pagamentos, isenções e repetições de valores de tarifas.

E cabe à **Procuradoria Administrativa** preparar pareceres e manifestações técnicas sobre consultas formuladas pela Administração Pública Municipal, além de apreciar e colaborar na elaboração de anteprojetos de leis, decretos e outros atos normativos.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Mariana Ramos

Sala do
tomógrafo
no Hospital
Municipal
Salgado Filho



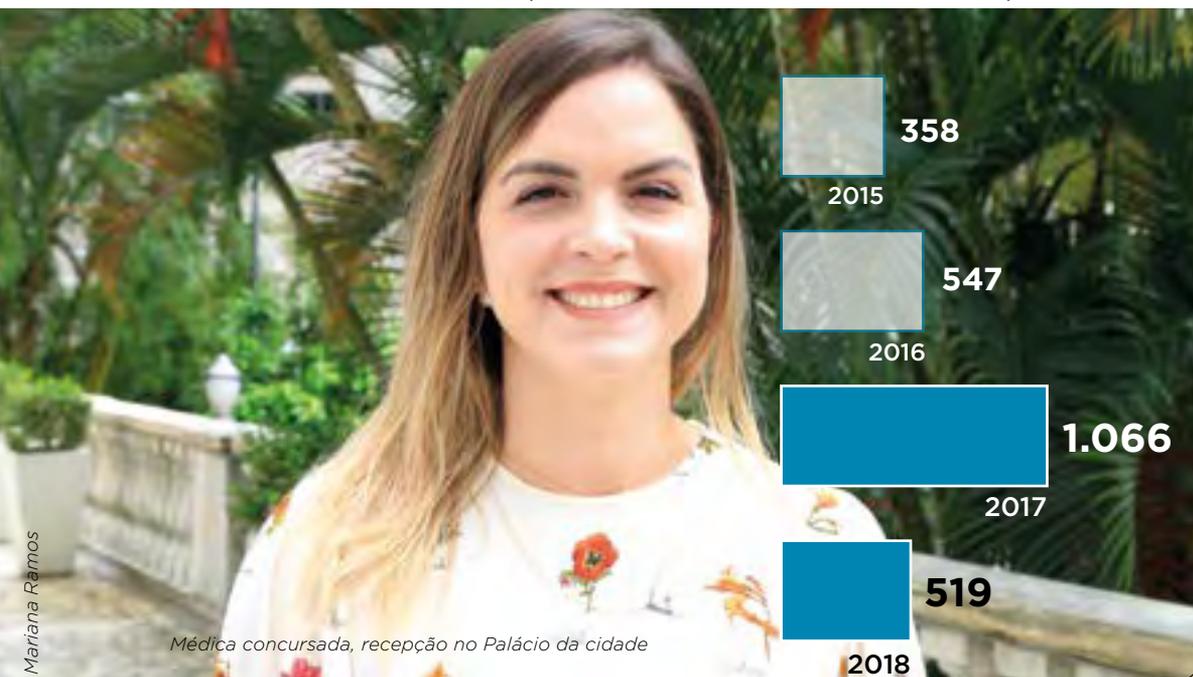
INICIATIVAS
PARA
MELHOR
CUIDAR
DOS
CARIOCAS



São **52.311 servidores** ativos **zelando pela saúde** dos moradores da cidade do Rio de Janeiro.

Seja por meio de **ações preventivas** e de **conscientização**, seja por meio de tratamentos e intervenções, a Secretaria Municipal de Saúde (**SMS**) busca promover o **crescente bem-estar da população**.

MÉDICOS CONVOCADOS (CONCURSADOS E CONTRATADOS)



O atendimento, contudo, não se limita aos cariocas. Grandes emergências, como as dos hospitais Souza Aguiar, Salgado Filho e Miguel Couto, recebem pacientes de outras localidades, principalmente da Baixada Fluminense.

Para reforçar as equipes e atender a demanda crescente, em 2018 a SMS convocou **261 médicos concursados** para assumirem suas funções. Isoladamente, o número é **13 vezes** o total de profissionais concursados chamados nos últimos dois anos da gestão anterior. Ao término de **2018**, o sistema municipal de saúde contava com **8.372 médicos**, entre concursados e contratados.



Novo Tomógrafo do Hospital Municipal Pedro II



Sala de Cirurgia do Hospital Municipal Lourenço Jorge, com novo carrinho de anestesia

EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS E ENTREGUES ATÉ O FINAL DE 2018

- 9** tomógrafos
- 6** aparelhos de ultrassom com *doppler*
- 9** aparelhos de raio-x móveis
- 2** microscópios oftalmológicos
- 65** novos carrinhos de anestesia
- 5** arcos cirúrgicos
- 4** autoclaves
- 985** camas*
- 481** computadores

**Outras 300 camas elétricas já estão em uso nos hospitais e maternidades, fruto de emenda parlamentar do deputado federal Rodrigo Maia.*

Em paralelo, os parques tecnológicos dos hospitais vêm sendo renovados. São **R\$ 50,2 milhões**, oriundos de emendas do então senador Marcelo Crivella, que viabilizaram a compra de mais de 2 mil equipamentos para as unidades de saúde.

Mesmo durante dois anos de forte crise financeira, a gestão atual aplicou na Saúde mais do que o mínimo constitucional exigido, que é de **15%** dos gastos municipais. Só em **2017**, primeiro ano da nova gestão, o percentual investido (**25,71%**) foi superior a $\frac{1}{4}$ dos dispêndios totais. Em **2018**, o comportamento se repetiu, ficando acima dos **23%**.

Para efeito de comparação, nos dois primeiros anos da gestão anterior (2009 e 2010), foram aplicados 16,07% e 16,91%; e nos dois primeiros anos do segundo mandato (2013 e 2014), chegou-se a 19,43% e 19,24%, respectivamente.

O investimento da atual gestão não é somente maior. Ele, sobretudo, reverte-se em melhor estrutura e atendimento para os cidadãos. Da mesma forma, a atuação das equipes vai além das **329 unidades** que compõem a rede municipal.





Fachada da Clínica da Família inaugurada no Grajaú

No **Programa de Atenção Domiciliar ao Idoso (PADI)**, por exemplo, **16 equipes multiprofissionais** visitam pessoas com doenças crônicas agudizadas, portadores de incapacidade funcional e pacientes sob cuidados paliativos, com dificuldade de locomoção ou oriundos de internações prolongadas e/ou recorrentes.

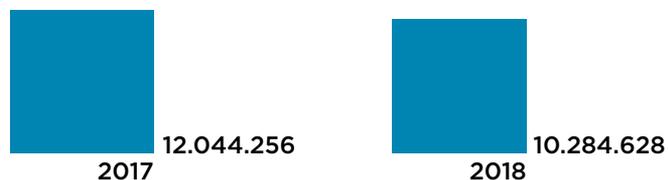
Onze das equipes são compostas por médico, enfermeiro, fisioterapeuta e técnico de enfermagem, e as outras cinco reúnem nutricionista, assistente social, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, psicólogo e dentista. Em **2018**, cerca de **2,5 mil pacientes** receberam visitas desses profissionais, que realizaram aproximadamente **140 mil procedimentos**.

UNIDADES DE SAÚDE POR CATEGORIA

Clínicas da Família	122
Centros Municipais de Saúde	110
Hospitais	23
Centros de Atenção Psicossocial (CAPSs)	18
Unidades de Pronto Atendimento (UPAs)	14
Policlínicas	10
Coordenações de Emergência Regional (CERs)	7
Centros de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi's)	7
Maternidades	6
Centros de Atenção Psicossocial para Usuários de Álcool e Drogas (CAPSad's)	6
Centros de reabilitação	2
Unidades veterinárias	2
Casa de parto	1
Instituto de nutrição	1
TOTAL	329



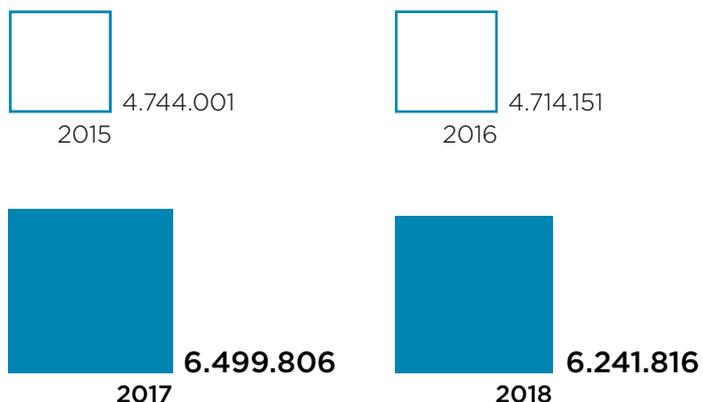
VISITAS DE INSPEÇÃO EM IMÓVEIS



Campanha de vacinação contra gripe

PROGRAMA MUNICIPAL DE IMUNIZAÇÕES

Doses de vacinas de rotina e de campanhas



Iniciativas de prevenção também contam com equipes volantes. É o caso dos **Agentes de Vigilância em Saúde**, que inspecionam residências com o objetivo de eliminar possíveis criadouros de mosquitos. Os mosquitos são potenciais transmissores de arboviroses (dengue, zika e chikungunya), que podem ter consequências graves para os infectados e, em alguns casos, matar.

Outra iniciativa preventiva fundamental é o **Programa de Imunizações Municipal**, que promove vacinações de rotina e obrigatórias, adotando estratégias como campanhas e bloqueios vacinais. O programa também prevê a notificação e investigação de eventos associados à imunização. Em **2017 e 2018**, a vacinação na cidade do Rio deu um salto em função das **campanhas de febre amarela e sarampo**, realizadas conforme orientação do Ministério da Saúde.

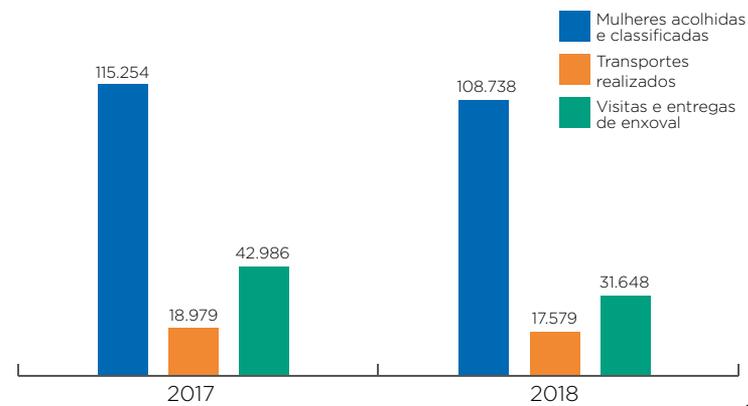
Em **abril de 2017**, a SMS implementou nova estratégia de vacinação **contra a febre amarela**. Todas as unidades de **Atenção Primária*** passaram a oferecer a vacina, que foi estendida a todas as pessoas que tivessem indicação médica para esta imunização ou pertencessem aos públicos-alvo determinados pelo Ministério da Saúde.

Alinhada à nova determinação do Ministério, em **dezembro de 2018**, a SMS **ampliou a faixa etária do público-alvo** - que ia dos nove meses aos 59 anos - e passou a vacinar pessoas acima de 59 anos. Antes da nova determinação, a cobertura vacinal da cidade já era de **86% do público-alvo**.

*A Atenção Primária à Saúde (APS) pode ser entendida como o primeiro nível do sistema de serviço de saúde, o qual deve funcionar como porta de entrada preferencial do sistema, com ações resolutivas sobre os problemas de saúde, articulando-se com os demais níveis de complexidade, formando assim uma rede integrada de serviços (STARFIELD, 2004).



PROGRAMA CEGONHA CARIOCA



A redução do índice de mortalidade materna é uma das bandeiras da SMS, que trabalha para garantir maior qualidade na assistência a fim de alcançar esse objetivo. Apesar de os óbitos terem **caído 30% de 2017 para 2018**, o número ainda é considerado alto. Além das grávidas, os bebês em gestação também demandam atenção especial das equipes de saúde, já que, nos últimos três anos, verificou-se queda da natalidade na cidade devido à incidência da zika em 2015/2016. Com o programa **Cegonha Carioca**, a secretaria pretende diminuir tais ocorrências, assegurando cuidados para a mãe e para o bebê desde o pré-natal até o parto.

Para fazer frente a esses desafios, a SMS busca direcionar a atenção para a pessoa e suas condições, fazendo um diagnóstico mais abrangente, em lugar de concentrar-se apenas na enfermidade. Assim, os efeitos na melhoria da saúde são mais profundos e duradouros, e a administração do serviço torna-se mais eficiente.

As Clínicas da Família e os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são elementos importantes para levar esse cuidado aos cidadãos. Apesar das dificuldades financeiras, a Prefeitura inaugurou **oito Clínicas da Família**: em Paciência, Santíssimo e Realengo, em **2017**; e na Maré (duas unidades), no Grajaú, em Irajá e na Cidade de Deus, em **2018**.

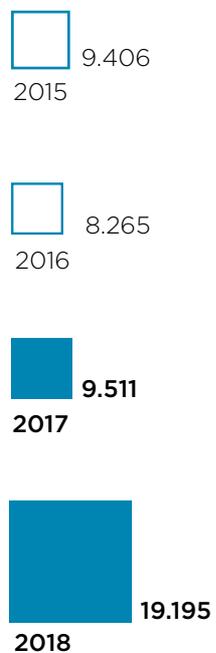


Maternidade do Hospital Municipal Carmela Dutra, programa Cegonha Carioca

Mariana Ramos



CIRURGIAS DE CATARATA



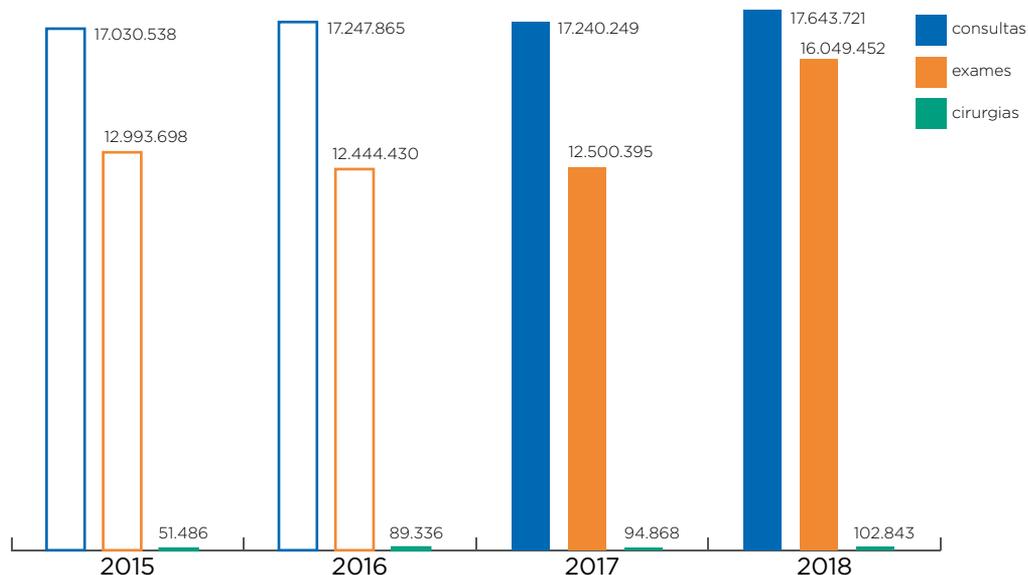
Corujão da Saúde, cirurgia oftalmológica no Hospital Municipal da Piedade

Com um olhar voltado à saúde integral, a SMS também promove o programa **Academia Carioca**, com participação crescente ano após ano. Presente em todas as regiões da cidade, que dispõem de unidades de Atenção Primária, o Academia Carioca conta com **125 profissionais de Educação Física**, que dão aulas em dias e horários predefinidos, **proporcionando atividade física regular** para os moradores das regiões atendidas.

A Atenção Primária se expressa também nos números de consultas e exames oferecidos, que visam a detectar e tratar o quanto antes eventuais problemas de saúde, evitando expor o paciente a procedimentos de maior risco, como cirurgias. Em relação aos procedimentos cirúrgicos, em **2017 e 2018 a SMS organizou mutirões de cirurgia** para agilizar o atendimento de pacientes em fila de espera.

No último ano, o **Mutirão da Catarata** também impulsionou o atendimento a uma das principais demandas acumuladas no Sistema de Regulação (Sisreg). Em comparação a 2017 – que já havia apresentado aumento de 15% em relação a 2016 –, **o número de cirurgias mais que dobrou**, devolvendo uma visão clara e nítida a milhares de cidadãos.

CONSULTAS, EXAMES E CIRURGIAS REALIZADAS





Corujão da Saúde, cirurgia oftalmológica no Hospital Municipal da Piedade

Já o **Corujão da Saúde**, iniciado em março de 2018, possibilitou que cirurgias eletivas fossem realizadas no terceiro turno e durante os finais de semana nos hospitais Souza Aguiar, Salgado Filho, Miguel Couto, Lourenço Jorge, Piedade, Francisco da Silva Telles, Nossa Senhora do Loreto e Jesus. Até **novembro, quando o projeto teve fim**, foram realizadas **mais de 8 mil cirurgias** oftalmológicas, de hérnia, vasectomia e postectomia (fimose), de enorme demanda no Sisreg.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

A SMS também atua de maneira estratégica e voltada à **Saúde Única**, conceito que integra cuidados com o bem-estar humano, animal e ambiental. As equipes da **Subsecretaria de Vigilância Sanitária e Controle de Zoonoses** desenvolvem esse trabalho em frentes como a **vacinação e a castração animal, inspeções em estabelecimentos e eventos em geral e licenciamentos sanitários**.

Um dos pontos de atenção da gestão passada foi a baixa cobertura da vacina antirrábica na cidade. Com a campanha **“Se liga, bicho! Raiva é caso sério”**, lançada em **2017**, a Prefeitura conseguiu um recorde no primeiro ano: **imunizou mais de 470 mil cães e gatos, 550% a mais** dos 72.525 vacinados em 2016. O percentual continuou expressivo em **2018**, com quase **442 mil animais vacinados**.

Também em **2018**, foi **modernizado o Laboratório Municipal de Saúde Pública**, no complexo do Instituto Jorge Vaitsman, **referência em atendimento veterinário no Brasil**. A obra **ampliou o serviço oferecido** à população, **assim como as ações de controle sanitário e de zoonoses**.

Outro avanço foi na área das **capacitações** promovidas pela Vigilância Sanitária. Em **2017**, foram cerca de **13 mil qualificados**, quase o dobro dos 6.613 do ano anterior. Em **2018**, o número saltou para **mais de 20 mil capacitados** em **526 turmas de 14 diferentes modalidades técnicas**.

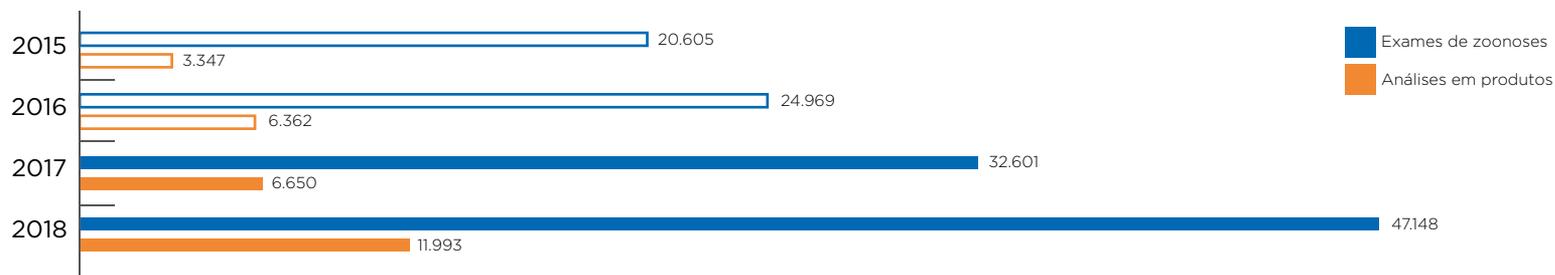


	2015	2016	2017	2018
Vacinação antirrábica para cães e gatos	280.138	72.097	470.298	441.589
Inspeções sanitárias	42.180	28.887	37.108	45.462
Licenciamentos sanitários	3.084	6.691	15.703	17.210
Licenciamento de farmácias	232	374	890	841



Entre as ações da atual administração, destacaram-se três projetos **inovadores**. Um deles é o **Programa de Residência em Medicina Veterinária, único no Brasil com foco em vigilância sanitária** e aval do Ministério da Educação, iniciado em fevereiro de **2018**. Outro é o **Mutirão de Castração de gatos**, lançado ano passado para conter zoonoses. Ainda em 2018, a Prefeitura do Rio deu um importante passo na saúde pública: **aprovou por unanimidade na Câmara dos Vereadores o primeiro Código Sanitário do município**. O documento reúne **direitos e deveres** dos estabelecimentos e dos fiscais, em um processo de **transparência** que permite à população **entender e conferir** o trabalho da **Vigilância Sanitária**.

ATENDIMENTOS DO LABORATÓRIO DE ZONOSSES DO INSTITUTO JORGE VAITSMAN



1.100.265 pacientes atendidos

62% atendimentos a mais em 2017/2018

98,5% de usuários satisfeitos ou muito satisfeitos



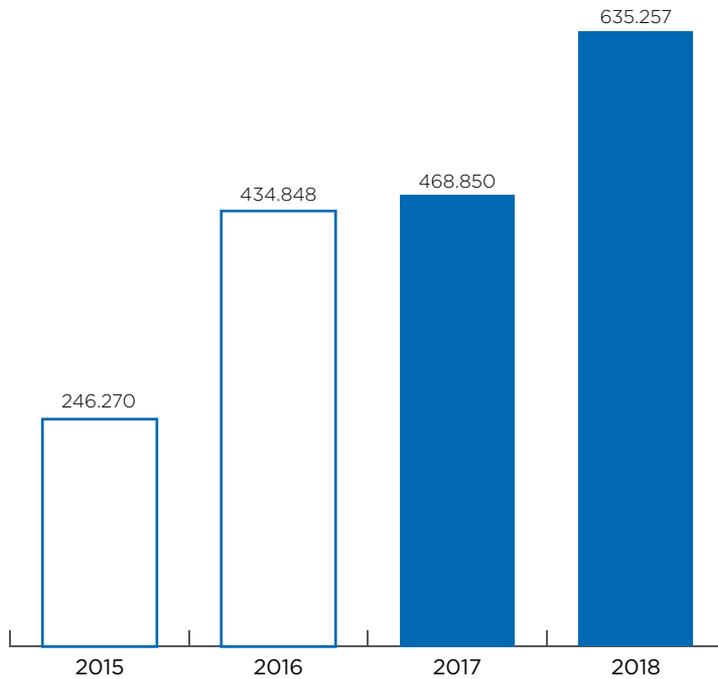
Relação médico paciente no Hospital Municipal Rocha Faria

Mariana Ramos

Desde que foi criada, em **2013**, a Empresa Pública de Saúde do Rio de Janeiro (**RioSaúde**) já prestou atendimento a **mais de 1,7 milhão de pessoas** que precisaram de cuidados médicos.

Somente em **2018**, **mais de 635 mil pacientes** passaram por cinco dos seis postos administrados pela empresa - as Unidades de Pronto Atendimento (**UPAs**) situadas na **Cidade de Deus, em Senador Camará e em Rocha Miranda**; a Coordenação de Emergência Regional (**CER**) da **Barra da Tijuca**; e o **Hospital Municipal Rocha Faria (HMRF)**, em Campo Grande.

PACIENTES ATENDIDOS | 2015 A 2018

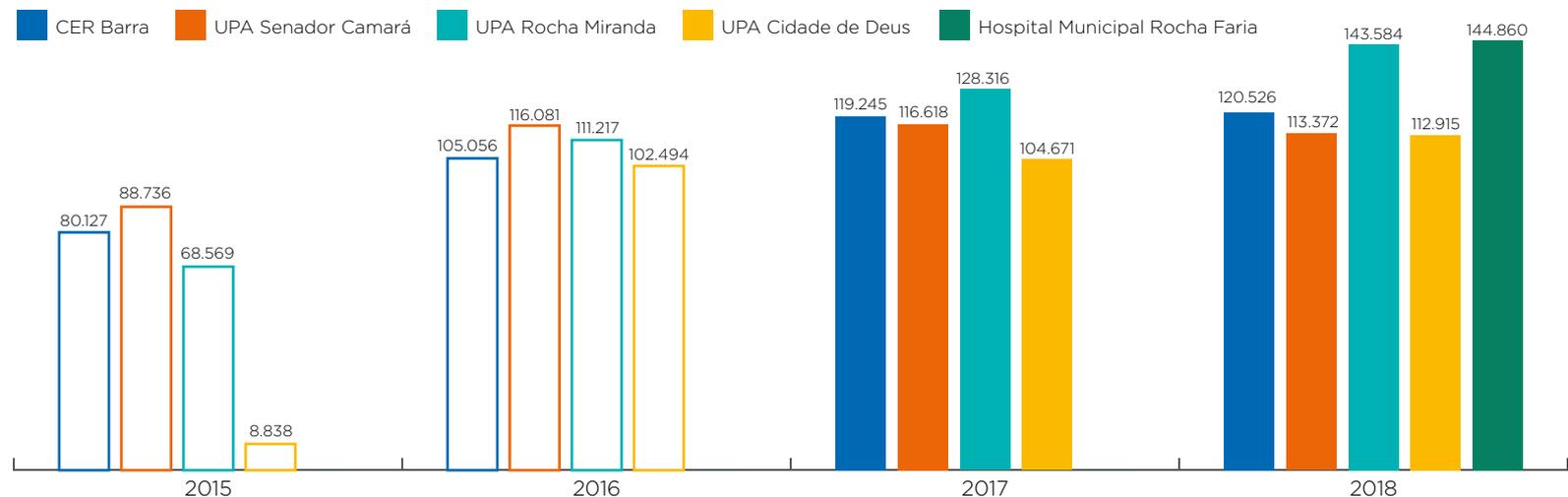


Uma das principais emergências da Zona Oeste, o **Rocha Faria** voltou a ser **referência na região** após a RioSaúde **assumir sua gestão** em **fevereiro de 2018**. Em **menos de 11 meses**, cerca de **182,8 mil pacientes registraram-se** na unidade, que realizou, em **média, 1,8 mil internações** e **265 cirurgias por mês**. Um **aumento**, respectivamente, de **66% e 7% em relação aos procedimentos de 2017**.

Em novembro último, o HMRF também **recebeu o título Hospital Amigo da Criança**, selo de qualidade conferido pelo Ministério da Saúde em virtude da **atenção humanizada e qualificada oferecida a gestantes, partos e recém-nascidos**. Em **2018**, foram feitos **4.395 partos**, **2.942 deles naturais**, posicionando o estabelecimento dentro da taxa recomendada pelo Ministério.

Mais recentemente, em dezembro de **2018**, a RioSaúde passou a administrar também o hospital **Ronaldo Gazolla**, referên-

PACIENTES ATENDIDOS x UNIDADES x ANOS



cia em **maternidade de alto risco**, localizado em Acari. Com emergência apenas para gestantes, o hospital **reabriu seu ambulatório ao público** em 30 de janeiro de 2019, após a contratação de **786 profissionais, entre médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem**.

Considerando os dois últimos biênios, a atual gestão prestou **62% atendimentos a mais para a população**. Em **2017 e 2018, mais de 1,1 milhão de pacientes receberam assistência** nas unidades geridas pela RioSaúde enquanto, em 2015 e 2016, esse número ficou em cerca de 681,1 mil - uma diferença de aproximadamente 422 mil pacientes entre os dois períodos.

A **melhoria na prestação dos serviços** refletiu-se no **tempo decorrido** entre o registro do paciente nas unidades de saúde até sua entrada em consulta. Se em 2015/2016 a espera média era de aproximadamente 50 minutos, em **2017/2018 esse tempo caiu para 38 minutos e 37 segundos**.

Não foi à toa que, em levantamento realizado pela empresa, **98,5% dos usuários declararam-se satisfeitos ou muito satisfeitos** com o atendimento recebido, além de **89%** terem respondido que **recomendariam as unidades da RioSaúde para familiares, parentes e amigos**.

Os usuários registram sua opinião em totens existentes nos acessos das unidades, as quais **funcionam 24 horas por dia durante os sete dias da semana**. Os dados coletados são analisados pelo **Núcleo de Qualidade da RioSaúde** e o resultado, **aferrido mensalmente**, é enviado para a Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

As unidades de saúde não foram as únicas a receber melhorias. A empresa também **aprimorou seus processos admi-**



Mariana Ramos

Maternidade do Hospital Municipal Rocha Faria /programa Cegonha Carioca

nistrativos, a fim de **eliminar desperdícios, reduzir a burocracia e diminuir custos**. O sistema de pagamentos, por exemplo, passou a ser **100% digital, garantindo mais controle e eficiência** na quitação de despesas.

Nos últimos dois anos, a RioSaúde promoveu ainda uma série de **iniciativas para melhor acolhimento dos cidadãos** por seus profissionais. Além de um **ciclo de palestras** em que foram debatidos temas relativos ao **atendimento assistencial e operacional** das unidades, a empresa realizou uma série de campanhas envolvendo suas equipes.



EQUIPE PREPARADA PARA ACOLHER

■ A Cara da RioSaúde

Série de vídeos elaborados por funcionários que têm adotado o modelo de Gestão 3 x 3 (box abaixo) em suas atividades.

■ Adorno Zero

Reforço à proibição do uso de adornos em unidades de saúde.

■ Atitude Campeã 1

Dinâmica pela qual os funcionários reconheceram colegas que fizeram a diferença no trabalho, de acordo com os critérios do modelo de gestão da RioSaúde.

■ Atitude Campeã 2: Reconhecer Não Custa Nada, mas Vale Muito

Na segunda edição da campanha, os pacientes foram incentivados a elogiar os funcionários que lhes prestaram um atendimento considerado espetacular.

■ Atitude Saúde

Série de ações voltadas ao bem-estar dos funcionários fora do expediente de trabalho, como realização de trilhas e participação em corridas.

■ Atitude Segura

Série de ações para redução de acidentes de trabalho.

■ Fale com o Presidente

Rodada de conversas entre o presidente e os profissionais da RioSaúde, sem intermediação de seus líderes diretos.

■ Inverno + Quente

Arrecadação de mais de 1,5 mil peças de roupas, doadas à Cruz Vermelha e a pacientes que moram nas ruas.

■ Meu Nome É

Iniciativa direcionada à humanização do atendimento prestado pelas equipes da Rio Saúde desde a primeira interação com o paciente.

■ Mutirão de Papel

Incentivo aos funcionários da sede para descartarem todo o papel desnecessário, a fim de direcioná-lo para reciclagem.

■ Normas do Usuário do Serviço Público

Iniciativa para esclarecimento sobre os direitos e os deveres dos funcionários e usuários do serviço público.

■ Páscoa

Campanha que angariou 600 caixas de bombons entre funcionários, para distribuição a instituições carentes nas redondezas das unidades de saúde.

■ RioSaúde me Faz Bem

Funcionários que trabalham na sede da empresa visitaram as unidades de saúde para entrevistar pacientes e acompanhantes, conhecendo melhor o trabalho realizado na ponta e as percepções dos usuários.

■ Silêncio

Cartazes com imagens de funcionários reforçaram o pedido de silêncio nas instalações das unidades.

GESTÃO 3 X 3

O modelo foi criado a partir de estudos feitos por um grupo de cerca de 15 profissionais. Baseia-se na eficiência do setor privado aliada à transparência do setor público, sendo voltado à otimização dos processos e utilizado pelos funcionários como balizador de suas decisões no dia a dia de trabalho.



EDUCAÇÃO



Edvaldo Reis

*Aluno presente na inauguração
da Escola Municipal Vereadora
Marielle Franco, no Complexo
da Maré, em agosto de 2018*



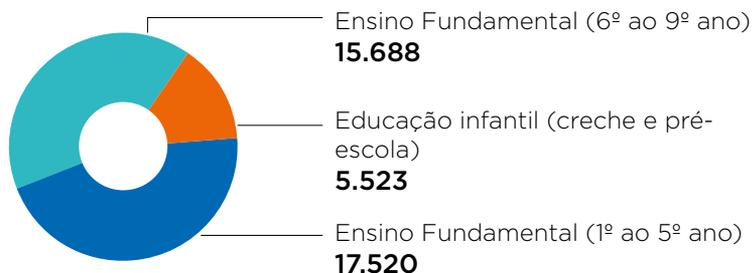
EDUCAÇÃO
EM
FAVOR
DA AUTONOMIA



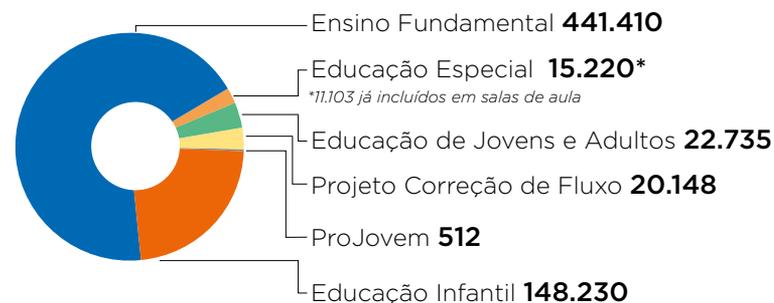
2017 e 2018 foram anos de forte investimento e muito dinamismo para a Secretaria Municipal de Educação (**SME**), que tem por **objetivo assegurar a excelência** na Educação Infantil e no Ensino Fundamental públicos, além ser responsável pela Educação de Jovens e Adultos.

EDUCAÇÃO EM NÚMEROS - DEZEMBRO DE 2018

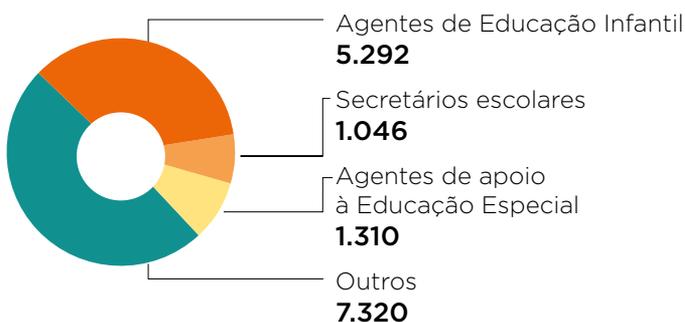
38.731 professores



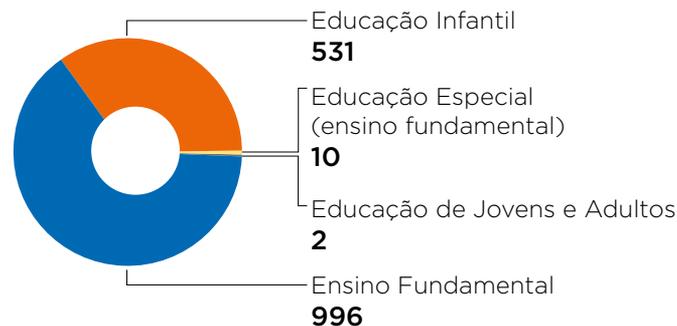
637.152 alunos atendidos



14.968 funcionários de apoio



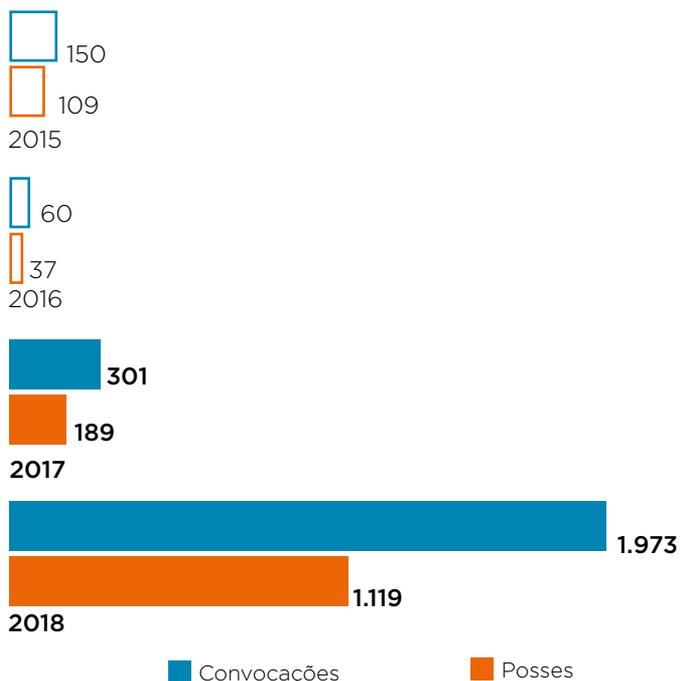
1.539 unidades escolares





Agentes de Apoio à Educação Especial desenvolvem trabalho de referência na inclusão de alunos com deficiência em unidades de Ensino da Prefeitura do Rio

AGENTES DE APOIO À EDUCAÇÃO ESPECIAL



Um dos marcos do último biênio foi o aumento do número de **Agentes de Apoio à Educação Especial**, profissionais primordiais para que crianças em condições especiais tenham acesso à educação, direito básico previsto em lei. Em 2017 e 2018, foram convocados **2.274 agentes, dos quais 1.308 tomaram posse**. Em termos práticos, isso representa **895% de agentes a mais** nas escolas em comparação ao período 2015/2016.

Em obras e melhorias, foram **aplicados mais de R\$ 71 milhões nas unidades escolares** do município, que passaram 16 anos sem reformas. Executado em duas etapas, o plano de recuperação está em sua primeira fase, que vai **beneficiar 183 escolas**. Do total, 68 já estão com obras concluídas, 23 em andamento, 28 com licitações finalizadas e 64 com licitações em elaboração.

Como parte do investimento, **107 unidades foram climatizadas**, e mais de **22 mil itens de mobiliário** foram adquiridos. Duas novas unidades também passaram a integrar a rede: a Escola Municipal Lincoln Bicalho, em Curicica, e a Escola Municipal Marielle Franco, na Maré.

Para os alunos, foram confeccionadas mais de **1,6 milhão de camisetas**, de modo que cada um recebesse duas peças do uniforme por ano. Além disso, estudantes de regiões específicas das 7ª, 8ª, 9ª e 10ª Coordenadorias Regionais de Educação (CREs), onde o transporte regular não os alcançava, puderam contar com o **Ônibus da Liberdade** para manter frequência às aulas.

Outra ação no sentido de evitar a evasão escolar foi o **Projeto Resgatando**, dirigido aos alunos que, por razões diversas, faltam excessivamente às aulas e, não raro, acabam por abandonar os estudos. Com apoio de psicólogos e assistentes sociais, o



projeto envolve as comunidades escolares por meio dos Conselhos Escola-Comunidade (CECs), diretores, professores e alunos. Desde que foi iniciado, no fim de **agosto de 2018**, até o término do mesmo ano, mais de **200 alunos** já haviam retornado às salas de aula.

Segurança também é assunto prioritário para a SME, que, em **2017**, criou o **Programa Acesso Mais Seguro** em parceria com a Cruz Vermelha Internacional. Até **junho de 2018**, profissionais de cerca de **400 escolas** situadas em áreas de risco passaram pelo treinamento, ministrado pela entidade. Em casos de violência, o **Grupo de Acesso Mais Seguro** comunica e acompanha as ocorrências junto aos diretores das unidades, os quais mantêm contato direto com o gabinete da SME.

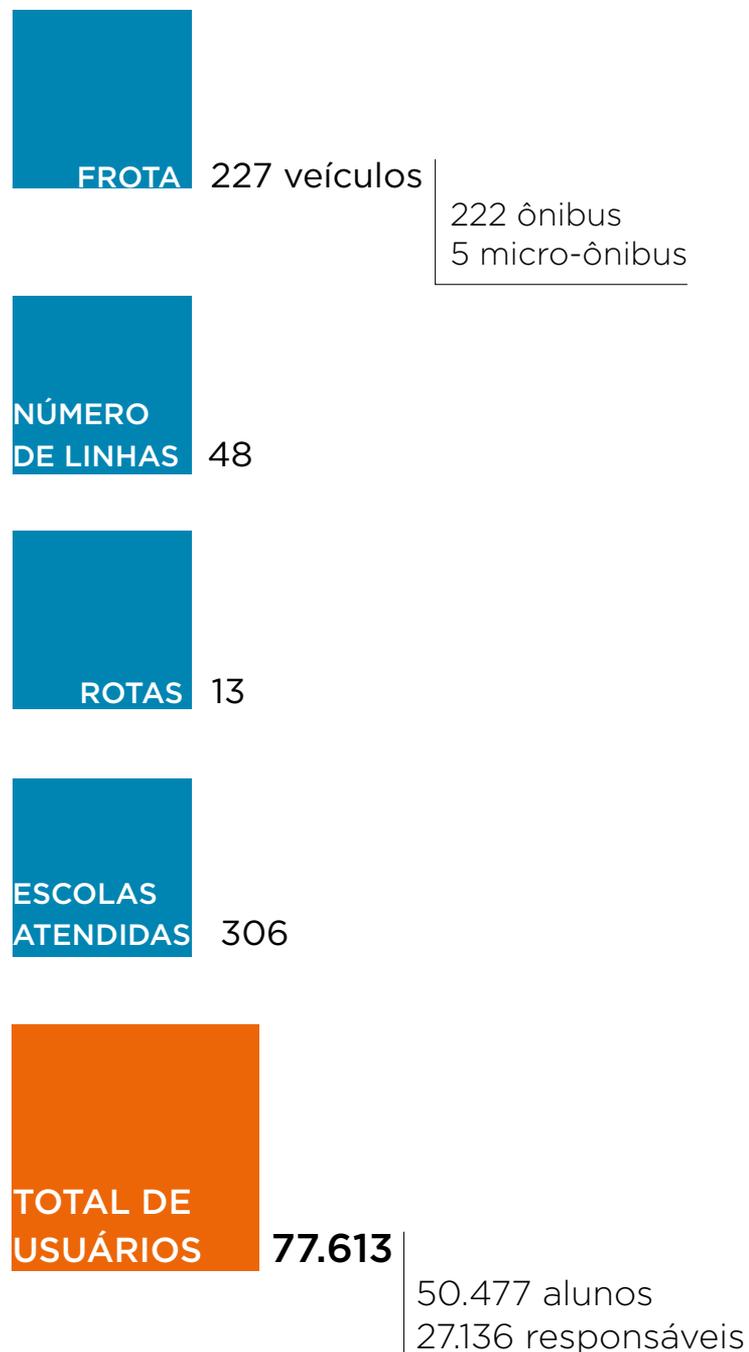
No dia a dia, os últimos dois anos letivos foram marcados pela diversidade de iniciativas, que englobam de soluções pedagógicas a projetos especiais em artes e esportes, passando por mobilizações da comunidade acadêmica e treinamentos para o corpo docente.

PLANEJAMENTO E SOLUÇÕES PEDAGÓGICAS

O ensino de idiomas estrangeiros, foco da SME, foi favorecido com a ampliação das **escolas bilíngues**. Em **2017, eram dez**, das quais nove ofereciam aulas de inglês e uma, de espanhol. No ano seguinte, o número **cresceu 150%**, somando **25 unidades bilíngues**: 12 de português-espanhol, 9 de português-inglês, 3 de português-alemão e 1 de português-francês.

Em **setembro de 2018**, a rede municipal de ensino promoveu o **Censo Presencial**. Implementado pelos CECs, o recenseamento permitiu compor uma radiografia atualizada das unidades escolares. Professores, funcionários, pais e alunos compareceram às instituições e aplicaram os questionários, além de

ÔNIBUS DA LIBERDADE





Helio Melo

Aluna-violinista concentrada durante apresentação da Orquestra Sinfônica Juvenil Carioca na Cidade das Artes, Barra da Tijuca, em novembro de 2017

verificarem *in loco* várias informações. As respostas obtidas foram analisadas e permitiram o planejamento de ações, inclusive com a participação dos próprios integrantes dos conselhos. Um exemplo é o já citado Projeto Resgatando.

CAMPANHAS E MOBILIZAÇÕES

Em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), em **2018**, a Secretaria Municipal de Educação utilizou pela primeira vez o **método Wolbachia** na campanha **Aqui Mosquito Não se Cria**, promovida em **1.539 unidades**. A técnica consiste na liberação de mosquitos *Aedes* inoculados com a bactéria Wolbachia, que ataca os vírus da dengue, zika e chikungunya. Ao cruzarem com os insetos infectados, eles transmitem a bactéria aos filhotes, interrompendo o ciclo de transmissão das doenças.

Já a campanha **Aqui é um Lugar de Paz**, desenvolvida ao longo de **2017**, teve por objetivo promover a Cultura da Paz em toda a rede municipal de ensino. Para isso, envolveu não apenas a comunidade escolar, mas também as famílias e moradores das vizinhanças. A iniciativa abrangeu de trabalhos pedagógicos até atividades e atos públicos em defesa da paz nas escolas da cidade do Rio de Janeiro.

PROJETOS ESPECIAIS

Um dos projetos especiais que complementam as atividades regulares existentes nas escolas é o **Heróis do Tabuleiro**, criado em 2011 pela 7ª Coordenadoria Regional de Educação. Nos dois últimos anos, a SME ampliou a iniciativa e, atualmente, ela **alcança 120 escolas, beneficiando 43 mil alunos**, especialmente do primeiro segmento do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano).



Ao incorporar aulas de xadrez na grade curricular de unidades com baixo rendimento, o projeto busca ajudar os alunos a adquirirem e desenvolverem suas **capacidades de leitura, escrita e resolução de cálculos**. Isso é possível graças às características do jogo, que potencializa funções cognitivas como atenção e concentração. A disciplina é ministrada por professores de Educação Física capacitados na metodologia.

Nas artes, o programa **Orquestra nas Escolas** tem por objetivo propiciar a vivência musical por meio do estudo e da prática de instrumentos e de coros. As aulas são ministradas em polos de atividade, sempre no contraturno e pós-turno escolar. Os participantes são incentivados a formar grupos musicais, tais como a bem-sucedida **Orquestra Sinfônica Juvenil Carioca (OSJC)**, criada no **segundo semestre de 2017**, ano em que foi lançado. Em **2018**, o programa passou a contar com **45 escolas-pólo**, estendendo a educação musical a **11 mil alunos**.

ESPORTES E ARTES

Em **2017**, o **VIES - Vilas Olímpicas e Escolas** deu o primeiro passo para juntar o legado da Rio 2016 com o talento de alunos da rede municipal. A parceria busca aproximar os estudantes do esporte e, por meio dele, prevenir a evasão escolar. Os alunos foram convidados a **participar** atividades nos **Ginásios Experimentais Olímpicos (GEOs)**, abrindo possibilidade para participação inclusive em **campeonatos** regionais, nacionais e internacionais.

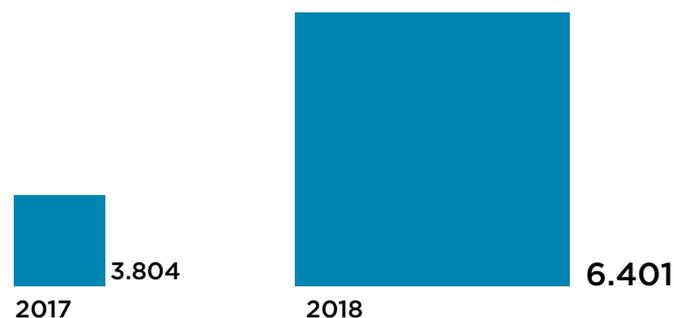
Além disso, milhares de alunos da rede municipal disputaram medalhas durante a **27ª edição dos Jogos Estudantis**. Aberto oficialmente em **junho de 2018**, em evento no **Parque Olímpico com a presença do prefeito**, o torneio envolveu **25 modalidades esportivas**, como atletismo,

badminton e tênis. Aproximadamente **20 mil alunos de 150 escolas municipais** participaram das competições.

Na dança, o destaque é a **Mostra Municipal de Dança**, que há 35 edições revela à sociedade talentos da rede municipal de ensino. O festival é o único público na cidade do Rio de Janeiro e, na **edição de 2018**, levou **685 jovens talentos** das escolas municipais ao palco do Teatro Nelson Rodrigues, no Centro. As apresentações transportaram os espectadores para universos que iam da África de Mandela ao legado deixado pela vereadora Marielle Franco.

Com seu próprio festival, a música levou cerca de **150 estudantes** a mostrarem seus talentos na **30ª edição do Festival da Canção das Escolas Municipais do Rio de Janeiro (Fecem)**. Envolvidos pelo clima da **Tropicália**, tema do evento, e influenciados por **ritmos atuais**, **alunos de 5 a 18 anos** levantaram a plateia. O festival foi realizado em **setembro de 2018** e reuniu mais de **34 mil pessoas**, entre alunos instrumentistas, compositores e cantores, professores e espectadores.

ATENDIMENTOS NAS VILAS OLÍMPICAS





Helio Melo

Uma educação de qualidade desde a primeira infância é garantida pela formação continuada de professores e funcionários

TREINAMENTO E INTEGRAÇÃO DAS EQUIPES

As atividades desenvolvidas pela **Escola de Formação de Professores Paulo Freire (EPF)** vêm sendo aprimoradas com o propósito de estender sua atuação para os servidores técnico-administrativos e gestores da SME. Desde **2017**, a EPF firma convênios com universidades brasileiras e de outros países com vistas ao aprimoramento dos docentes e, agora, sua experiência poderá ser levada a outros públicos. Fazem parte das conveniadas as universidades de **Stanford e Harvard** (Estados Unidos), **Durham** (Inglaterra) e as brasileiras **Fundação Getúlio Vargas** (São Paulo) e **Veiga de Almeida** (Rio de Janeiro).

Em **agosto de 2018**, a Secretaria Municipal de Educação inaugurou **14 Telessalas**, o que permitiu integrar as 11 Coordenadorias Regionais de Educação com o Nível Central e a EPF. Viabilizadas com recursos do Banco Mundial, as salas dão su-

porte a projetos como o de formação de professores e funcionários, que podem acompanhar as palestras e reuniões por meio de transmissões simultâneas.

As novas instalações tiveram papel primordial durante a **Semana de Educação Socioemocional**, realizada no fim de **agosto de 2018 na EPF**. O evento, que envolveu representantes de todos os níveis da rede municipal de ensino,

teve suas palestras transmitidas para

as 14 telessalas. Após o treinamento, diretores e coordenadores pedagógicos compartilharam as informações com o grupo de professores de suas unidades.

No mesmo mês, a EPF lançou o **concurso Projetos de Educação Socioemocional**, com o objetivo de difundir as práticas bem-sucedidas nesta área e dar visibilidade às escolas que as desenvolviam. Ao longo de **2018**, os aspectos **socioemocionais da aprendizagem** também foram abordados junto aos professores ingressantes, antes que assumissem suas funções em sala de aula.

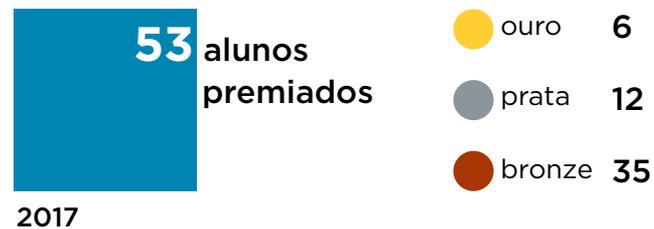
Em **setembro de 2018**, a Gerência de Desenvolvimento e Treinamento Técnico-administrativo da SME promoveu o curso **Licitações e Contratos Administrativos na Ótica do Tribunal de Contas da União**, voltado ao aperfeiçoamento dos servidores que atuam na área administrativa.



EXCELÊNCIA PREMIADA

O acerto das iniciativas executadas durante o biênio **2017/2018** refletiu-se em reconhecimentos e prêmios, conquistados por alunos e professores. Somente na **Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP)**, por exemplo, foram mais de **50 medalhas em cada ano**.

Criada em 2005 para estimular o estudo e identificar talentos na matéria, a OBMEP ocorre em nível nacional e inclui escolas privadas, além das públicas. É realizada pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), com apoio da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), e viabilizada por recursos dos Ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.



A quantidade de alunos premiados na Rede Municipal de Ensino vem aumentando a cada ano



Helio Melo



Dezoito escolas também foram premiadas na **21ª Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA)**, promovida pela Sociedade Astronômica Brasileira e pela Agência Espacial Brasileira. A prova para estudantes dos Ensinos Fundamental e Médio foi realizada no primeiro semestre de 2018. Apurados os números, **54 alunos** da rede municipal conquistaram medalhas: **15 de ouro, 20 de prata e 19 de bronze.**

Já o **professor de História José Marcos de Assis Couto Júnior** foi eleito **Educador do Ano (2018)** na premiação **Professor Nota 10**, da Fundação Victor Civita em parceria com a Fundação Roberto Marinho. José Marcos trabalha

Com práticas inovadoras e professores premiados, a qualidade do ensino das unidades escolares da Prefeitura do Rio é retratada



na Escola Municipal Átila Nunes, em Realengo, e recebeu o reconhecimento em virtude do projeto As Caravanas, desenvolvido com a professora Ana Beatriz Ramos de Souza. A iniciativa ampliou o sentido de pertencimento de alunos dos 8º e 9º anos, contribuindo para que aprimorassem a escrita antes de ingressarem no Ensino Médio.

Os ótimos resultados repetiram-se no **Prêmio Professores do Brasil 2018**, organizado pelo Ministério da Educação. Geane Senra, da Escola Municipal Mozart Lago, em Oswaldo Cruz, foi a vencedora na categoria “Boas práticas no uso de linguagem de mídia para as diferentes áreas do conhecimento no Ensino Fundamental e Ensino Médio”. Com o projeto Lugar de Mulher é Onde Ela Quiser, que abordava as questões de gênero dentro e fora de sala de aula, a professora de Artes Visuais foi escolhida para receber o prêmio.

Na categoria **Creche**, a ganhadora foi **Tamires Coutinho de Araripe**, que elaborou o projeto **Do Brasil para o Mundo: o Planeta em que Moramos. Quer Ser Feliz? Vamos Cuidar dele.** A professora, que leciona no Espaço de Desenvolvimento Infantil Igor Moraes da Silva, no Alto da Boa Vista, buscou levar os alunos de 3 e 4 anos a enxergarem a Terra como um ambiente que quer carinho dos seus moradores.

Outros dois projetos foram selecionados para concorrer na categoria **Ensino Fundamental - Anos Finais** (6º ao 9º ano). Um deles foi o trabalho **Que Sejam Lidos, Que Sejam Vistos**, de Ana Beatriz Ramos de Souza, em parceria com o **Educador Nota 10** José Marcos. O outro intitulava-se Das Lendas às HQs: a Retextualização a Serviço do Ensino dos Tipos de Discurso, de autoria de Marcelo de Oliveira, professor de Língua Portuguesa da Escola Municipal Odilon Braga, em Cordovil.



MAIS RECONHECIMENTOS

■ Prêmio Faz a Diferença 2017

O Globo

Roberto de Oliveira Ferreira

CIEP Roberto Morena

■ Prêmio Shell de Educação Científica 2018

Shell Brasil

Luiz Felipe Lins

EM Francis Hime

■ Prêmio Medalha Carioca 2018

Conselho Municipal de Educação

Rodrigo Rangel (professor da rede municipal) com

Thereza Penna Firme

(pesquisadora e colaboradora)

■ Prêmio Anísio Teixeira 2018

Escola de Formação de

Professores Paulo Freire

TÍTULO. Políticas Públicas: a Avaliação Educacional no Município do Rio de Janeiro - 1996 a 2016

POR. **Ana Paula Lima da Silva**

CARGO. Professor de Educação Infantil
CM Padre Valter da Costa Santos (9ª CRE)

TÍTULO. Tecnologia Digital e Neuroaprendizagem, Caminhos para a Superação da Dificuldade de Aprendizagem na Alfabetização

POR. **Lyvia Teixeira Santos Silva**

CARGO. Professor de Ensino Fundamental
EM Desembargador Ney Palmeiro (7ª CRE)

TÍTULO. Reprovação Escolar: Os Fins (Educar) Justificam os Meios (Reprovar)?

POR. **Anderson Paulino de Souza**

CARGO. Professor
EM Gaspar Vianna (5ª CRE)

TÍTULO. Superando a Reprovação Escolar: o Caso de uma Escola Municipal de Baixo Nível Socioeconômico

POR. **João Carlos de Souza Anhaia Gino**

CARGO. Professor de Ensino Fundamental - História
EM Dilermando Cruz (4ª CRE)

TÍTULO. Na Busca por Caminhos para a Aprovação Escolar

POR. **Maria Eny Leandro Picozzi**

CARGO. Professor II
EM Paraguai (5ª CRE)



Com **25 anos de existência**, a Empresa Municipal de Multimeios (**MultiRio**) tem como objetivo promover ações em diferentes meios tecnológicos, de forma articulada com a Política Municipal de Educação. Para cumprir esse propósito, desenvolve produtos em diversas plataformas, tendo como público prioritário os professores e alunos das escolas municipais.

O acervo conta com mais de **7 mil títulos** entre séries audiovisuais e radiofônicas, animações, jogos, reportagens e artigos, publicações impressas e digitais, e cursos para o corpo docente. Os materiais estão disponíveis em TV fechada e em canais de comunicação, além das redes sociais.

Em **2017 e 2018**, somente na TV, foram veiculados **771 produtos audiovisuais e 921 peças promocionais** (chamadas, vinhetas e pós-produções), somando mais de **217 horas de conteúdo**. Já o **Portal MultiRio** (www.multirio.rj.gov.br), que reúne vídeos, áudios, jogos e publicações, alcançou **média mensal de 37.520 e 70.970 visitantes em 2017 e 2018**, respectivamente, 2,7 e 5,1 vezes a média de 13.836 visitantes de 2016. Nos **dois últimos anos**, foram registrados **1.301.891 visitantes**, atingindo a marca de mais de 3 milhões de visualizações de páginas no portal.

A plataforma de vídeos **Assista MultiRio** (multi.rio/assista), por sua vez, oferece curadoria de conteúdo das produções audiovisuais da empresa, selecionadas e categorizadas por segmentos do Ensino Fundamental, disciplinas e temas correlatos. No biênio **2017/2018**, ampliaram-se a cobertura e a realização

de produtos em apoio a ações da secretaria, como o **Festival da Canção das Escolas Municipais**, a **Semana de Educação Socioemocional** e a **Campanha de Combate ao Aedes Aegypti**.

Novas iniciativas também aumentaram a participação de alunos e professores da rede pública municipal nas produções. Entre elas, destacam-se o jornal **Nós da Rede**, realizado pelos professores; a série **Escola, Câmera, Ação!**, que mostra obras audiovisuais dos alunos; e os documentários **Gente da Escola**, com depoimentos de diversos profissionais que atuam nos estabelecimentos.

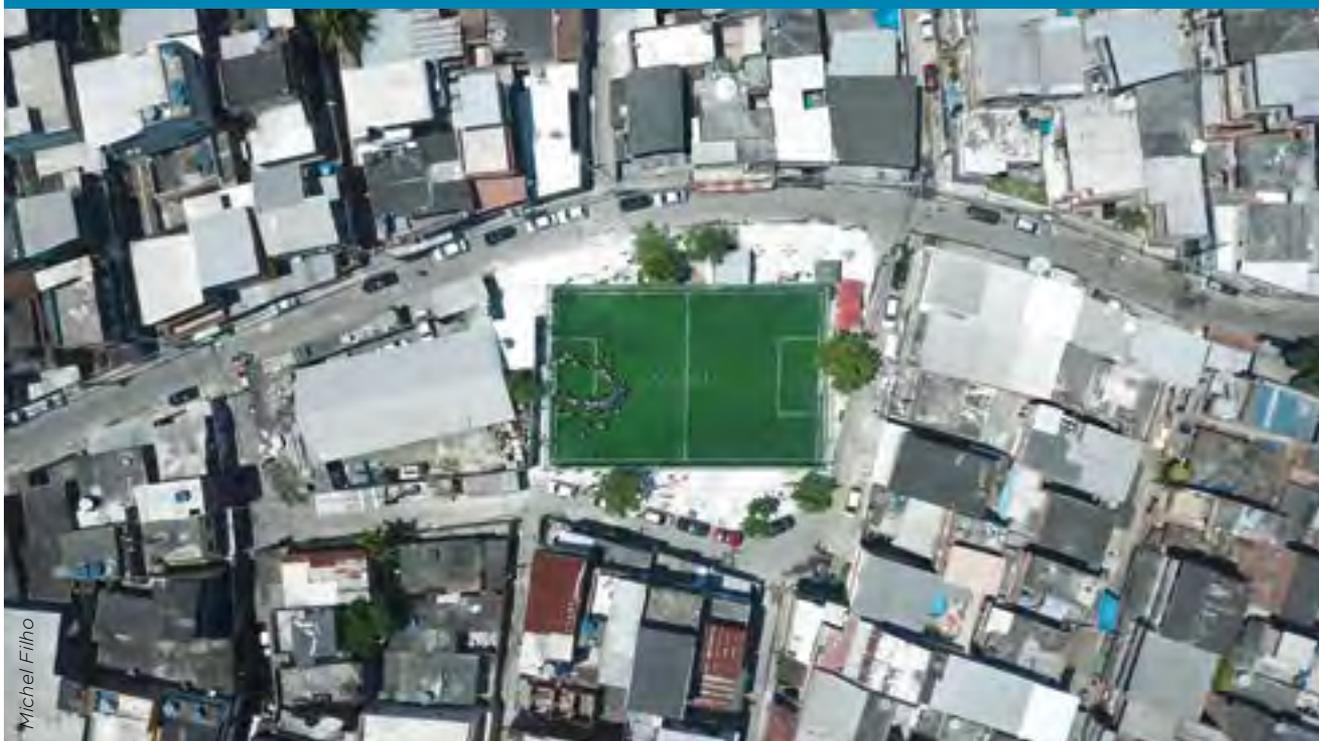
Nas redes sociais, a página no **Facebook** (www.facebook.com/MultiRio) cresceu **1.090% de janeiro de 2017 a dezembro de 2018**, com **728 mil visualizações** de vídeos. Em **julho de 2017**, pela primeira vez, a empresa lançou uma produção com transmissão ao vivo pelo Facebook: a série semanal **#educa**, com entrevistas sobre temas da área de Educação.

Já o canal da empresa no **YouTube** (www.youtube.com/MultiRioSME) alcançou **10.564 inscritos em dezembro de 2018**, um crescimento de cerca de 230% em comparação ao total de 3.223 inscritos no mesmo mês de 2016. De **janeiro de 2017 a dezembro de 2018**, foram **920 mil visualizações** de vídeos.

No **Twitter** (www.twitter.com/MultiRio), o número de seguidores subiu de **3.550 para 3.720 nos dois últimos anos**. E o perfil no Instagram (www.instagram.com/MultiRio_oficial), criado em **2018**, fechou o ano com cerca de **1,9 mil seguidores**.



SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E HABITAÇÃO



Michel Filho

*Campo com
grama sintética
na comunidade
de Santa Edwiges,
em Brás de Pina*



MAIS
DO QUE
HABITAR,
VIVER
A CIDADE



INFRAESTRUTURA E HABITAÇÃO

SECRETARIA
MUNICIPAL DE

Revitalizar a cidade por meio da construção de novos equipamentos urbanos, melhorar os acessos viários e implantar serviços públicos essenciais. Um único objetivo, carregado de empenho para deixar, cada vez mais, um legado que facilite o dia a dia dos moradores da cidade do Rio de Janeiro.





Michel Filho

Minha Casa Minha Vida - Parque Safira em Campo Grande

Com **562 funcionários**, a Secretaria Municipal de Infraestrutura e Habitação (**SMIH**) executou **297 obras de diferentes portes em 2018**, incluindo a recuperação de unidades escolares e Clínicas da Família, bem como a abertura de novas vias e a construção de parques e praças públicas. Para exercer suas funções, tem como vinculadas a Empresa Municipal de Urbanização (**RioUrbe**) e a Fundação Instituto de Geotécnica (**Geo-Rio**).

A atuação da SMIH compreende grandes empreendimentos, como o **BRT Transbrasil**, que liga a Baixada Fluminense ao centro da cidade, e a **entrega de 4,2 mil unidades habitacionais** do programa **Minha Casa, Minha Vida**, além de **4.783 Registros Gerais de Imóveis**. Também são feitas reformas pontuais, porém de alta relevância para a população, como as realizadas nas salas de tomógrafos dos hospitais Miguel Couto (Leblon), Pedro II (Vila Isabel), Sou-

za Aguiar (Centro), Ronaldo Gazolla (Acari), Salgado Filho (Méier) e Lourenço Jorge (Barra da Tijuca).

A SMIH torna realidade programas como o **Bairro Maravilha**, recuperando áreas que necessitam de pavimentação, calçadas, sistemas de drenagem e redes de esgoto, bem como promove ações específicas em comunidades. Uma delas diz respeito à **requalificação da Rocinha**, maior favela urbana do planeta, que foi beneficiada com a revitalização de fachadas, reforma de quadra esportiva e construção de parque infantil, quiosques e estabelecimentos comerciais.

A secretaria zela pela segurança de motoristas e pedestres, promovendo **inspeções de vias** (Transcarioca, Transoeseste e Transolímpica, entre outras), **reforma e manutenção de passarelas e viadutos**, além de **obras especiais**, como as relacionadas a túneis.



OBRAS FAVELA BAIRRO 2017/2018

Comunidade	Processo Instrutivo	Bairro	Avanço Físico	Valor Investido R\$
Vila Joaniza	16/000.984/2013	Galeão	Concluída	119.031.845,18
Vila São Jorge	16/001.324/2013	Colégio	88%	96.439.605,17
Dique / Furquim Mendes	16/001.236/2014	Vigário Geral	87%	119.083.094,65
Parque Oswaldo Cruz	16/008.363/2015	Manguinhos	90%	19.665.414,76
Fim do Mundo / Vila Rica de Irajá	16/008.362/2015	Acari	Concluída	19.990.226,00
Vila Cruzeiro / Cascatinha	16/008.359/2015	Olaria	85%	26.827.795,61
Morro da Baiana	16/000.033/2016	Complexo do Alemão	Concluída	10.463.957,05
Parque Unidos	16/000.055/2016	Pavuna	Concluída	12.191.724,16
Morro do Adeus e Piancó	16/000.035/2016	Ramos	Concluída	16.146.608,41
Vila Arará	16/000.058/2016	Benfica	Concluída	23.113.567,29
Lot. Sociólogo Betinho	16/200.178/2014	Bangu	Concluída	15.698.676,36
Lot. Caminho do Partido / Bosque dos Pássaros	14/200.177/2014	Campo Grande	Concluída	12.236.176,91
Lot. Estrada da Paciência, 600	14/200.533/2014	Paciência	Concluída	5.886.390,77
Total				496.775.082,32

A essas medidas somam-se ações voltadas à **prevenção de enchentes e contenção de encostas**, monitoradas pela **Geo-Rio**. Desde o início de 2017, foram investidos mais de **R\$ 119 milhões em obras** para contenção de encostas por toda a cidade. Atualmente, há **70 intervenções de médio e pequeno porte**. Outras **36** foram realizadas em áreas como Cosme Velho, Rocinha, Tijuca e Vidigal. Os profissionais da Geo-Rio integram ainda a equipe do sistema **Alerta Rio**, que acompanha as condições do tempo e informa a população sobre a possibilidade de eventos extremos, como temporais, a fim de evitar acidentes de maior proporção.

Parcerias com outras secretarias também fazem parte do rol de atividades da SMIH, que auxilia, por exemplo, a implementação

de iniciativas como o **Auxílio Habitacional Temporário**, benefício concedido a famílias desabrigadas ou que precisam ser removidas de áreas de risco.

Entre as realizações da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Urbanismo durante os anos de **2017 e 2018**, merecem destaque as obras do Programa de Urbanização de Assentamentos Populares do Rio de Janeiro (Proap). Conhecido como **Favela Bairro**, sua finalidade é proporcionar a infraestrutura necessária para efetivamente **integrar as comunidades à cidade**.

O Favela Bairro teve início em 1995 e, em 2010, foi substituído por iniciativa semelhante, o Morar Carioca. Em julho de 2017, a Prefeitura retomou o programa original, considerado pelo



Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) um **projeto-modelo** entre as políticas públicas para combate à pobreza e à miséria e indicado pela Organização das Nações Unidas (ONU) como um exemplo a ser seguido por outros países.

Em **18 meses**, o programa alcançou **13 comunidades** do Rio. Ao término de 2018, as **obras em nove delas** já haviam sido **concluídas**. Nas **outras quatro**, o avanço físico variava de **85% a 90%**, seguindo o caminho certo para entrega nos meses seguintes. Cerca de **R\$ 500 milhões foram investidos** pela Prefeitura neste empreendimento.

Na prestação de serviços aos cidadãos, outra importante iniciativa refere-se aos **Postos de Orientação Urbanística e Social (POUSOs)**, implantados nas comunidades do Favela Bairro após o fim das obras. Em cada um, os moradores são orientados por um arquiteto ou engenheiro sobre remodelagem de casas, regularização de propriedades, ordenamento urbano e outros assuntos de interesse. Além disso, os profissionais elaboram projetos para novas obras e acréscimos, garantindo que estejam de acordo com as normas e contribuindo para consolidar as comunidades em bairros.

A despeito das realizações alcançadas, o biênio **2017/2018 foi desafiador** para a gestão. Todas as obras da cidade encontravam-se paralisadas em decorrência de **dívidas de aproximadamente R\$ 1 bilhão da administração anterior**, que ocasionaram o cancelamento de empenhos e a suspensão de contratos. A Prefeitura defrontou-se com a necessidade premente de quitar o valor relativo aos serviços finalizados, mas não pagos. O objetivo era reduzir os impactos para a população, propósito no qual foi bem-sucedida.



Obras de encostas no Morro da Mangueira

Edvaldo Reis



ORDEM PÚBLICA



*Apresentação das
novas viaturas da
Guarda Municipal*

Robert Gomes



OPERAÇÃO
INTEGRADA
E
PROTEÇÃO
AO
CIDADÃO



Cabe à Secretaria Municipal de Ordem Pública (**Seop**) **formular e implementar políticas públicas** que garantam a **manutenção da ordem urbana**, bem como a **integração e o apoio** da Prefeitura às forças de segurança.



Edvaldo Reis

Renovação: frota de 287 veículos da GM-Rio modernizada e com nova cor azul

Diariamente, as equipes da Seop participam do **reforço de ordenamento urbano e combatem as infrações** ao código de posturas, além de **fiscalizarem** irregularidades de estacionamento, do trânsito em geral e no transporte complementar. A prevenção a desastres cabe à **Defesa Civil**, cujas **equipes trabalham 24h por dia**.

Para **otimizar esforços**, a Seop integra **seis estruturas operacionais** do município: a Coordenação do Programa Rio+Seguro; as Coordenadorias Especial de Transporte Complementar (CETC), de Fiscalização de Estacionamentos e Reboques (CFER) e de Apoio Aéreo (CAA); a Guarda Municipal do Rio de Janeiro (GM-Rio); e a Subsecretaria de Proteção e Defesa Civil do Rio de Janeiro.

Sob essa estrutura, no biênio **2017/2018**, a secretaria desenvolveu e implementou iniciativas pioneiras como o programa **Rio+Seguro**, o **Fundo Especial de Ordem Pública**, o **Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGIM)** e o **Plano de Apoio à Segurança Pública**.

O **Rio+Seguro** conta com efetivos da **Guarda Municipal** e da **Polícia Militar** e soma o conhecimento e a experiência de **nove unidades municipais** em ações que aliam zeladoria, estratégia e tecnologia em segurança. O objetivo é **reduzir a violência e melhorar a qualidade de vida da população**. Entre as ações integradas conduzidas durante seus **primeiros 12 meses**, destacam-se:

774 apreensões (de menores) e prisões feitas por guardas municipais e policiais militares

4.652 podas de árvores realizadas pela Comlurb

2.420 ambulantes fiscalizados pela Secretaria Municipal de Fazenda

37.912 materiais retidos pela Guarda Municipal e pela Coordenadoria de Controle Urbano

9.103 abordagens mensais feitas pela Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos junto à população de rua

2.375 serviços para manutenção da iluminação pública realizados pela RioLuz e pela Secretaria de Conservação e Meio Ambiente

1.385 veículos rebocados por estacionamento irregular pela Coordenadoria de Fiscalização de Estacionamentos e Reboques (CFER)

517 fiscalizações com base em denúncias registradas na Central 1746 de Atendimento ao Cidadão

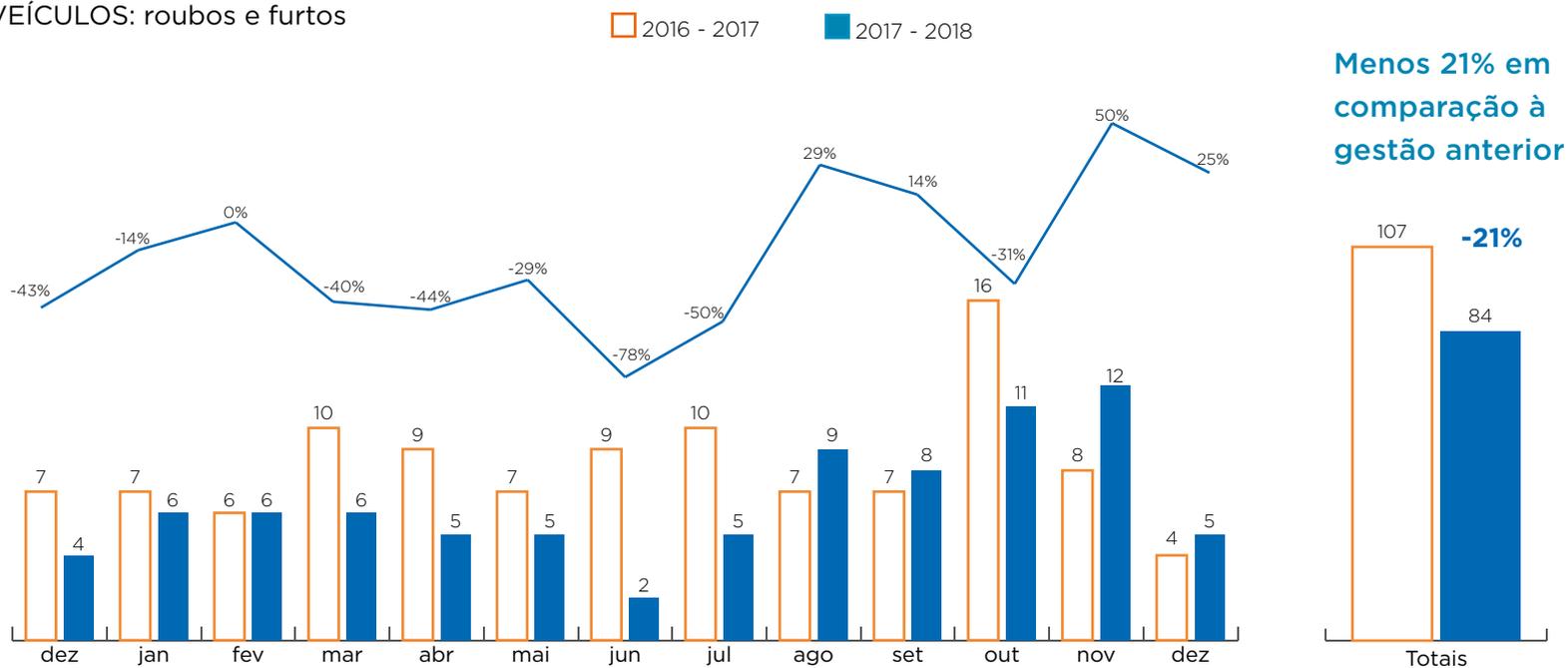
Completado um **ano de existência em dezembro de 2018**, o **Rio+Seguro** obteve resultados consistentes nos bairros de **Copacabana e Leme**, onde foi implantado. Alguns dos **principais índices de violência** na região, apurados pelo Instituto de Segurança Pública (ISP), tiveram **redução expressiva** quando **comparados** ao período de **dezembro de 2016 a dezembro de 2017**.

Em **junho de 2018**, por exemplo, os **roubos e furtos de veículos diminuíram 78%** em relação ao mesmo mês em 2017 (dois casos em 2018 contra nove em 2017). Já se considerarmos os meses de abril dos dois anos, os **roubos a transeuntes tiveram redução de 67%**, caindo de 150 ocorrências em 2017 para 50 em 2018. Em um ano, houve **queda em índices criminais** prioritários do programa, entre eles: **roubos em coletivos (31,6%), roubos de aparelhos celulares (27,3%) e furtos a transeuntes (8,9%)**.

Já o **Fundo Especial de Ordem Pública (Feop)**, voltado à **modernização das atividades** de mobilidade e proteção urbanas, iniciou seus primeiros investimentos em **março de 2018**. Até **dezembro do mesmo ano**, foram **empenhados R\$ 61,5 milhões** em diversas iniciativas, como a **aquisição de equipamentos não letais**, a **renovação da frota** da Guarda Municipal e a **ampliação do serviço de reboques** para atender as demandas do **1746**.

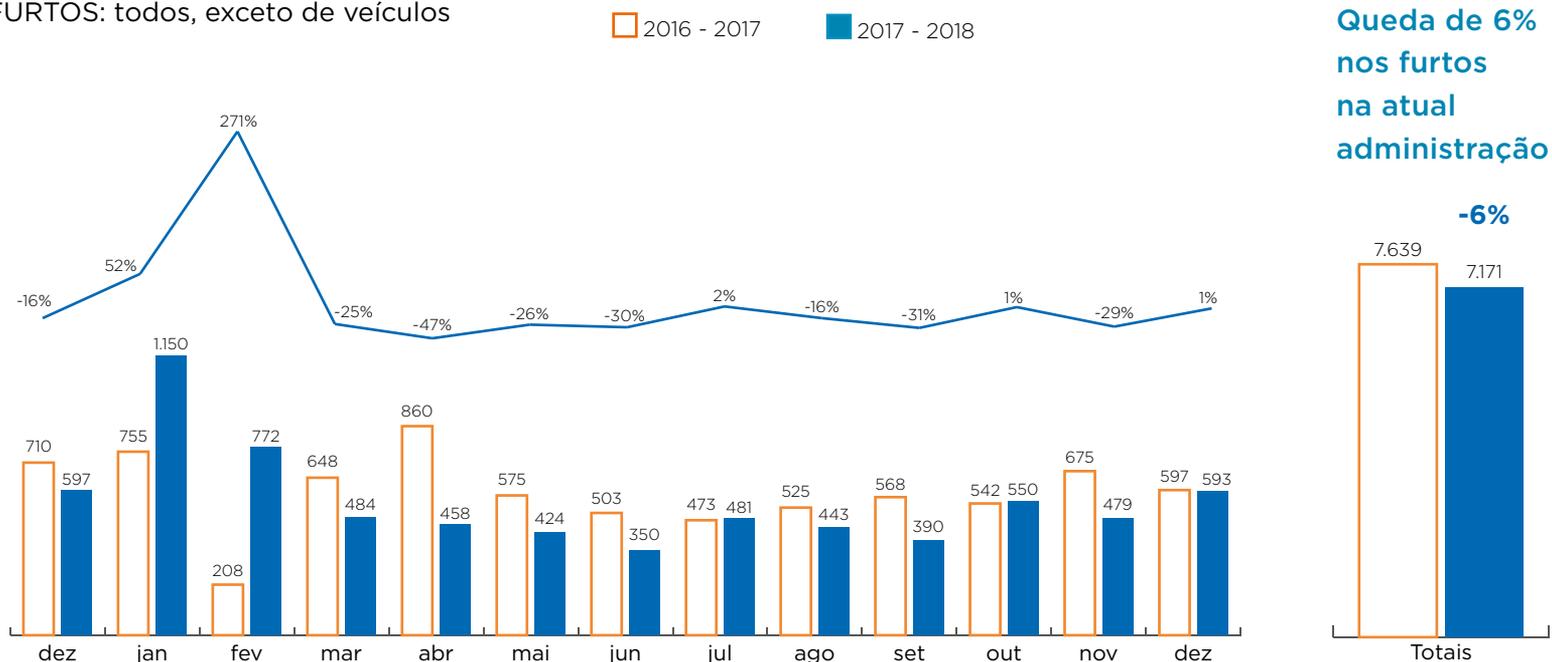


VEÍCULOS: roubos e furtos



Fonte: ISP

FURTOS: todos, exceto de veículos



Fonte: ISP





Ordenamento: o antes e o depois das ações da Força-tarefa em Campo Grande

A aplicação dos recursos segue a **Lei nº 6.235/2017** e é efetivada após **análise do Conselho Gestor do Feop**, formado por representantes da Seop, Guarda Municipal, Secretaria da Fazenda, Casa Civil, Controladoria Geral do Município e Câmara Municipal.

O **Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGIM)**, por sua vez, tem como atribuição **formular estratégias** direcionadas à **prevenção e ao combate à criminalidade**. Instalado em **abril de 2017**, o GGIM funciona como um espaço de interlocução, integração e difusão de conhecimento sobre temas **relevantes ao interesse social**.

É **liderado pelo Prefeito** e articula representantes da Prefeitura, da Câmara Municipal, do Ministério da Justiça e Segurança Pública e, a depender do assunto, especialistas convidados de outros órgãos ou entidades. As **13 plenárias** já realizadas abordaram temas como “Comércio ambulante”, “Roubo de cargas e seus efeitos à economia” e “Enfrentamento ao consumo e dependência do *crack*”.

Em **2018**, foram lançadas também as bases para desenvolvimento do **Plano de Apoio à Segurança Pública**, por meio de uma **cartilha com 25 medidas** que norteiam a participação da Prefeitura, de governos e da sociedade civil em iniciativas voltadas à segurança. O plano encontra-se em fase final de elaboração.



AÇÕES ESPE-

CIAIS ■ Para atender demandas fora da rotina da cidade, a Seop realiza **operações especiais**, que envolvem maior **complexidade e articulação** com outras estruturas municipais e estaduais. No biênio **2017/2018**, foram organizadas **803 operações desse tipo**, a exemplo de ações para garantir a segurança da população no *réveillon* e durante eventos esportivos e culturais. As forças-tarefas para **assentar 600 ca-**

melôs do Programa Ambulante Legal em Bangu, Campo Grande e Santa Cruz (na Zona Oeste), no final de 2018, são exemplos de operações especiais.

VANS ■ Retornando à gestão da Seop **em agosto de 2018**, a **Coordenadoria Especial de Transporte Complementar (CETC)** teve a atuação redimensionada para resgatar sua atividade original. Cabe a ela reprimir o transporte pirata e controlar a circulação de *vans* e kombis no município, zelando pela integridade de passageiros e condutores. Ao todo, foram **6.587 autuações que resultaram em 878 remoções de veículos e 476 lacres só no ano de 2018**.



Cor oficial: Defesa Civil estreou o laranja em 2018

Michel Filho

DEFESA CIVIL ■ Em **2018**, a Defesa Civil **completou 40 anos** de trabalho na prevenção a riscos e desastres com uma **nova identidade visual**, que adota a cor universal de equipes de salvamento: o laranja. Em **dois anos**, foram mais de **24 mil vitórias**, que resultaram em aproximadamente **2 mil interdições**. A Defesa Civil também mantém projetos que replicam **noções preventivas de acidentes** entre os cidadãos, como o Construindo a Cidadania nas Escolas, Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio e o Curso de Operações de Segurança em Alturas.



GUARDA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

GM-RIO

Guardas municipais do Grupamento Especial de Praia atuam integrados com o Rio+Seguro em Copacabana



Robert Gomes

A Guarda Municipal do Rio de Janeiro (**GM-Rio**) foi **criada em 1993** para **proteger o cidadão**, por meio da atuação no ordenamento urbano, na fiscalização do trânsito e das posturas municipais, na preservação de bens, serviços e instalações, e no apoio às **ações de Segurança Pública**.

Com **7,3 mil integrantes**, a Guarda abriu vagas para **reposição de seu quadro funcional em novembro de 2018**. Ao todo, foram convocados **277 profissionais**, que passaram pelo **Curso de Formação**, quinta e última etapa do concurso público antes de serem contratados para reforçar o efetivo nas ruas. A **modernização dos equipamentos** também esteve no foco da GM-Rio, que adquiriu **2 mil pistolas de eletrochoque em outubro de 2018**. Sessenta agentes foram capacitados como instrutores para o uso dos dispositivos, voltados à imobilização de agressores, e para treinamento dos demais colegas. Outros **30 guardas** passaram por curso de **atualização das técnicas**.



A frota, por sua vez, teve a **cor alterada** – do bege para o azul – aproveitando a renovação do contrato de aluguel dos **287 veículos**. A mudança atendeu a um antigo pleito da corporação **sem gerar gastos para a Prefeitura**. A nova cor, usada antes pela GM-Rio durante dez anos, segue recomendação do Estatuto das Guardas Municipais, que **padroniza uniformes e equipamentos em azul-marinho**.

Já entre os projetos implementados no **último biênio**, está o **Rio+Seguro**, programa pioneiro no País e que associa **planejamento, inteligência e tecnologia** para prevenir a desordem urbana e combater pequenos delitos. Criado em **2017** e sob coordenação da Secretaria Municipal de Ordem Pública, o programa atende os bairros do Leme e de Copacabana, agregando **280 agentes da Guarda Municipal e da Polícia Militar ao grupo em atividade nas ruas**.

O grupo dispõe de **informações transmitidas, em tempo real**, pelo **Núcleo de Videopatrulhamento** da GM-Rio, que monitora **pontos estratégicos** da cidade por meio de **54 câmeras** instaladas no Centro de Operações Rio (**COR**). Na vigilância, são utilizados **10 carros e 33 motocicletas**, além de dois micro-ônibus como bases operacionais.

O Núcleo de Videopatrulhamento também desempenha papel importante no plano de **prevenção contra pequenos delitos e arrastões nas praias cariocas**, implantado no começo de **2018**. Com **80 câmeras** do **COR** redirecionadas para reproduzir imagens dos calçadões e das faixas de areia,



Tudo azul: além de modernização da frota, mudança trouxe novo layout para os veículos

Robert Gomes

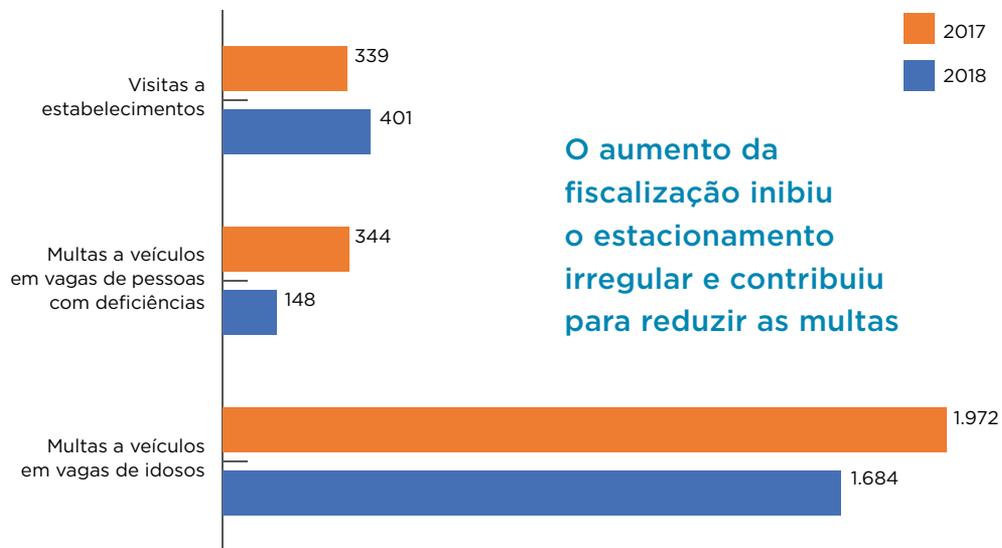
seus profissionais colaboram para o trabalho das equipes em campo, comunicando-se por rádio na mesma frequência usada pela Polícia Militar. As imagens com flagrantes de crimes também são cedidas à Polícia Civil, para auxiliar no registro de ocorrências nas delegacias. O plano envolve a atuação de cerca de **650 agentes da Guarda Municipal e da Seop**.

Desde **agosto de 2017**, a população pode contar ainda com os serviços do **Grupamento de Guardas Motociclistas**, recriado com o apoio da iniciativa privada que **doou 100 motos à GM-Rio**. Em um ano de operação, foram efetuadas **72 prisões e 3.653 abordagens** a suspeitos de delitos pelo grupamento, que hoje atende a **33 bairros**. As equipes também registraram cerca de **3.426 infrações de trânsito e prestaram 2.309 atendimentos** a vítimas de mal súbito, atropelamentos e outros acidentes.

Entre as novas atribuições do período, a Guarda Municipal iniciou a **fiscalização do sistema BRT** e de **vagas especiais em estacionamentos** privados de uso coletivo. Dia-



FISCALIZAÇÃO DE VAGAS PRIVADAS DE USO COLETIVO



Depois de seis anos suspenso, o Projeto de Cinoterapia do Grupamento de Cães da Guarda foi retomado

Robert Gomes



riamente, **40 profissionais** atuam em 33 estações do BRT com o objetivo de coibir usuários que não pagam a passagem. A fiscalização teve início em **outubro de 2018** e, até o fim do ano, **133 multas** foram aplicadas. Já em relação às vagas de estacionamento nos dois últimos anos, foram emitidas **4.148 multas** por uso indevido de espaços destinados a idosos e pessoas com deficiência em *shoppings* e supermercados da cidade. As infrações são registradas desde maio de 2017.

O trabalho da Guarda Municipal, porém, **excede as funções** de patrulhamento e fiscalização. Em **2017**, a GM-Rio retomou um **projeto de cinoterapia** que estava suspenso há seis anos. Complementar ao tratamento físico, psíquico e emocional, a terapia **utiliza cães para facilitar a reabilitação** de pacientes, que apresentam melhoras significativas em seu quadro clínico quando em contato com os animais.

Conduzida pelo **Grupamento de Cães de Guarda**, a iniciativa beneficia **200 idosos** do Abrigo Cristo Redentor, em Bonsucesso, e **30 crianças e adolescentes** atendidas pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) da Tijuca.



TRANSPORTES

*Novos ônibus com a
identidade visual das
empresas, facilitando
a identificação*



Jonatha Soares



NOVOS
CAMINHOS
PARA
FACILITAR
A
MOBILIDADE



A Secretaria Municipal de Transportes (**SMTR**) busca promover a **mobilidade urbana com foco em soluções** para a consolidação de um sistema público de transporte coletivo **sustentável, eficiente e inclusivo**.

4.000.000

passageiros transportados por dia

51.877

taxistas (permissionários e auxiliares)

35.600

vagas de estacionamento

30.000

mototaxistas

306

ônibus novos

É responsável por **regulamentar e fiscalizar** ônibus convencionais e especiais, táxis, veículos para transporte escolar e fretamento de passageiros, além do **transporte especial complementar, do Sistema de Transporte Público Local (STPL) e do “cabritinho” (transporte complementar)**.

No primeiro **semestre de 2017**, a secretaria realizou um estudo minucioso a fim de **reorganizar as linhas de ônibus** da cidade, depois do processo de racionalização implementado na gestão anterior. **Sete linhas de ônibus** foram retomadas ou tiveram seus itinerários alterados (ver pág. 56) após aplicação de pesquisa de campo e levantamento das reivindicações de usuários junto à **Ouvidoria e à Central 1746 de Atendimento ao Cidadão**. Os ajustes favoreceram cerca de **50 mil passageiros** que utilizam as linhas mensalmente. Em **2018**, as **sete linhas** transportaram juntas **mais de 1 milhão passageiros**.



LINHA	ITINERÁRIO	ALTERAÇÃO
Troncal 10	General Osório x Cruz Vermelha	Mudança no itinerário - ligação entre Botafogo e Centro via Largo do Machado (antes: via Praia do Flamengo)
497	Penha x Cosme Velho	Itinerário estendido até Cosme Velho (antes: até Largo do Machado)
910	Bananal x Irajá	Linha restabelecida Itinerário estendido até Irajá (antes: até Ilha do Fundão)
721	Vila Cruzeiro x Cascadura	Linha restabelecida
484	Olaria x Copacabana	Itinerário original restabelecido
581	Leblon x Cosme Velho	Linha restabelecida
582	Leblon x Urca	Linha restabelecida

Em **julho de 2017**, também foram firmadas novas regras para emissão do **Cartão de Gratuidade de Estacionamento para Idoso**. A idade para obtenção do benefício foi reduzida de **65 para 60 anos**, e o cartão deixou de ser vinculado a um carro específico. Outra novidade foi a criação de **um sistema para emissão do cartão pela internet**, o que antes só podia ser feito presencialmente em um dos 10 postos da secretaria.

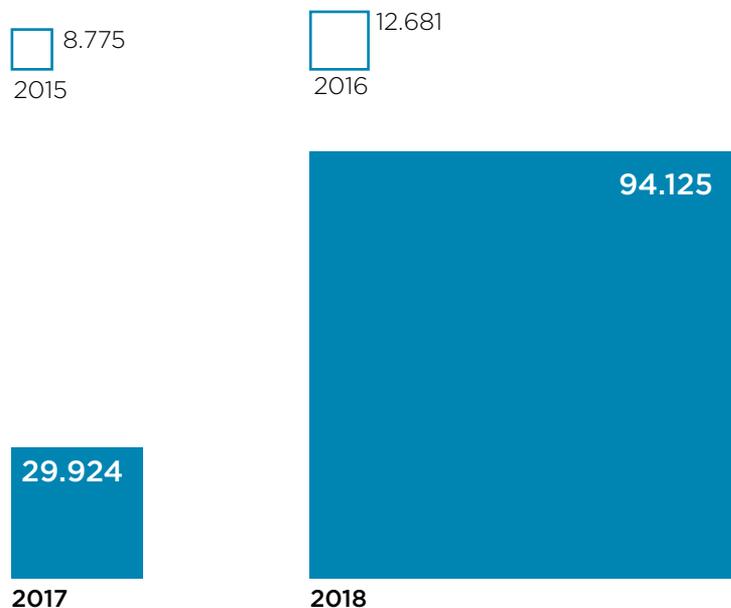
O sistema foi desenvolvido pelo **IplanRio** (Empresa Municipal de Informática) e, após sua implantação no **segundo semestre de 2018**, mais de **70% dos cartões foram emitidos via internet**, com mais praticidade para os usuários e a otimização das atividades dos postos de atendimento.

Em **outubro de 2017**, a secretaria estabeleceu a **integração tarifária entre o metrô e as vans** que atendem as comunidades da Rocinha e do Vidigal pelo **STPL**. Além

	2017	2018						
PERÍODO	Jan/Dez	Jan/Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
QTDE.	29.924	46.714	14.096	13.588	6.094	5.318	4.045	3.460
CADASTRO	Postos físicos	Postos físicos	Internet	Internet	Internet	Internet	Internet	Internet
RETIRADA	Postos físicos							
SUBTOTAL1	29.924	46.714	47.411					
SUBTOTAL2	29.924	94.125						
TOTAL 2017/2018	124.049							



CARTÕES DO IDOSO - EVOLUÇÃO DOS NÚMEROS COM MEDIDAS DA ATUAL GESTÃO



de aumentar a mobilidade e facilitar o acesso dos moradores aos dois modais, a iniciativa representa um importante passo no sentido de **modernizar a operação do sistema de transportes da cidade**.

Depois de um período inicial em que foi praticado o valor promocional de R\$ 5,00, a tarifa foi **fixada em R\$ 5,55**, conforme as **regras do Bilhete Único Carioca**. Ao todo, **66 vans** são autorizadas a fazer a integração, realizada nas estações do **metrô de São Conrado e Jardim de Alah**. O benefício está acessível a mais de **90 mil moradores das duas comunidades** e representa uma **economia média mensal de R\$ 130,00** para os passageiros que o utilizam regularmente.

Outra medida foi a instituição da integração tarifária da linha 876 (Hospital Cardoso Fontes x Joatinga), da região de Rio das Pedras, com o serviço de Metrô na Estação Jardim Oceânico. Seus usuários passaram a pagar R\$ 5,80, resultando em uma **redução de 30% em relação ao total pago anteriormente**. Para os passageiros regulares, o desconto significa uma **economia de mais de R\$ 140,00** mensais. A linha 876 transporta cerca de **180 mil passageiros por mês** e, com a medida, juntou-se a outras dez que já faziam parte do sistema que atendia a comunidade:

- 209** Estácio x Caju
- 513** Urca x Botafogo
- 603** Usina x Praça Saens Peña
- 605** São Francisco Xavier x Vila Isabel
- 608** Grajaú x Praça Saens Peña
- 609** São Francisco Xavier x Méier
- 611** Camorim x Del Castilho /
Linha Amarela - x Camorim
- 614** Del Castilho x Alvorada
- 616** Del Castilho x Fundão
- 913** Del Castilho x Fundão
- 616** Del Castilho x Fundão -
Via Cidade Universitária (Circular)
- 913** Del Castilho x Fundão -
Via Cidade Universitária





Integração tarifária entre ônibus e metrô, garantindo economia aos passageiros

Quanto às legislações do setor, uma alteração no Decreto nº 38.363, de 11 de março de 2014, **incluiu as minivans entre os veículos autorizados para prestar serviços de transporte escolar na cidade**. O serviço, que antes só podia ser prestado por ônibus e micro-ônibus, abre oportunidades para a geração de emprego e renda para condutores de veículos com capacidade de até 8 passageiros.

Outro destaque foi a **regulamentação da atividade dos mototaxistas** com a assinatura do Decreto nº 44.286 em **março de 2018**, contribuindo para a segurança dos usuários. O cadastramento presencial passou a ser obrigató-

rio para os condutores, que recebem uma autorização provisória, substituída pela definitiva mediante o cumprimento de exigências previstas para o exercício da atividade. O cadastramento é, ainda, condição para cooperativas e associações estabelecerem pontos de mototáxi. Segundo estimativa do sindicato da categoria, a nova lei alcança cerca de **30 mil mototaxistas** atuantes na cidade.

A Prefeitura também assinou termo de acordo com o **Rio Ônibus**, sindicato representativo das empresas de transporte coletivo, com a finalidade de definir contrapartidas para os passageiros que utilizam este modal. Entre os compromissos



firmados em **1º de junho de 2018**, estão a **climatização de 100% da frota até setembro de 2020** e a doação de recursos destinados à compra de matéria-prima para **recapeamento de pistas do BRT e ruas da cidade**. Outras melhorias também foram anunciadas na ocasião, como a disponibilização de **novos ônibus** com rede de internet sem fio (*wi-fi*) e a implantação do **aplicativo Ônibus.Rio**, com informações de horários e itinerários das linhas.

Apresentação de novos ônibus com ar condicionado, wifi e entrada USB

Após a assinatura do acordo, **306 coletivos foram substituídos** por novos veículos equipados com ar condicionado, *wi-fi* e entradas USB para carregamentos de celulares. As melhorias **favorecem cerca de 4 milhões de passageiros** que utilizam diariamente este meio de transporte.



Para ampliar o atendimento à população, a SMTR iniciou o **projeto Ouvidoria Itinerante em agosto de 2018**, com a presença periódica de profissionais em seus postos fixos. A iniciativa acontece **uma vez por mês em diferentes unidades** e contribui para o esclarecimento de dúvidas e o registro de sugestões ou reclamações sobre os serviços de transporte, além de agilizar e solucionar solicitações dos usuários. Mais de **150 atendimentos presenciais** foram contabilizados em **2018**.

Três postos da secretaria (Irajá, Riachuelo e Santa Cruz) passaram por **reformas** nos meses de **setembro e outubro de 2018**. As obras trouxeram **acessibilidade e mais conforto** para cerca de **500 pessoas** que circulam diariamente pelas unidades, além de melhores condições de trabalho para os funcionários, o que se reflete em **melhores serviços ao cidadão**.

Em um município no qual uma parcela significativa dos moradores ainda utiliza carros como meio de transporte, os

Táxi integrante do Táxi.Rio



estacionamentos públicos têm papel fundamental no dia a dia. Ciente disso, em **outubro de 2018**, a SMTR criou o **CariocaParking.Rio**, aplicativo que garante uma **gestão mais eficiente das vagas** na cidade, oferece mais conforto e facilidade na compra do tíquete e coibe eventuais fraudes e falsificações.

O novo modelo substituiu o bilhete de papel utilizado pelo Rio Rotativo, que estava defasado, sem atualização há 14 anos, por um sistema que permite ao cidadão **comprar créditos para utilizar uma das 35,6 mil vagas** nas ruas do Rio de Janeiro. A venda é feita por meio de máquinas disponíveis em lojas credenciadas ou operadas pelos antigos guardadores autônomos.

Ainda em 2018, foram oferecidas **250 autonomias de táxi**. A entrega ocorreu em 14 de dezembro. Do total, **186 motoristas auxiliares** que atenderam ao chamado da Prefeitura e **realizaram o processo de recadastramento** (entre 16 de abril e 31 de julho de 2018) foram contemplados. Os demais tiveram pendências na documentação e não puderam obter o benefício na ocasião. O critério para concessão da autonomia é o tempo de serviço. Em caso de empate, tem prioridade o motorista com mais idade. Atualmente, há cerca de **31 mil taxistas permissionários e 21 mil auxiliares** no Rio de Janeiro. Desses últimos, **10.068 se recadastraram**.

Nos dois últimos anos, a secretaria promoveu outras ações voltadas aos taxistas. Em **junho de 2017**, autorizou a **fixação de adesivos** nos carros que **aceitam cartões de crédito** como meio para pagamento das corridas. No mês seguinte, a secretaria ampliou a vida útil dos táxis de seis para oito anos, decisão motivada pelas perdas financeiras da

categoria. Já em **outubro de 2018**, os taxistas passaram a poder escolher entre o **envelopamento ou a pintura de seus veículos**, reivindicação antiga para evitar prejuízos ao revender os carros, desvalorizados no mercado quando pintados na cor amarela.

Adicionalmente, **em novembro de 2018**, lançou-se o **Riocard Duo**, meio eletrônico para pagamento de corridas que permite a inserção, no sistema financeiro, de motoristas sem conta bancária ou com nome bloqueado pelo Serviço de Proteção ao Consumidor (SPC). O cartão funciona como uma conta corrente para a qual os aplicativos e as operadoras de cartão podem transferir os valores pagos pelos passageiros. Hoje, pelo menos **12 mil taxistas** do Rio não podem receber pagamentos via aplicativos ou cartões. A tecnologia também ajuda a evitar fraudes e prejuízos ao setor.

Outro sistema, de reconhecimento biométrico facial, foi instituído para **verificação de passageiros com direito à gratuidade** nos transportes coletivos (maiores de 65 anos, estudantes universitários, alunos da rede pública uniformizados e pessoas com deficiência e doenças crônicas). A medida entrou em vigor em **agosto de 2018**.

As atividades de **fiscalização** também contemplaram as ações para verificar os serviços dos modais de transportes municipais. A secretaria **realizou vistorias** em diferentes turnos e pontos da cidade, especialmente em terminais e garagens de ônibus, além de ruas de acesso a pontos turísticos. Por meio da orientação aos condutores, a iniciativa estimula a correta atuação dos profissionais do setor e contribui para a segurança dos passageiros. A despeito da redução nos números, ainda assim foram aplicadas cerca de 47 mil multas em 2017 e 2018.



A Companhia de Engenharia de Tráfego (**CET-Rio**) trabalha para promover a **correta orientação, a segurança e o bem-estar da população.**

86.732

atendimentos a transeuntes*

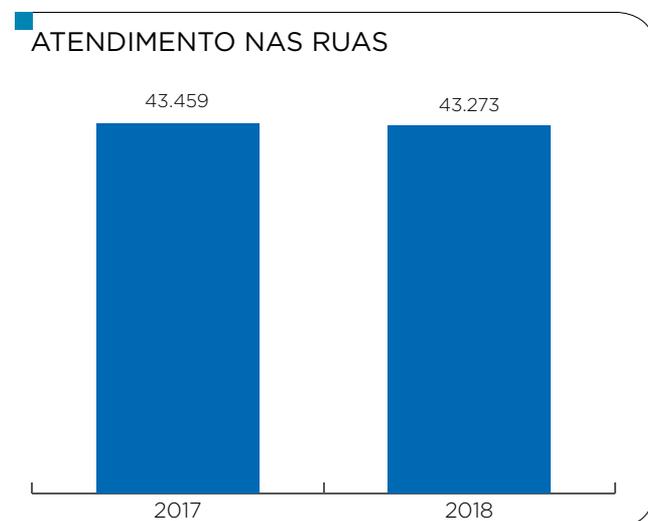
*Janeiro/2017 a outubro/2018

2.990 m²

de placas de sinalização produzidas

45.904

manutenções de semáforos



A partir desse objetivo, utiliza **equipamentos, tecnologias e conhecimentos da engenharia de tráfego** para planejar, coordenar e controlar a circulação de pedestres e veículos, assim como para definir o **melhor aproveitamento dos espaços viários da cidade.**

Na **operação diária nas ruas**, a empresa busca melhorar a fluidez do trânsito, atuando para, por exemplo, **desmobilizar acidentes de forma rápida.** Além disso, dá suporte a motoristas e pedestres que transitam pela cidade. Para se ter ideia do que esse serviço representa, basta citar que, em **2018**, foram mais de **43 mil atendimentos até o mês de outubro** e, se considerarmos os **dois últimos anos**, o número sobe para mais de **86 mil atendimentos.**

Para **evitar impactos** no tráfego, a CET-Rio **monitora as imagens das câmeras** instaladas nas principais vias, acionando as equipes pertinentes conforme as ocorrências. Também acompanha os sistemas de semáforos, com intervenção diária nos tempos de operação; e **divulga boletins** sobre as condições do trânsito em vários canais, incluindo **painéis luminosos** espalhados pela cidade.



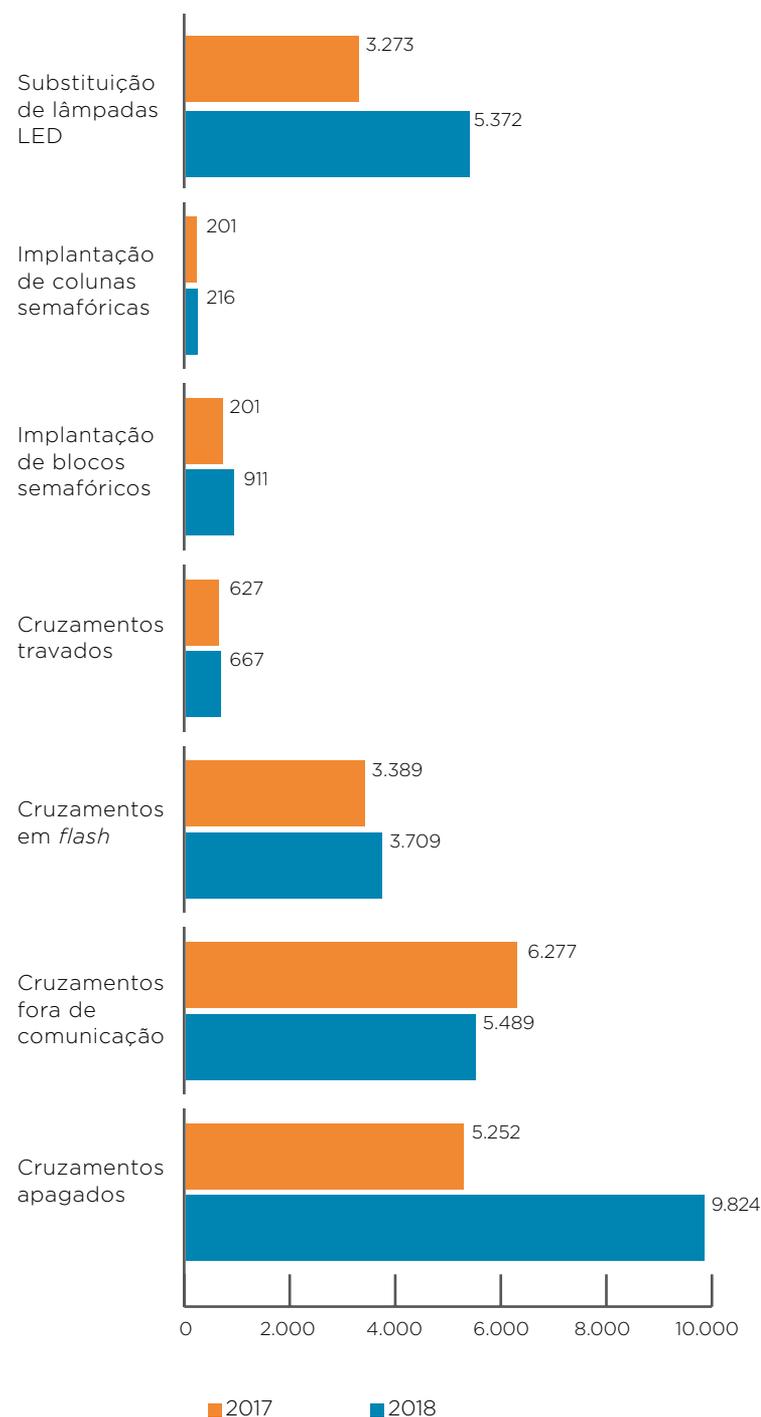
O bom funcionamento dos **semáforos** tem papel primordial no tráfego e, por isso, a empresa faz constante checagem e manutenção desses equipamentos. Em **2017 e 2018**, foram quase **60 mil intervenções** para substituição de lâmpadas e restabelecimento de sinalização nos cruzamentos. Boa parte das intervenções deve-se ao desgaste natural ocasionado pelo tempo de uso, outro foco de atenção da CET, que busca renovar o parque semafórico em funcionamento.

A empresa também vem substituindo a **sinalização vertical** da cidade, com a **retirada e implantação** de mais de **6 mil postes e colunas**, bem como a produção de cerca de **7.117 unidades – ou quase 3 mil metros quadrados – de novas placas**. De forma geral, os **materiais foram reaproveitados** a partir da sinalização utilizada nas **Olimpíadas de 2016**, contribuindo para otimizar custos.

A **violência no trânsito e a segurança** de motoristas, passageiros e pedestres são aspectos críticos nas grandes cidades. Os **sistemas de fiscalização eletrônica** aliam-se a **campanhas educativas** para ajudar a reduzir acidentes. Ao término da gestão anterior, apenas 561 equipamentos de controle de velocidade estavam ativos, enquanto o número previsto para o município é de **983 aparelhos em operação**.

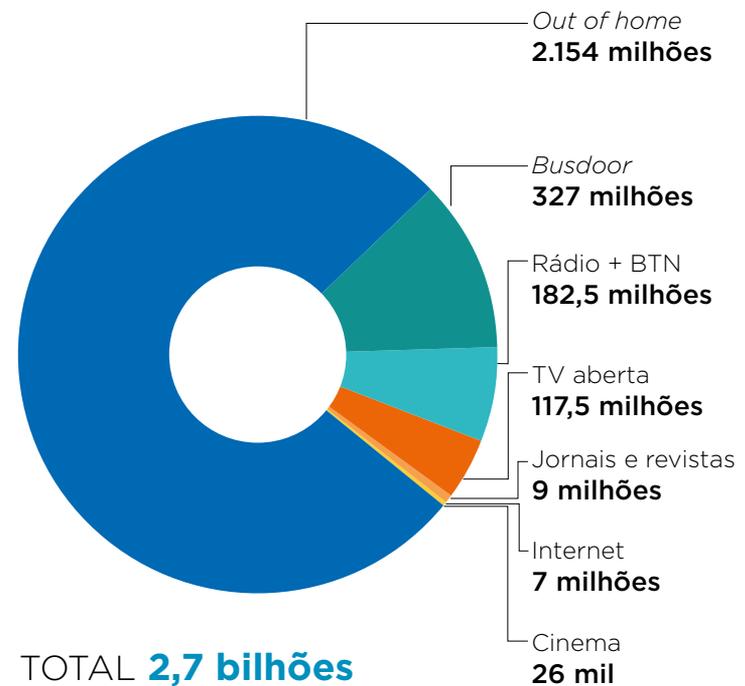
A atual gestão retomou a **fiscalização eletrônica** e criou uma metodologia para apoiar os técnicos na definição dos equipamentos e funcionalidades a serem ativadas em cada região. A medida otimizou a instalação, sem prejuízo à segurança dos transeuntes, e permitiu que a CET-Rio chegasse ao **fim de 2017** com **668 equipamentos em operação**, devendo alcançar **983 dispositivos até o final de 2019**.

MANUTENÇÃO DE SEMÁFOROS





EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO CAMPANHAS 2017/2018 - IMPACTOS



Fonte: Tom Micro (Ipsos) - Rio de Janeiro. Ibope MW - Rio de Janeiro.
Target: AS 18+ anos

Em paralelo, a empresa também pôs em prática **campanhas de conscientização**, que englobavam desde abordagens em escolas até circuitos de bicicletas, passando por distribuição de material gráfico, palestras e publicidade. Em **2018**, as campanhas abordaram temas como os riscos do uso do celular ao volante, segunda maior causa de mortes no trânsito, e a importância do farol baixo nas faixas reversíveis.

Principais vítimas do trânsito no Brasil, os **motociclistas** foram público-alvo de uma **campanha específica**, que chamou atenção para o alto número de acidentes com motos no Rio, dos quais **74% têm causa humana**. Segundo dados dos institutos Ipsos e Ibope Media, as campanhas desenvolvidas nos **últimos dois anos impactaram quase 3 bilhões de vezes** o público na faixa etária de **18 anos ou mais**.



URBANISMO



*"Rio + Pedestres",
na Praça São
Francisco Xavier*

PLANEJAMENTO
ORIENTADO
AO
BEM-ESTAR



Com **14 gerências de licenciamento e fiscalização** e **475 funcionários**, a Secretaria Municipal de Urbanismo (**SMU**) atua em **quatro frentes** distintas, descritas a seguir.

LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO

Recursos arrecadados pela SMU são convertidos em melhorias para a cidade



Michel Filho

A **SMU** é responsável por licenciar e fiscalizar as obras nas áreas particulares da cidade do Rio de Janeiro. As atividades contribuem para a arrecadação municipal por meio da cobrança de taxas e contrapartidas para regularização dos empreendimentos, e também pelos efeitos econômicos que tal regularização proporciona, **gerando receitas** provenientes de impostos como **IPTU** (sobre propriedade predial e territorial urbana), **ISS** (sobre serviços) e **ITBI** (sobre transmissão de bens imóveis). Cerca de **50 mil processos** tramitam na secretaria e em suas unidades descentralizadas.



LICENCIAMENTO

	2017	2018
Licenças	7.266	7.434
Habite-se's	1.381	1.715
Aceitações	2.181	1.822
Total	10.828	10.971

FISCALIZAÇÃO

	2017	2018
Autos de infração	4.862	7.337
Intimações	4.513	7.541
Notificações	2.692	3.936
Avisos de contrapartida	2.293	10.311
Total	14.360	29.125

IMÓVEIS REGULARIZADOS VIA CONTRAPARTIDA

	2017	2018
	3.367	2.695

VISTORIAS ESTRUTURAIS

	2017	2018
Laudos	353	388
Licenças	59	46
Autuações	1.598	1926
Total	2.010	2.360

Ainda que o desaquecimento da economia tenha ocasionado a redução das atividades de licenciamento e fiscalização no biênio **2017/18** em comparação a 2015/16, nota-se **evolução no número de atendimentos nos dois últimos anos**. Destacam-se ainda as regularizações de imóveis com contrapartida (Mais Valia), cujas autuações foram reduzidas, demonstrando a adoção dos procedimentos corretos.

Entre julho de 2018 e janeiro de 2019, as regularizações com contrapartida (**Mais Valia**) permitiram aos proprietários que executaram obras em desacordo com a legislação **regularizarem seus imóveis**. O instrumento da Mais Valia prevê o pagamento ao município de um valor calculado por meio de fórmulas que consideram o tipo de área e o valor do seu metro quadrado, entre outras características da edificação. Os **recursos arrecadados** são aplicados em obras da Prefeitura nas áreas de **urbanização, saneamento e contenção de encostas**, trazendo benefícios para toda a população.

A equipe da SMU também recebe os **comunicados de autovistoria dos imóveis com mais de cinco anos** de existência¹, além de fazer vistorias por demanda, relacionadas a ocorrências com possível ameaça à estabilidade e segurança das edificações. Os técnicos emitem pareceres e laudos conclusivos sobre as condições dessas estruturas.

PLANEJAMENTO E PROJETOS

A secretaria atua fortemente na elaboração de **planos e projetos urbanísticos** que contribuam para o **bem-estar e a**

¹Em 2013, foi aprovada a Lei 126/13 ("Lei de Autovistoria"), que instituiu a obrigatoriedade da realização de vistorias técnicas em imóveis do município do Rio de Janeiro com mais de cinco anos de existência. Cabe aos responsáveis pelos imóveis providenciar laudo técnico assinado por profissional registrado nos Conselhos Regional de Engenharia e Arquitetura (Crea) ou de Arquitetura e Urbanismo (CAU).



qualidade de vida da população.

Entre as iniciativas desenvolvidas nesse âmbito do planejamento, destaca-se a **revisão do Plano Diretor da cidade**, iniciada em **janeiro de 2018** e conduzida pela SMU, que coordena o comitê técnico composto por **20 órgãos setoriais**.

A secretaria tem promovido uma série de **reuniões e oficinas interativas** por meio do Comitê Técnico de Acompanhamento do Plano Diretor (CTPD) para embasar o processo de revisão que, em **2019**, contará com a **participação da sociedade** em encontros, oficinas, seminários e uma plataforma colaborativa na internet, a ser lançada no primeiro semestre de 2019. Desde **janeiro de 2018** foram promovidas **20 reuniões ordinárias** do CTPD, que contemplam **oito oficinas interativas**.

A **desburocratização e a simplificação** da legislação também têm sido **prioridades** para a SMU. A Coordenadoria de Planejamento e Projetos dedicou o ano de **2017** à revisão completa dos **projetos que tramitam** na Câmara Municipal e tratam dos **códigos urbanísticos** previstos no Plano Diretor.

O objetivo foi **reduzir o número de exigências** e itens analisados durante o processo de licenciamento, **modernizando os códigos** em função da realidade atual da cidade. A **legislação em vigor** conta com **1.172 artigos** sobre o tema, e a proposta é **consolidá-los em apenas 180**. O primeiro passo foi dado em **18 de dezembro de 2018**, com a **aprovação** do Código de Obras e Edificações pela Câmara.



Modernização do Código de Obras deu ao Rio regras mais simples para construções

Projeto de Lei	Tema	Sigla	Nº atual de artigos	Nº proposto de artigos
PLC 43/2017	Código de Obras e Edificações	COE	572	41
PLC 55/2018	Lei de Parcelamento do Solo	LPS	150	25
PLC 56/2018	Código de Licenciamento e Fiscalização	CLF	200	60
PLC 57/2018	Lei de Uso e Ocupação do Solo	LUOS	250	55



EMISSÃO DE CERTIDÕES DE HISTÓRICO DE LOGRADOUROS E DE REVISÃO DE NUMERAÇÃO



PLANEJAMENTO TERRITORIAL

	2017	2018
Planos de urbanização e de projetos de logradouros	30	34
Projetos de parcelamento para regularização fundiária	4	4
Termos de recuo, de exoneração, de vinculação de lotes e de compromissos diversos	91	102
Assinatura de termos de pagamento de escola e comércio	3	7

Encontram-se em elaboração também decretos relativos à **acessibilidade e sustentabilidade** das edificações, complementares ao Código de Obras Simplificado, que definirão critérios a serem adotados em projetos, construção e modificação de edificações na cidade do Rio de Janeiro.

O corpo técnico ainda tem como função criar **legislações específicas para equipamentos urbanos**. Uma delas foi a Lei Complementar nº 185, de 19 de março de 2018, que estabeleceu as condições para implantação do Memorial do Holocausto em Botafogo. O trabalho foi realizado por meio do Instituto Rio Patrimônio da Humanidade (IRPH) e da Subsecretaria de Urbanismo.

A SMU também presta serviço aos cidadãos, quando estes precisam **comprovar a situação de logradouros ou imóveis** junto ao Registro Geral de Imóveis (RGI) ou à **Defensoria Pública**, por exemplo. Em **2017 e 2018**, foram emitidas mais de **6 mil certidões** com essa finalidade, contribuindo para diminuir as irregularidades urbanísticas e fundiárias e beneficiando mais de **20 mil pessoas** diretamente.

Atenta à ocupação e ao uso do município do Rio de Janeiro, a secretaria **aprova** mais de **60 Planos de Urbanização e de Projetos de Logradouros em 2017 e 2018**. Tais materiais servem de base para orientar agentes públicos e privados em relação à composição do território da cidade. Aliados aos planos, os **Projetos de Parcelamento** de áreas públicas, para formação de lotes destinados a uso especial (escolas, creches, clínicas da família etc.), têm grande relevância, pois criam oportunidades para que se possa atender às **demandas sociais** em determinada localidade.

Par e passo com as atividades de planejamento, a SMU desenvolve e avalia **projetos urbanísticos**, em **diversas áreas**



temáticas, como segurança viária, acessibilidade, parques e rotas cicloviárias. O trabalho contribui para o **planejamento e a priorização das obras**, uma vez que inclui estimativas de custo em diferentes escalas e tipos de intervenção.

No biênio **2017/2018**, foram desenvolvidos **41 projetos**, com destaque para o **novo mercado-praça da Uruguaiana**, que irá requalificar o espaço, organizar o comércio e reurbanizar a região de **entorno da Saara** (Sociedade de Amigos das Adjacências da Rua da Alfândega); e para a construção de novo **terminal rodoviário no Recreio dos Bandeirantes**, que ajudará a melhorar a operação dos ônibus e a eliminar gargalos de trânsito.

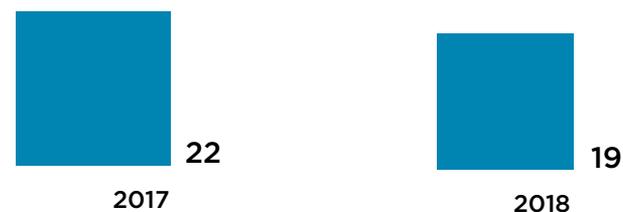
GESTÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

A terceira frente de atuação da Secretaria Municipal de Urbanismo tem sua atenção voltada ao acervo de **bens culturais tombados e preservados** na cidade do Rio de Janeiro, que já ultrapassam **2 mil e 10 mil itens, respectivamente**.

Em **2018**, o Instituto Rio Patrimônio da Humanidade (**IRPH**), vinculado à SMU, publicou a aplicação GIS intitulada **“Patrimônio Cultural Carioca”**. Disponível no portal **DATA.RIO** (www.data.rio), apresenta mapas georreferenciados e interativos, em que se **pode consultar informações** sobre edificações, obras paisagísticas, esculturas, pinturas e outros bens. O usuário também pode usar filtros para realizar pesquisas e análises espaciais sobre o acervo de bens tombados, preservados e **Áreas de Proteção Cultural (APACs)**.

Como parte de suas funções, o IRPH também desenvolve análises e pareceres que visam a salvaguardar o patrimônio cultural da cidade, com **4.709 processos tramitados ao longo de 2018**.

PROJETOS URBANÍSTICOS



PROCESSOS EM 2018

Por categoria

226

Licenciamentos de obras de modificação e acréscimo ou de demolição em imóveis anteriores a 1938

14

Demolições preventivas de marquises

50*

Análises de Projetos de Lei

**Dos quais, 11 submetidos ao Conselho do IRPH*

69

Estudos para proteção de bens submetidos ao Conselho



SISTEMAS

Para **dar suporte** à sua atuação, a SMU **administra e opera** o sistema **Bairro a Bairro**, que gera Relatórios de Informações Urbanísticas (**RIUs**). O sistema é uma importante ferramenta de apoio às atividades de licenciamento, fiscalização, planejamento e elaboração de projetos que são desempenhadas pela equipe. Em **2018**, foram emitidos **168.586 relatórios, 31% a mais** do que no **ano anterior**, com **116.747 relatórios**.

Além disso, a SMU desenvolveu e hoje opera o sistema de consulta **Busca Fácil**, que permite acessar, de forma simples e rápida, a legislação municipal de uso e ocupação do solo na cidade do Rio de Janeiro, e o **Sislic** (Sistema de Licenciamento e Fiscalização), que **integra o licenciamento da SMU com o IRPH, agilizando o andamento dos processos**.

Já o **Ruas.Rio** (Sistema de Histórico de Reconhecimento de Logradouros), que vem sendo desenvolvido em parceria com a Empresa Municipal de Informática (**Iplan**), **unificará as bases de dados** referentes a este assunto em uma só plataforma, proporcionando melhorias na qualidade dos serviços prestados aos cidadãos.

Com a implantação do Ruas.Rio, as **certidões tradicionais** serão substituídas por **certidões digitais**, que poderão ser geradas de imediato **via internet**. Por um lado, a redução da burocracia **favorecerá**, a cada ano, cerca de **11 mil cariocas** que contarão com um serviço mais eficiente, e por outro, a administração pública diminuirá os custos para emissão de documentos.

A Secretaria Municipal de Urbanismo disponibilizou em seu site um *link* de acesso ao **GeoPAL**, antes acessível apenas a servidores da Prefeitura. Trata-se de uma aplicação de mapas que permite localizar e acessar informações sobre os projetos de parcelamento da cidade, **aprovados pela prefeitura desde a década de 1930**.

O **mapa-índice** reúne, em **uma única ferramenta**, o conteúdo dos arquivos relativos ao território municipal, apresentando informações como: números de lotes, projetos de parcelamento georreferenciados, número de edificações e Plantas de Alinhamentos Projetados (PAP).

O objetivo é **facilitar o acesso da população** às informações, reduzindo a necessidade de deslocamento para consulta sobre os projetos mediante atendimento presencial.

Em **parceria com o Iplan**, a secretaria desenvolve ainda o sistema de **Licenciamento Online**, para que todo esse processo possa ser feito e acompanhado pela internet. Este sistema **será lançado em módulos** ao longo de **2019**, beneficiando milhares de profissionais e empresas, que contarão com **uma ferramenta ágil** para aprovar os projetos e emitir licenças de obras.





Alexandre Macieira

*Exposição
no Museu
do Amanhã*



UM
RIO
DIVERSO,
A
ARTE
PLURAL



Em suas atividades, a Secretaria Municipal de Cultura (**SMC**) busca **promover a pluralidade** e a **livre expressão das diversas identidades culturais** presentes no Rio de Janeiro, estimulando a **integração e a convivência social**, combatendo preconceitos e contribuindo para a **Cultura de Paz**.

63

equipamentos culturais

102.889

atividades realizadas

13.869.592

espectadores

498

projetos incentivados via
Lei do ISS

À luz desse objetivo, a secretaria baseia-se em **cinco eixos estratégicos** (ver página 76) para fazer a **gestão dos equipamentos** sob sua responsabilidade e estimular iniciativas que fortaleçam a cultura no município.

O trabalho traduziu-se em mais de **100 mil atividades** realizadas nos **últimos dois anos**, sendo **50.012** em **2017** e **52.877**, com público superior a **13,8 milhões de pessoas** em **63 equipamentos culturais**. Em comparação aos 24 meses finais da gestão anterior, os dois primeiros anos da atual gestão registraram **2,5 milhões de espectadores a mais**, um aumento de **22,65%**.

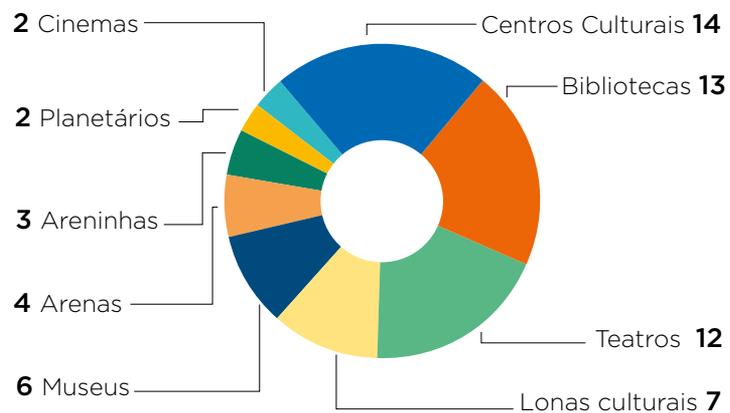
Parte desse crescimento pode ser atribuída às iniciativas promovidas para **fomentar a produção cultural e a formação de plateias**. Em **2017**, a SMC lançou **três editais**, como o do **Prêmio Cultura + Diversidade**, que beneficiou mais de **18 mil pessoas**, 69% delas em áreas de



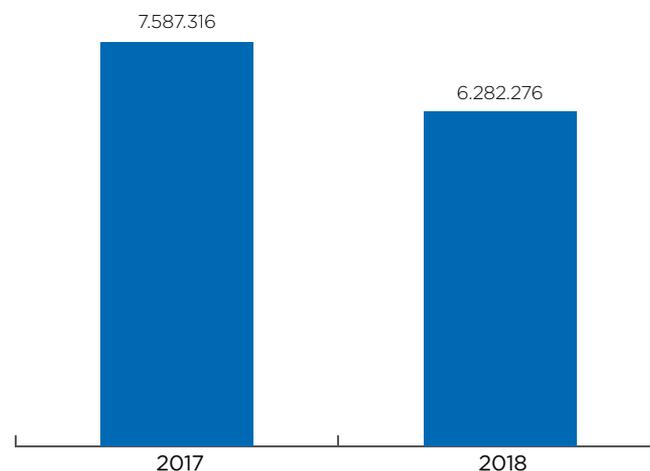
CINCO EIXOS ESTRATÉGICOS

- 1** GESTÃO DE ESCUTA AMPLIADA E PARTICIPATIVA
Define o diálogo com a sociedade civil como orientador das ações a serem planejadas e executadas pela SMC.
- 2** CULTURA PELA DIVERSIDADE E CIDADANIA
Visa à ampliação de ações e parcerias voltadas à formação e promoção da cidadania, por meio da construção de diretrizes e políticas transversais, que valorizem espaços comunitários.
- 3** PROGRAMA INTEGRADO DE FOMENTO À CULTURA
Viabiliza programas e projetos, tendo como objetivo estabelecer um marco regulatório para a área cultural no Rio de Janeiro a partir da reestruturação da Lei de Incentivo à Cultura (“Lei do ISS”).
- 4** VALORIZAÇÃO DA REDE DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS
Busca estruturar, manter e aprimorar os equipamentos culturais, a fim de aumentar a produção artística e garantir o acesso e o desenvolvimento de grupos, territórios, linguagens e manifestações diversas.
- 5** MEMÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL
Estabelece políticas de reconhecimento, salvaguarda e difusão de acervos e bens culturais, patrimônios materiais e imateriais existentes na cidade do Rio de Janeiro.

EQUIPAMENTOS CULTURAIS



PÚBLICO TOTAL - equipamentos culturais





Edital Matrizes Africanas

baixo Índice de Desenvolvimento Social (IDS). Os outros dois editais foram o **Arte Escola Territórios Sociais**, que envolveu **24 mil alunos** entre 6 e 15 anos, e o **Matriz Africana**, cujos selecionados integraram a programação do Mês da Consciência Negra, amplamente difundida na cidade.

Já o investimento por meio da chamada **Lei do ISS** viabilizou a realização de **498 produções** com aporte de cerca de **R\$ 105 milhões**. A lei permite que empresas com sede no Rio de Janeiro destinem **1% do Imposto sobre Serviços (ISS)** arrecadado para patrocinar projetos culturais. No biênio **2017/2018**, mais de **1,6 mil empresas promoveram a cultura** no município **via renúncia fiscal do ISS**, principal mecanismo de financiamento cultural do município.

O crescimento de incentivadores tem sido impulsionado por medidas como a criação de um **portal de informações** no site da secretaria, com instruções sobre como utilizar a lei. A secretaria também instituiu um **programa de treinamen-**

to para produtores culturais com o propósito de democratizar seu acesso ao benefício, sobretudo em regiões periféricas da cidade. Foram realizados cinco encontros e **capacitados 550 produtores culturais**.

A SMC realizou ainda o evento **Conexão ISS**, voltado a aproximar patrocinadores e produtores culturais habilitados a captar recursos via Lei do ISS. Em **2017 e 2018**, **55 empresas e 466 produtores culturais** participaram da iniciativa, que, no último ano, contou com o apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/RJ).

A secretaria também fechou um acordo com o Ministério da Cultura (MinC) que possibilitou a injeção de **R\$ 4,3 milhões em 38 Pontos de Cultura e 5 Pontões de Cultura**, com cerca de **3.500 pessoas envolvidas**. Financiados pelo MinC, os pontos e os pontões são constituídos por grupos, coletivos ou entidades que desenvolvem e articulam atividades culturais em suas comunidades, com apoio da SMC.



Às iniciativas já citadas agregaram-se **ações concretizadas** pela própria SMC ou pelas instituições a ela vinculadas (Fundação Cidade das Artes, Fundação Planetário da Cidade do Rio de Janeiro e Empresa Distribuidora de Filmes - RioFilme).

Conheça as principais realizações do período 2017/2018:

CENTROS CULTURAIS

■ Centro de Referência para a População Madura (Castelinho)

Desde julho de 2018, o Centro Cultural Municipal Oduvaldo Vianna Filho, no Flamengo, oferece programação voltada para a população madura, incluindo peças de teatro, música erudita e popular, exposições, espetáculos de dança, debates, entre outras atrações. Em 2018, as 755 atividades promovidas reuniram público de 10.028 pessoas.

■ Centro de Referência da Economia Criativa do Carnaval

O centro foi implantado no Centro de Artes Calouste Gulbenkian, na Praça Onze, que foi remodelado como um espaço para formação e valorização de artistas, gestores e produtores culturais do Carnaval, contando com a cooperação técnica do Sebrae/RJ. Abriga uma escola especializada na formação de mestres-salas e porta-bandeiras.

■ Revitalização do Centro Cultural Terreirão do Samba

Em 2018, a partir de parceria com a iniciativa privada, uma empresa assumiu a gestão do espaço durante o período que abrange a programação pré-carnavalesca e o carnaval. Além de desonerar a Prefeitura de investimentos diretos no evento, a medida garantiu a qualidade das apresentações culturais, bem como a relevância e abrangência de gêneros artísticos. Nos demais períodos do ano, a gestão é realizada diretamente pela secretaria, que ampliou a gama de atrações ligadas ao sam-

ba, à cultura popular e à gastronomia. Depois das iniciativas, o espaço obteve aumento expressivo de público, com 10,6 mil frequentadores mensais, alcançando o total de 128.188 espectadores de janeiro a dezembro de 2018.

■ Identidades Abertas e Outros Comuns

Lançado em março de 2018, o projeto é voltado a grupos à margem das políticas culturais, como indígenas, quilombolas e ciganos, além de moradores de rua, usuários de drogas e pessoas com transtornos psíquicos. A iniciativa é conduzida em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro.

MUSEUS

■ Museu do Amanhã

Em 2018, seu terceiro ano de operação, o museu chegou a 3,2 milhões de visitantes, sendo o mais frequentado no Brasil e na América do Sul. Conquistou ainda o prêmio *Leading Culture Destinations Awards* na categoria *Soft Power*, que ressalta a capacidade de influenciar positivamente a sociedade pela oferta de novas programações e experiências. O prêmio é considerado o “Oscar dos Museus”.





Museu do Amanhã

Museu de Arte do Rio (MAR)

■ Museu de Arte do Rio (MAR)

Comemorou cinco anos em 2018, levando ao público eventos como a exposição “O Rio do Samba: resistência e reinvenção” e o festival internacional “Mulheres do Mundo” (*WOW - Women of the World Festival*), em que mulheres de diversos países trocaram experiências e compartilharam suas conquistas e os desafios enfrentados.

■ Museu Histórico da Cidade

Pela primeira vez, em 2018 o museu conquistou um edital do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), pelo qual obteve recursos que vêm sendo utilizados para concluir sua nova reserva técnica (as instalações que abrigam o acervo fora de exposição).





Apresentação da Orquestra Sinfônica Juvenil Carioca e espetáculo sobre os Beatles com a participação de mil crianças na Cidade das Artes



CIDADE DAS ARTES

Situada na Barra da Tijuca, é considerada uma das estrelas da atual gestão, que assumiu o equipamento em janeiro de 2017. A Prefeitura ressignificou o espaço, tornando sua programação mais democrática e inclusiva, com eventos de gastronomia, negócios, música, dança e teatro, além de concertos de música clássica.

Em agosto de 2018, a Cidade das Artes alcançou a marca de 500 mil frequentadores desde 2017, ano em que foram realizadas 1.082 atividades, seguidas de outras 1.687 em 2018. Para efeito de comparação, 2016 teve apenas 508 atividades. O local tem sido escolhido para grandes eventos e festivais de artes e gastronomia, promovidos por países como Portugal, China e Dinamarca.

TEATROS

■ Revitalização do Teatro Municipal Carlos Gomes

Um dos palcos mais tradicionais do Brasil, o teatro situado na Praça Tiradentes, no Centro, passou por uma revitalização que o levou a reunir 118.353 espectadores em 2017 e 2018. A programação contou com grandes musicais a preços populares, como “Cartola – o Mundo é um Moinho”, espetáculos para inclusão de pessoas com deficiência, celebrações ao Mês da Mulher e Mês da Consciência Negra, entre outras atrações.

■ Reabertura do Teatro Municipal Maria Clara Machado

Depois de quase um ano fechado para obras, o teatro foi reaberto em agosto de 2017, reunindo público de mais de 12 mil pessoas até o fim de 2018. Fica na Gávea, em espaço contíguo ao Planetário, na Avenida Padre Leonel Franca.



RIOFILME

Na atual gestão, a empresa voltou ao mercado de distribuição de filmes, sua atividade original, na qual não atuava desde 2009. Em 2017 e 2018, lançou as produções “O Grande Circo Místico”, “Dez Segundos para Vencer”, “Legalize Já”, “Encantados” e “Peixonauta”, além de ter conduzido as seguintes iniciativas:

■ Cinemão

Com um telão inflável e um carro equipado com projetor, o projeto exhibe filmes nas regiões de menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do município do Rio de Janeiro, carentes de equipamentos audiovisuais. Até dezembro de 2018, foram exibidos mais de 200 títulos em cerca de 80 comunidades, com média de 350 espectadores por sessão.

■ CineCarioca

É um programa direcionado à implantação de cinemas de alto padrão, com salas de projeção 2D e 3D a preços acessíveis. Conta com duas unidades, no Méier e na comunidade Nova Brasília, essa operando com média de 85% de ocupação, a maior taxa da cidade. Desde 2013, quando foram implantados, até 2018, os CineCariocas Méier e Nova Brasília alcançaram público superior a 1,3 milhão de pessoas, com 1.086.223 e 290.960 espectadores, respectivamente.

■ A Escola Vai ao Cinema

Promovido nos CineCariocas, o projeto oferece sessões gratuitas seguidas de debate sobre os conteúdos abordados nos filmes. Em 2018, foram nove sessões com 1.091 alunos. O projeto já levou mais de 15 mil estudantes ao cinema, configurando-se uma poderosa ferramenta pedagógica e também de formação de plateias, especialmente para a indústria nacional.



Casas Casadas

■ Caravana RioFilme

Realizada conjuntamente com a Secretaria Municipal de Educação (SME), a Caravana exibiu o filme “Encantados”, de Tizuka Yamazaki, nas escolas da rede municipal. Além de debates após as sessões, 700 DVDs do filme foram doados à SME, acompanhados de material pedagógico, para distribuição em suas videotecas.

■ Casas Casadas

A partir da atual gestão, as Casas Casadas, sede da RioFilme, em Laranjeiras, passaram a desenvolver atividades no seu próprio espaço, transformando-se em um equipamento cultural. O projeto foi iniciado em outubro de 2017 com o Domingo nas Casas, visando à aproximação com os moradores das redondezas. Desde então até fevereiro de 2018, foram dez apresentações, entre shows, peças de teatro e eventos infantis. Outra iniciativa foi o Cinema nas Casas, com sessões gratuitas, de setembro a dezembro de 2018, e público estimado de 400 pessoas.



PATRIMÔNIO MUNDIAL

■ Cais do Valongo

Em julho de 2017, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) concedeu o título de Patrimônio Mundial ao sítio arqueológico carioca, um dos mais emblemáticos marcos da história e cultura negras. Posteriormente, em dezembro de 2017, a SMC e a Unesco assinaram acordo para desenvolver o projeto de gestão compartilhada do Cais do Valongo e de concepção de um museu na região. Em novembro de 2018, foi a vez de a secretaria fechar com o Governo dos Estados Unidos um programa de apoio para conservação do sítio arqueológico, com o objetivo de realizar obras de infraestrutura, em especial para drenagem das águas da chuva.

Cais do Valongo



Richard Santos

■ Museu da História e da Cultura Afro-Brasileira

Criado em maio de 2017, o museu é uma das principais iniciativas desta gestão e faz parte do Plano Estratégico da Cidade do Rio de Janeiro. Em junho de 2018, a SMC assinou um acordo de cooperação cultural e científica com o Rei de Ifé, líder do povo iorubá, principal matriz dos descendentes afro-brasileiros, para criação de uma filial da Casa de Herança Aduduwa, com matriz na Nigéria.

Neste meio tempo, várias iniciativas foram desenvolvidas, entre as quais, a Festa Literária das Periferias 2018 (Flup); exposição sobre a obra do artista Bispo do Rosário; cursos permanentes para capacitação de jovens negros em empreendedorismo; e o projeto Salvaguarda do Ofício das Baianas do Acarajé.



■ Rodas de samba e de rima

Em julho de 2017, a Prefeitura publicou decreto desburocratizando a realização das rodas de samba no município, dispensando-as da obrigatoriedade de Alvará de Autorização Transitória para eventos em áreas públicas e particulares. Depois, em janeiro de 2018, a SMC e a Casa Civil publicaram resolução conjunta que estabeleceu o Calendário de Rodas Culturais de Rima em todo o município.

■ Funk tradicional carioca

Em outubro de 2018, criou-se por decreto o Programa de Desenvolvimento Cultural do Funk Tradicional Carioca, em reconhecimento a essa manifestação artística como patrimônio cultural da cidade.

■ Folia de Reis

Em agosto de 2018, a secretaria apoiou o 1º Encontro de Folia de Reis do Rio de Janeiro, promovido no Parque das Ruínas, em Santa Teresa.

CULTURA URBANA

■ Quarteirão Cultural

A iniciativa tem por objetivo desburocratizar a realização de atividades culturais e artísticas, por meio da ocupação de polos culturais reconhecidos pela população, incentivando artistas e empreendedores locais. O primeiro Quarteirão foi criado em abril de 2018, na Rua Álvaro Alvim, na Cinelândia.



Samba de raiz desembarca em Paquetá

■ Ocupação de espaços públicos

Nos últimos dois anos, diversas ações foram desenvolvidas para movimentar o cenário cultural e incentivar a ocupação de espaços públicos, incluindo o Dia Nacional do Choro; o Rio Baila Rio, evento comemorativo pelo aniversário da cidade; Rio em Cores, grafite pintado em 2017 na Escola Municipal Rivadávia Corrêa; e a Feira das Yabás, encontro de samba e culinária afro-brasileira que acontece todo segundo domingo do mês, em Oswaldo Cruz.

LITERATURA

■ Campanha Paixão de Ler

Realizado há 25 anos, o projeto visa a estimular o hábito de leitura por meio de atividades como contação de histórias, oficinas e debates. Em 2017, a campanha abordou o tema “Literatura + Diversidade” e reuniu cerca de 1,7 mil pessoas durante seis dias. Sob o tema “Trilhas Literárias, Identidades Culturais”, a edição de 2018 teve 20 dias de duração e 4,2 mil participantes.





Emílio Macedo

Biblioteca volante

■ Biblioteca volante

A biblioteca sobre rodas atende moradores de regiões periféricas, com empréstimos de livros e atividades de leitura. Em 2017, o projeto recebeu 4.840 pessoas e, em 2018, foram 4.045 participantes.

■ Bienal do Livro 2017

O estande da Prefeitura, representada pela SMC, ofereceu 25 atividades ao público, todas sobre literatura afro-brasileira, a presença do negro no mercado editorial e o combate ao racismo. A programação incluiu sessões de autógrafos, rodas de conversa, oficinas pedagógicas e lançamentos de livros.

PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE

■ III Conferência Municipal de Cultura

Eixo de escuta participativa que contempla todas as regiões cariocas, a conferência contou com a presença de 425 pes-

soas, entre realizadores culturais, convidados, autoridades e representantes da sociedade civil e do Poder Público. Quinze especialistas de diversas áreas culturais auxiliaram nos debates e na elaboração do projeto de lei do Sistema Municipal de Cultura e suas diretrizes. Se for aprovado, a cidade terá, pela primeira vez, um plano e um fundo para financiamento de projetos artísticos.

■ Conselho Municipal de Cultura

Criado em 2009, o conselho é responsável por elaborar diretrizes para a Política Municipal de Cultura e fiscalizar sua implementação, bem como de programas, projetos e iniciativas da Prefeitura nessa área. É formado por 24 membros, sendo 12 oriundos do Poder Público e 12 da sociedade civil.

Em 2018, a SMC inovou no processo de renovação do conselho, com pré-conferências regionais que abrangeram todas as Áreas de Planejamento do município e a implementação de votação *online*.

■ Ordem do Mérito Cultural

Em 1º de fevereiro de 2018, a Prefeitura instituiu a Ordem do Mérito Cultural para homenagear personalidades, órgãos, coletivos e instituições que se distinguiram por suas contribuições à cultura da cidade. Treze homenageados foram indicados pela população em 2018, por meio de uma plataforma *online*.



*Contribuintes renegociam
débitos no programa
"Concilia Rio"*



Richard Santos



DISCIPLINA
PARA
FAZER
FRENTE
À
CRISE



Criada em 1975, a Secretaria Municipal de Fazenda (**SMF**) é responsável pela **coordenação e controle** das administrações **econômico-tributária, fiscal, orçamentária e patrimonial** do município do Rio de Janeiro. Ao prover e gerenciar esses recursos, a secretaria busca contribuir para a melhoria do **bem-estar social da população carioca**.

9,2%

de aumento na arrecadação tributária

12

novos projetos na área de TI

3.000

contribuintes mapeados

310.000

novos contribuintes de IPTU

Nos **últimos anos**, a SMF enfrentou vários **desafios diante da crise financeira** sem precedentes pela qual passou o Rio de Janeiro. O quadro de recessão do País refletiu-se no município, com significativa **perda de empregos** e consequente **redução no poder de compra dos cidadãos**. Tal panorama **impactou negativamente o caixa**, em especial pela queda na arrecadação do Imposto sobre Serviços (ISS), maior receita tributária da cidade.

Nesse contexto, a Secretaria de Fazenda empenhou **esforços para reduzir despesas e aumentar receitas**, de modo a **balancear os recursos e amenizar a criticidade da situação**. Os eixos de trabalho voltados ao ajuste fiscal, as iniciativas executadas ao longo de 2017 e 2018 e seus respectivos resultados são apresentados nas próximas páginas.



BUSCAR AÇÕES ESTRUTURANTES COM VISTAS AO ACRÉSCIMO DE RECEITAS CORRENTES

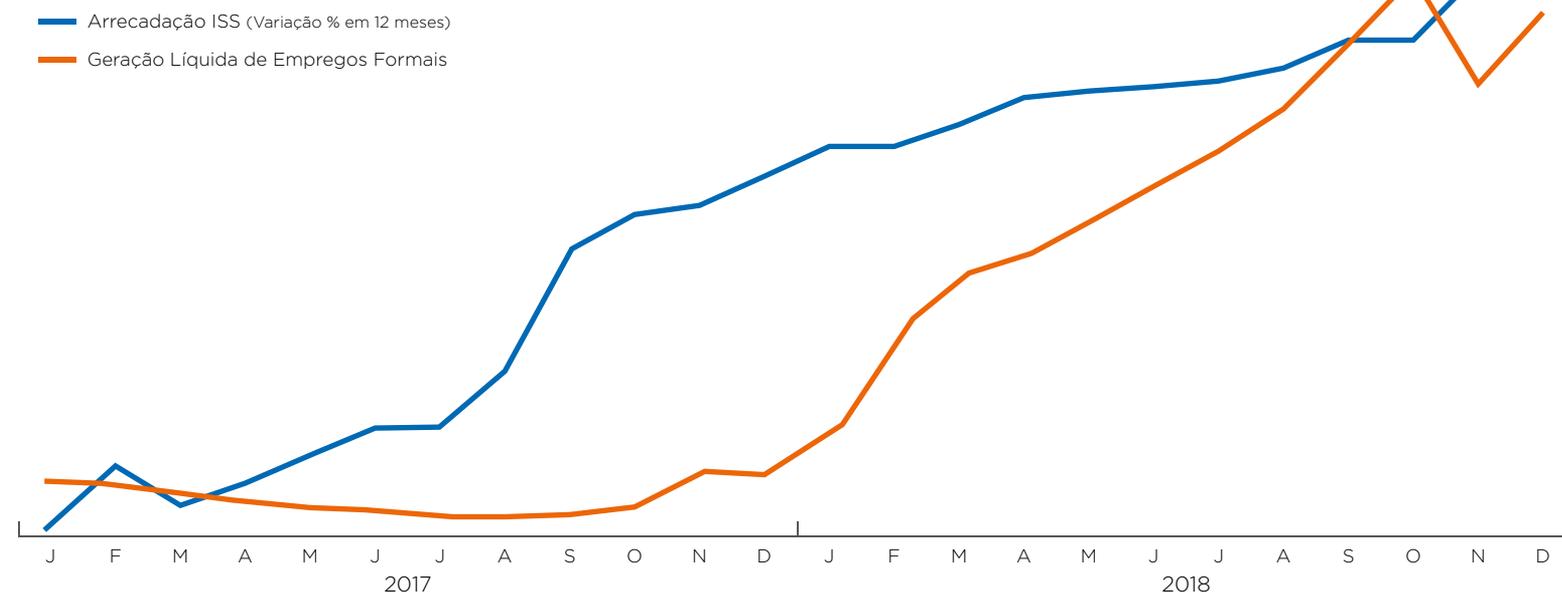
Para alcançar o objetivo acima, em 2017, a Prefeitura enviou à Câmara de Vereadores um projeto de lei para **atualização** da Planta Genérica de Valores do Imposto Predial e Territorial Urbano (**IPTU**), que não era revista desde 1997. O projeto também propunha o **aumento na alíquota** do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (**ITBI**), de **2% para 3%**.

Após aprovação, a Lei nº 6.250 entrou **em vigor em 2018**, gerando cerca de **310 mil novos contribuintes de IPTU** e incrementando a receita obtida por meio de ambos os impostos. Como resultado, no último ano, as **arrecadações do IPTU e do ITBI foram incrementadas em cerca de R\$ 335 milhões e R\$ 82 milhões**, respectivamente.

Já no ano de 2018, a SMF promoveu seis ações a fim de aumentar as receitas municipais. Duas delas visavam ao **recebimento de cotas do IPTU em atraso**. Com essa finalidade, a secretaria regulamentou o **parcelamento dos débitos em até 84 vezes**, possibilitando que os contribuintes inadimplentes fossem inscritos na Dívida Ativa apenas depois desse prazo. Em paralelo, enviou cerca de **500 mil cartas de cobrança aos devedores**, o que contribuiu para que o ano se encerrasse com **ganho de 9,2 % na arrecadação tributária**.

Outra medida refere-se à Lei 6.438/2018, que trata da securitização da Dívida Ativa. Com sua implementação, espera-se obter **ganhos de até R\$ 3 bilhões em receitas, além de outros R\$ 6 a 7 bilhões para compensar o déficit** do Fundo Especial de Previdência do Município do Rio de Janeiro (**Funprevi**).

EMPREGO FORMAL X ARRECADAÇÃO ISS



Em outra perspectiva, a SMF ampliou as ações de **ordenamento urbano**, de modo a trazer para a formalidade agentes econômicos que atuavam em situação irregular. As iniciativas nesse sentido compreenderam a implantação do **Programa Ambulante Legal**, a criação de **pesquisa censo sobre ambulantes informais**, o **saneamento cadastral** de ambulantes autorizados e a oferta de **cursos e informações na área do empreendedorismo**.

A secretaria criou ainda a **Fomenta Rio**, agência cujo objetivo é promover iniciativas que propiciem o **desenvolvimento sustentável da cidade**, aliando a dimensão econômica à responsabilidade socioambiental para a **geração de empregos e negócios**.

INVESTIR EM TECNOLOGIA PARA AUMENTAR EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DE SISTEMAS FAZENDÁRIOS

Em 2017, a secretaria apresentou **12 projetos na área de Tecnologia da Informação (TI)**, com foco na informatização de processos fazendários, dentre eles o Agendamento Eletrônico, em funcionamento. Com os projetos, pretende-se **facilitar a relação dos contribuintes com a Fazenda** no que tange à consulta e ao cumprimento das obrigações tributárias.

Já em 2018, a **transferência da IplanRio para a estrutura da SMF** concorreu para a maior eficiência nos sistemas de gestão de receitas e despesas do município, uma vez que a primeira é responsável pela administração dos recursos de TI e Comunicação. Um exemplo foi a **retomada do programa GICOF** - Gestão Integrada dos Processos de Controle, Contabilidade, Gestão de Contratos Externos, Orçamento e Financeiro.

Firmou-se também um contrato de **financiamento com a Caixa Econômica Federal** com vistas à modernização do sistema de arrecadação e controle da SMF, o que permitirá intensificar o **combate à sonegação fiscal** por meio de **cruzamento de dados** e uso de métodos de **inteligência fiscal**.

AUMENTAR RECEITAS CORRENTES PARA FAZER FRENTE A DESPESAS DE PESSOAL E DE CUSTEIO

Uma das propostas implementadas com essa finalidade foi a retomada, em 2017, do programa **Concilia Rio**, voltado ao refinanciamento de débitos tributários, inscritos ou não em Dívida Ativa. Fruto de uma parceria entre a Procuradoria Geral do Município (PGM) e a SMF, o programa permitiu a **renegociação das dívidas, com descontos de até 80%** sobre multas e acréscimos moratórios. Em **2017**, cerca de 3 mil processos foram abertos e **R\$ 79,7 milhões arrecadados**, ao passo que, em **2018**, foram 1,3 mil processos com **ganho de R\$ 1 bilhão**, dos quais R\$ 500 milhões pagos à vista.

Outra medida adotada foi a **relicitação da folha de pagamentos** da Prefeitura, ocorrida em setembro de 2017. Segundo o edital, a instituição vencedora deveria pagar R\$ 490 milhões ao município, dos quais R\$ 265 milhões seriam destinados à rescisão do contrato anterior. Consequentemente, o município recebeu o montante de **R\$ 225,6 milhões, que contribuíram para equilibrar as contas**.

Em 2018, a SMF iniciou uma ação específica para **combate à sonegação fiscal**. Mais de 3 mil contribuintes foram mapeados e cerca de **500 notificações enviadas** a prestadores de serviços que declararam ter recebido montante menor do que o faturamento levantado pelo Fisco Municipal.



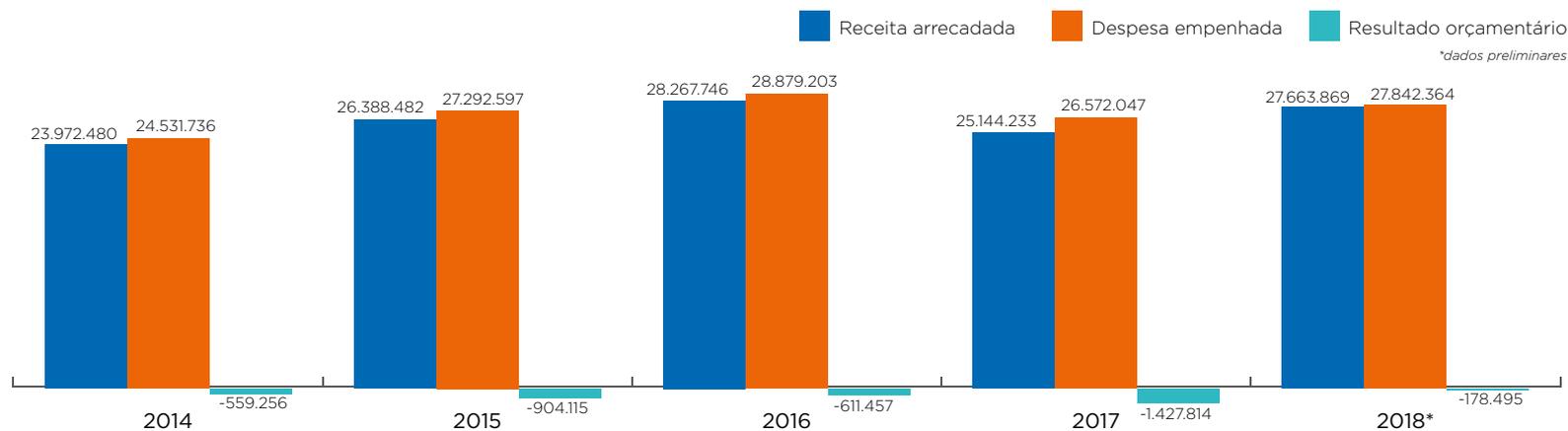
O programa, com potencial de arrecadação da ordem de R\$ 67 milhões, já reverteu **R\$ 6 milhões em ISS para os cofres da Prefeitura**. Soma-se a esta iniciativa um **acordo de cooperação técnica assinado com a Receita Federal**, para troca de informações e apoio à inteligência fiscal.

Os gráficos abaixo apresentam o resultado do esforço fiscal realizado na atual gestão para enfrentar o cenário de crise e garantir a **manutenção da oferta dos serviços públicos à população**.

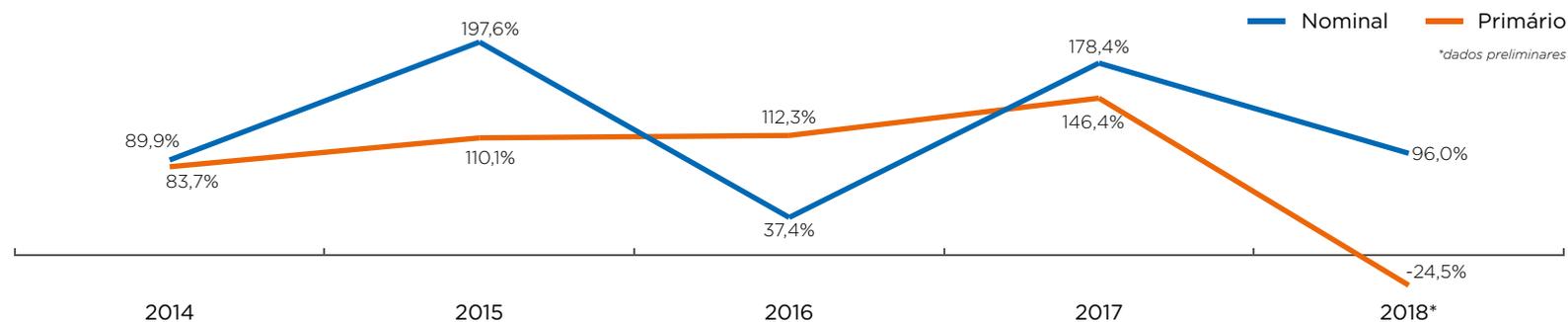
A diferença entre receitas e despesas totais do município alcançou seu ápice no ano de 2017, porém com melhora expressiva do resultado orçamentário em 2018, o que confirma o acerto das iniciativas realizadas pela Prefeitura.

O resultado primário, que não considera receitas e despesas financeiras, foi fortemente negativo entre os anos de **2014 e 2017**, o que reflete o **ciclo de endividamento** pelo qual passou a cidade, fruto de obras de infraestrutura. **A partir de 2018, o resultado primário positivo indica o êxito das ações** descritas anteriormente.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO | 2014-2018



RESULTADOS SOBRE META - PRIMÁRIO E NOMINAL | 2014-2018



DESENVOLVIMENTO, EMPREGO E INOVAÇÃO



Renata Mazzini

TRANSFORMAR

A

VIDA

DAS

PESSOAS

DAQUI



A Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Emprego e Inovação (**SMDEI**) elabora e acompanha **políticas públicas, programas e projetos** voltados ao **desenvolvimento econômico e científico**, à **geração de emprego e renda** e à **qualificação profissional** do cidadão carioca.

4.737

vagas em qualificação
e capacitação profissional

52.272

oportunidades de emprego ofertadas

102.123

matrículas em cursos*

1.442.896

acessos à internet*

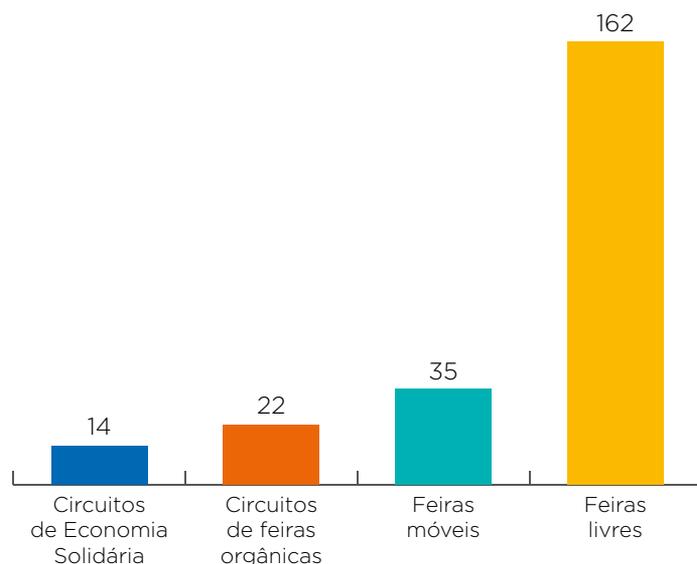
**nas Naves do Conhecimento*

Como parte de suas atribuições, a SMDEI vem impulsionando iniciativas baseadas no conceito da **Economia Solidária**. Nessa lógica de negócio, as atividades produtivas são organizadas sob a forma de **redes de cooperação**, que se caracterizam pela autonomia de cada empreendimento e pela igualdade entre os seus membros. É uma opção de trabalho adotada por milhares de pessoas em todo o planeta, por ser uma **resposta eficiente às transformações trazidas pela globalização** dos mercados.

O município do **Rio de Janeiro congrega 16 redes** de Economia Solidária, com foco nas seguintes áreas: agricultura familiar, pesca artesanal, alimentação, moda, artesanato, finanças solidárias, comunicação e cultura, reciclagem de materiais, fortalecimento de comunidades tradicionais e **promoção do comércio justo e solidário**. Os produtos e serviços são comercializados em **circuitos realizados em Santa**



INICIATIVAS NA ÁREA DE DESENVOLVIMENTO

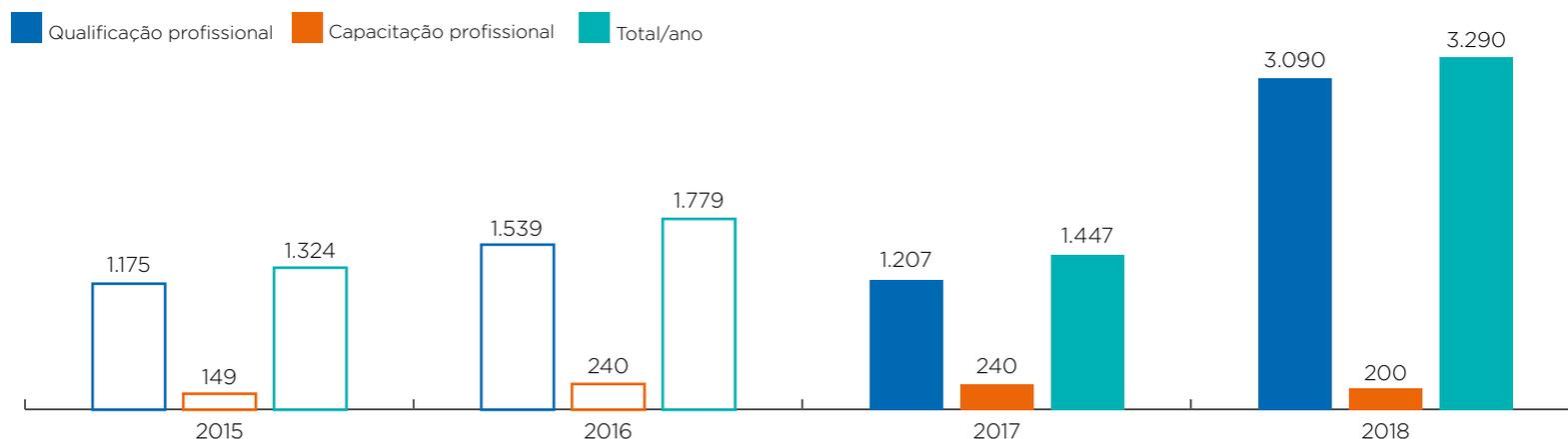


Cruz, Ipanema, Leblon, Flamengo, Tijuca, Jacarepaguá, Centro, Campo Grande, Pedra de Guaratiba e Cidade Nova.

Ainda na pasta de Desenvolvimento, a secretaria respondeu por **mais de 200 feiras promovidas na cidade** em 2018. São feiras livres, móveis e de produtos orgânicos, essas últimas organizadas sob o formato de circuitos, a exemplo do que ocorre na Economia Solidária.

Na frente de **geração de emprego e renda**, a secretaria oferece cursos voltados à preparação para o mercado de trabalho. Nos **primeiros dois anos** da atual gestão, a **quantidade de vagas** em ações de qualificação e capacitação profissional **cresceu, respectivamente, cerca de 13% e 58% em comparação aos dois últimos anos da gestão anterior.**

VAGAS OFERTADAS X TIPO DE ATIVIDADE





Circuito Eco Sol

Centro Público de Emprego, Trabalho e Renda (CMTEs)



Além dos treinamentos, a secretaria participa do Sistema Nacional de Emprego (SINE) com **nove Centros Municipais de Trabalho e Emprego (CMTEs)**. O SINE é um órgão federal, subordinado ao Ministério do Trabalho e Emprego, cujo objetivo é fazer a intermediação de mão de obra por meio de unidades espalhadas por todo o país. Em 2017 e 2018, os CMTEs **disponibilizaram mais de 52 mil vagas de emprego** à população e **encaminharam cerca de 44,5 mil candidatos** para entrevistas de emprego.

A SMDEI também administra **três restaurantes populares**, em Bangu, Campo Grande e Bonsucesso, que constituem uma alternativa de **alimentação de qualidade a preços baixos** para os trabalhadores e a população em geral. Com pratos variados e cardápio elaborado por nutricionista,

CENTROS MUNICIPAIS DE TRABALHO E EMPREGO (CMTEs)

Campo Grande - Rua Barcelos Domingos, 162

Centro - Avenida Presidente Vargas, 1.997
(atendimento exclusivo a pessoas com deficiência)

Guadalupe - Rua Luiz Coutinho Cavalcanti, 576

Ilha do Governador - Estrada do Dendê, 2.080

Jacarepaguá - Estrada do Guerenguê, 1.630

Méier - Rua Vinte e Quatro de Maio, 931

Santa Cruz - Rua Lopes Moura, 58

Santo Cristo - Rua da América, 81

Tijuca - Rua Camaragibe, 25





Edvaldo Reis

Restaurantes populares: mais de 2 milhões de refeições até o fim de 2018

as unidades oferecem **café da manhã a R\$ 0,50 e almoço a R\$ 2,00**. Desde que foram municipalizados, em **julho de 2017**, até o **fim de 2018**, os restaurantes já serviram mais de **2 milhões de refeições**.

Já no âmbito da Inovação, destacam-se as Naves do Conhecimento e a **Caravana da Ciência**. Situadas em áreas de vulnerabilidade social, as Naves oferecem, gratuitamente, **curso**s profissionalizantes e de qualificação técnica, além de acesso à internet por meio de computadores próprios ou de conexão wi-fi para os usuários que levam seus equipamentos. No biênio **2017/2018**, foram mais de **1,4 milhão de acessos** à internet e **102 mil matrículas** nas **2.960 ativi-**

dades educacionais promovidas nas nove unidades existentes (Penha, Triagem, Engenho, Nova Brasília, Padre Miguel, Madureira, Santa Cruz, Vila Aliança e Irajá).

A **Caravana da Ciência**, por sua vez, é um **centro de ciências itinerante**, montado dentro de uma carreta e que conta com salas de exposições, tendas, planetário inflável, jogos e equipamentos interativos. Seu **objetivo é educar e despertar vocações científicas**, especialmente em crianças e adolescentes, além de **favorecer a inclusão social** ao levar conhecimento qualificado às comunidades. **No último biênio, a Caravana abriu suas portas 14 vezes para receber a população** em diferentes áreas da cidade.



ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS



Mariana Ramos

O projeto Rio ao Ar Livre reúne cerca de 12 mil pessoas por dia em 128 núcleos de atividade física para idosos na cidade



UNIR
FORÇAS
POR
UM
RIO MAIS
HUMANO E
SOLIDÁRIO



ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS

SECRETARIA
MUNICIPAL DE

A Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos (**SMASDH**) é responsável por **implementar e executar políticas públicas** que garantam **acesso aos direitos socioassistenciais para os cidadãos em situação de vulnerabilidade**. Suas atribuições incluem ainda promover e dar suporte a políticas públicas voltadas ao cumprimento dos direitos humanos.

1.650.132 atendimentos realizados pelos CRAS e CREAS

216.929 abordagens à população de rua

47.673 atendimentos aos idosos nas Casas de Convivência e Lazer

8.246 atendimentos a mulheres vítimas de violência

Janeiro/2017 a dezembro/2018

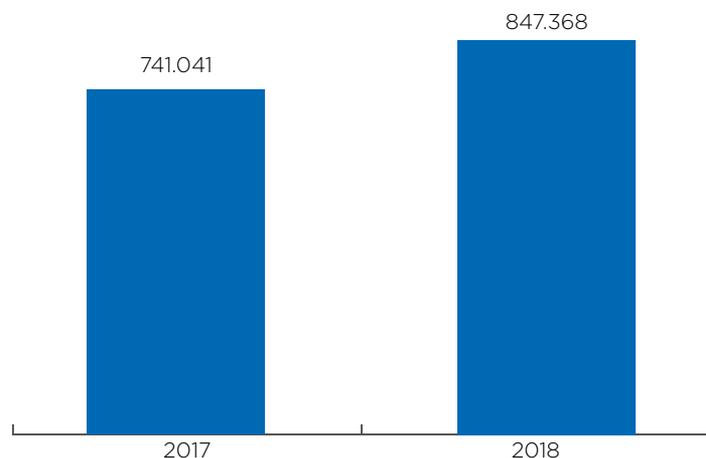
O trabalho da secretaria se traduz em um amplo espectro de iniciativas, que têm o **Cadastro Único** (CadÚnico) como balizador. **Porta de entrada para os benefícios socioassistenciais** em nível federal, estadual e municipal, o CadÚnico **consolida as informações de famílias em situação de risco**, sendo um importante instrumento para o **direcionamento adequado dos recursos públicos**.

Por meio de entrevistas nos **Centros de Referência da Assistência Social (CRAS)** e **Centros de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS)**, a SMASDH cadastra e atualiza o sistema com as informações das famílias que podem se habilitar a programas como Minha Casa Minha Vida, Passe Livre, entre outros.



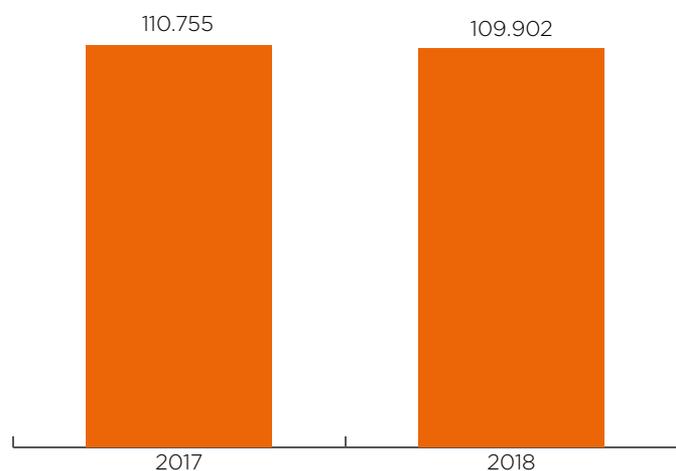
CENTROS DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Atendimentos



SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULO

Atendimentos



De acordo com o Relatório de Programas e Ações do Ministério do Desenvolvimento Social, em **dezembro de 2018**, o **CadÚnico** somava mais de **512 mil famílias** no município do Rio de Janeiro. Destas, **cerca de 253,4 mil recebiam**, por exemplo, o **Bolsa Família**. O benefício aplica-se às famílias com renda de até R\$ 89,00 mensais por pessoa – ou entre R\$ 89,01 e R\$ 178,00 mensais por pessoa, desde que haja crianças ou adolescentes de 0 a 17 anos.

A base nacional do Cadastro Único é acompanhada pelo Governo Federal, que toma as providências necessárias para que ela se mantenha ajustada ao longo do tempo. Uma delas foi a determinação, em 2017, do **recadastramento anual dos cidadãos que recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC)**, que consiste no pagamento de um salário-mínimo mensal para pessoas com deficiência e idosos que não podem se manter (renda familiar mensal per capita seja de até ¼ do salário-mínimo vigente).

Em cumprimento à decisão, no último ano, a **SMASDH registrou ou atualizou os dados pessoais de mais de 14,3 mil beneficiários**, para que pudessem continuar a contar com o auxílio. No município do Rio de Janeiro, cerca de **111,4 mil pessoas recebiam o BPC em dezembro de 2018**, segundo o Relatório de Programas e Ações do Ministério do Desenvolvimento Social.

A secretaria é também a **instituição executora da Política Nacional de Assistência Social, Direitos Humanos, Direitos da Pessoa Idosa e Direitos das Mulheres na cidade do Rio de Janeiro**. Nesse papel, cabe-lhe assumir compromissos para apoiar ações como prover a infraestrutura e os recursos humanos necessários à efetivação dos programas de benefícios.



Além de atuar para viabilizar os auxílios federais aos moradores da cidade, a secretaria desenvolve uma série de **projetos próprios**. Entre eles, estão as **Casas de Convivência e Lazer para Idosos**, que oferecem oficinas gratuitas com atividades para pessoas **a partir de 60 anos**, extensíveis a frequentadores na faixa de 45 a 60 anos.

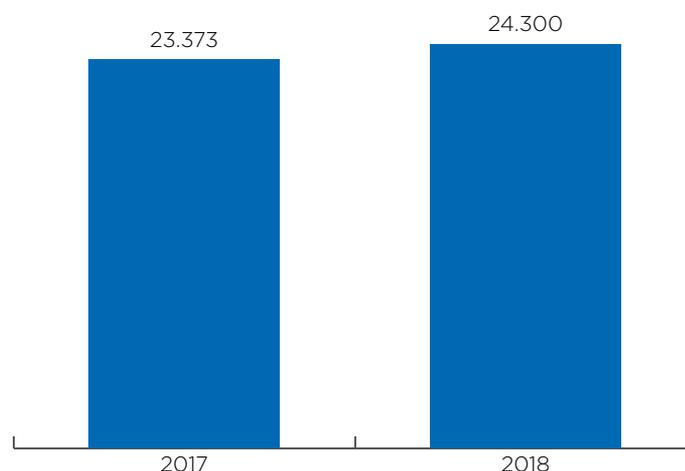
O objetivo é promover o **envelhecimento saudável e ativo**, com vistas a minimizar os impactos desse processo, que tem implicações sociais e econômicas profundas para os indivíduos, as famílias e a comunidade como um todo. No biênio **2017/2018**, foram realizados mais de **47,6 mil atendimentos a idosos nas sete Casas**, localizadas nos bairros de São Conrado, Lagoa, Tijuca, Botafogo, Gávea, Penha e Santíssimo.

Já o programa **Pelos Direitos Humanos** compreende ações para **difundir a cultura em direitos humanos** e busca incentivar a adoção de uma **nova postura no cotidiano das relações sociais** na cidade. A iniciativa abrange campanha, núcleos, selo, festival, oficinas e vivências relacionadas diretamente ao tema. **Desde o seu início, em dezembro de 2017, quase 5,2 mil participantes integraram as ações**, entre crianças, adolescentes, jovens e adultos.

Com foco no **público feminino**, duas unidades municipais prestam serviços às mulheres que vivenciaram violências. O **Centro Especializado de Atendimento à Mulher (CEAM) Chiquinha Gonzaga**, no Centro, oferece assistência social e psicológica, bem como orientação jurídica para **mulheres em situação de violência doméstica**. Realiza **atendimentos individuais com escuta qualificada**, encaminha demandas trazidas pelas vítimas e promove a reflexão sobre as situações vividas, a fim de romper o ciclo de violência.

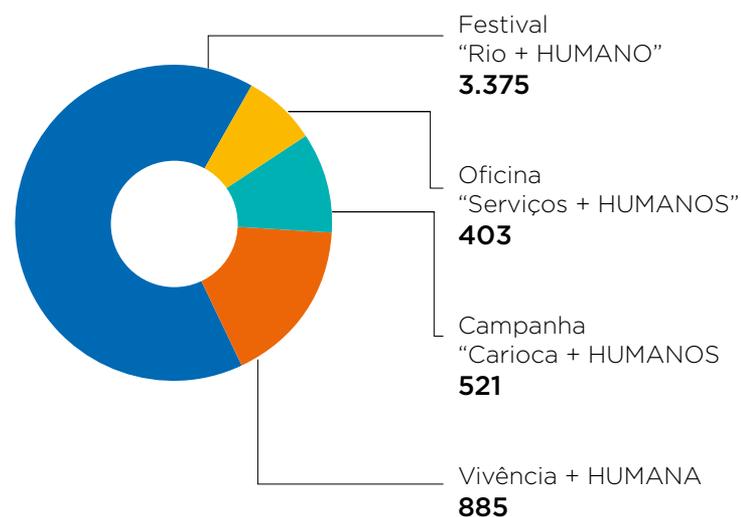
CASAS DE CONVENIÊNCIA E LAZER PARA IDOSOS

Atendimentos



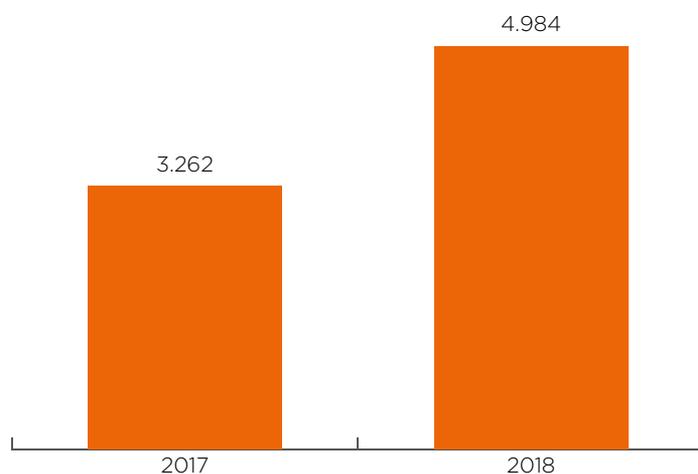
PELOS DIREITOS HUMANOS

Participações



CENTRO ESPECIALIZADO DE ATENDIMENTO À MULHER

Atendimentos



CRAS Maria da Luz dos Santos



As **mulheres sob risco iminente de morte** são encaminhadas para a **Casa Viva Mulher Cora Coralina** (casa-abrigo), responsável pelo **acolhimento, em condição de sigilo, das vítimas e seus filhos**. Durante a permanência no abrigo, as mulheres têm garantidos o atendimento social, psicológico, jurídico e o encaminhamento à assistência que se faça necessária para alcançarem autonomia. Nos dois últimos anos, o **CEAM e Casa Viva Mulher Cora Coralina** prestaram **mais de 4,1 mil e 3 mil atendimentos**, respectivamente.

Adicionalmente, a SMASDH mantém estruturas para assistência ao público em geral, os chamados CRAS e CREAS.

Geralmente localizado em áreas com maiores índices de vulnerabilidade e risco social, o **Centro de Referência de As-**

sistência Social (CRAS) presta serviços socioassistenciais voltados à proteção social básica de famílias e indivíduos, com a finalidade de prevenir o rompimento de vínculos familiares. **Atua inter-setorialmente**, articulando estes serviços com outras iniciativas dentro do seu território de abrangência.

De **janeiro de 2017 a dezembro de 2018**, os serviços prestados à



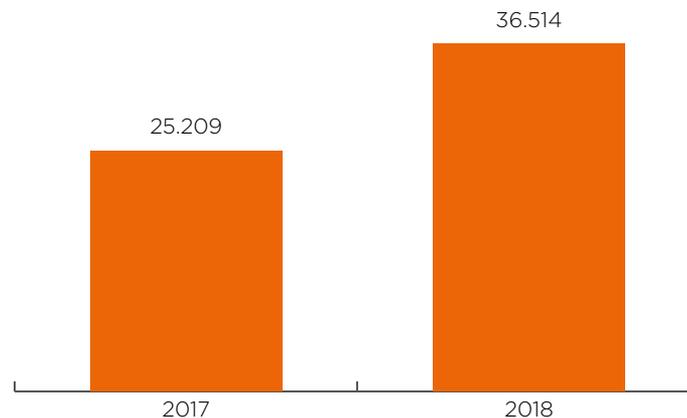


CREAS Daniela Perez

população nos **47 centros** existentes na cidade tiveram um **crescimento de 53%** em relação ao biênio anterior. Foram quase **1,6 milhão de atendimentos** nos dois primeiros anos da atual gestão, ao passo que os dois últimos anos da gestão anterior totalizaram cerca de 1 milhão de atendimentos.

Complementar ao trabalho social com famílias, que é realizado pelos CRAS, o **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos** (SCFV) faz parte da Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). É uma forma de intervenção social planejada, que estimula e **orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais**, coletivas e familiares. A abordagem é feita por meio de atividades artís-

**CENTRO DE REFERÊNCIA
ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**
Atendimentos





Casa da Mulher Carioca Tia Doca

ticas, culturais, de lazer e esportivas, desenvolvidas em grupo e de acordo com a idade dos participantes.

O SCFV **é direcionado à redução da incidência de vulnerabilidades e riscos no território**. Abrange crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, com prioridade para pessoas com deficiência; vítimas de violência e de trabalho infantil; crianças e jovens fora da escola; jovens que cumprem medidas socioeducativas; e idosos sem amparo da família, da comunidade ou sem acesso a serviços sociais. Pode estender-se ainda a outras pessoas inseridas no Cadastro Único. No biênio 2017/2018, o serviço ultrapassou **220,6 mil atendimentos**.



Já o **Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS)** oferece serviços, programas e benefícios de proteção social de média complexidade e em caráter especial, como nos casos de **pessoas e famílias em situação de ameaça ou violação de direitos**. O município conta com **14 unidades**, que realizaram **25.209 e 36.514 atendimentos individualizados em 2017 e 2018**, respectivamente.

Um dos serviços especializados oferecidos pelo CREAS é o **trabalho social de abordagem e busca ativa**, que visa a identificar situações de trabalho infantil e exploração sexual de crianças e adolescentes, dentre outras.

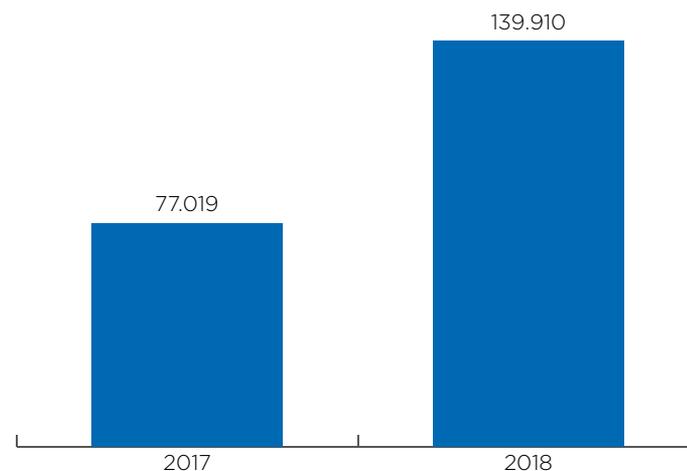
Esse tipo de atendimento também é ofertado pelos **Centros de Referência Especializados para População em Situação de Rua (Centros Pop)** e pelas equipes do **Programa de Apoio e Inclusão à População de Rua**, que atuam **24 horas ao dia**. De janeiro a dezembro de 2017, registrou-se a média de 6.418 abordagens por mês e, no mesmo período de 2018, o número aumentou cerca de 81,7%, alcançando média mensal de 11.659 abordagens. Nos dois anos, foram **quase 217 mil abordagens**.

Outra iniciativa orientada à proteção social especial, mas de alta complexidade, é o programa **Família Acolhedora**, destinado a **crianças e adolescentes que sejam vítimas de algum tipo de violência doméstica ou que estejam em situação de abandono** e necessitem de acolhimento familiar. O serviço é oferecido por um período de tempo determinado, até que o participante possa ser reintegrado à sua família de origem ou, quando houver determinação judicial, em família substituta.

Já as **Centrais de Recepção** são dedicadas a receber **pessoas que vivem em situação de rua**, as quais, após ava-

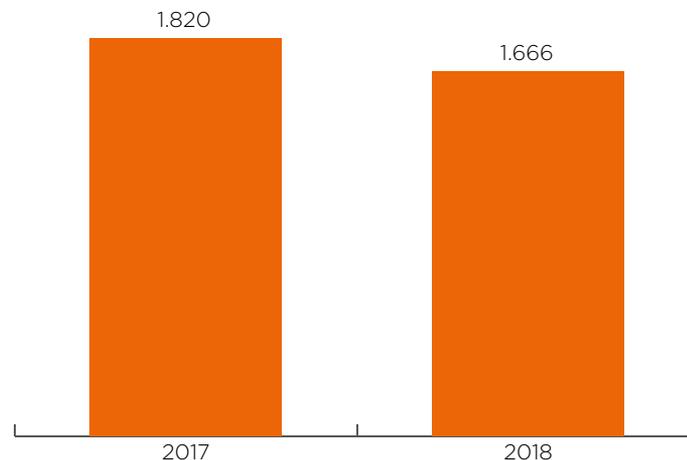
ABORDAGENS À POPULAÇÃO DE RUA

Atendimentos



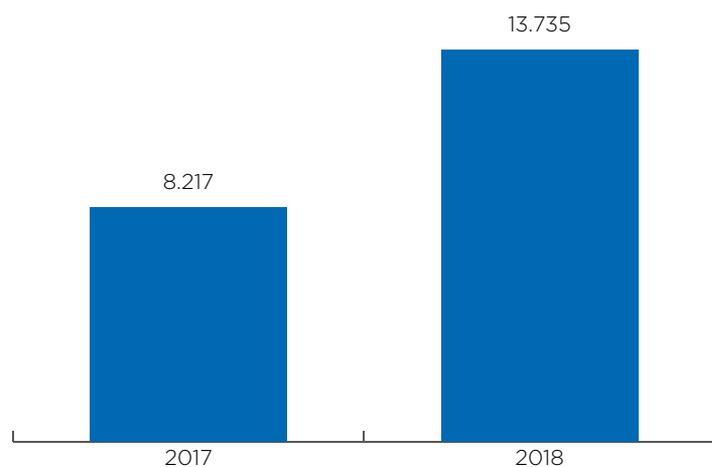
PROGRAMA FAMÍLIA ACOLHEDORA

Atendimentos



CENTRAIS DE RECEPÇÃO

Atendimentos



liação, são encaminhadas para abrigos permanentes, que funcionam **24h por dia, todos os dias da semana**.

As centrais são segmentadas de acordo com públicos predefinidos. Uma das duas unidades na **Ilha do Governador atende a idosos**, enquanto a outra concentra os atendimentos a **adultos sozinhos e a grupos familiares**. Na **Cidade Nova**, fica a unidade que recebe **adolescentes do sexo masculino**. E no **Cachambi**, a central é direcionada a **crianças de ambos os sexos e adolescentes do sexo feminino**.

Nos últimos dois anos, as **Centrais** ajudaram a abrigar quase **22 mil pessoas** enquanto o **Família Acolhedora** atendeu cerca de **3,5 mil crianças e adolescentes**.

Crianças e adolescentes contam ainda com os **Conselhos Tutelares**, entidades permanentes e autônomas, encarregadas de **zelar pelo cumprimento dos direitos definidos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)**. Os órgãos não executam programas e serviços de atendimento, mas encaminha crianças, adolescentes e suas famílias para que sejam atendidas pela rede de serviços.

Além disso, aplicam **medidas protetivas ou de responsabilização** sempre que os direitos reconhecidos no ECA são ameaçados ou violados. No município do Rio de Janeiro, há **19 Conselhos Tutelares**, cada qual composto por cinco conselheiros, escolhidos pela população local, em processo eletivo, para exercerem **mandato de quatro anos**.



CONSERVAÇÃO E MEIO AMBIENTE



*Recapeamento da
Avenida das Américas,
na Barra da Tijuca*



ATITUDES
QUE
CONSTROEM
A
CIDADE
MARAVILHOSA



CONSERVAÇÃO E MEIO AMBIENTE

Criada em 2010, a Secretaria Municipal de Conservação e Meio Ambiente (**Seconserma**) tem a missão de **manter e cuidar do meio ambiente, das vias públicas e da infraestrutura** da cidade do Rio de Janeiro. No desempenho de suas atividades, integra diversos órgãos com o objetivo de **garantir a qualidade dos serviços prestados e o bom atendimento às demandas dos cidadãos**.

1.056.944m de galerias pluviais limpas

251.228m² de ruas recapeadas

1.330 piscinas olímpicas de resíduos retirados de rios

223.380 mudas utilizadas em reflorestamento

980 empregos diretos para comunidades*

**Programas de Reflorestamento, Conservando Rios e Hortas Cariocas*

A pasta **Conservação** está dividida em **23 gerências, que cobrem todos os bairros do município**. Entre suas principais funções estão a manutenção das vias públicas e a limpeza de ralos e galerias pluviais com foco na **prevenção de alagamentos**.

Nos biênios **2017/2018**, a secretaria foi responsável pela produção de mais de **76 mil toneladas de asfalto**, que foram utilizadas no **fechamento de 203,5 mil buracos e recapeamento de aproximadamente 251 mil metros quadrados**





Equipe da Conservação atua no recapeamento asfáltico da Avenida das Américas, na Barra da Tijuca



Limpeza de valão na comunidade do Tuiuti em São Cristóvão

de vias públicas. Já para facilitar o trânsito de pedestres e proporcionar mais segurança em seus deslocamentos, foram **recuperados aproximadamente 82,7 mil metros quadrados de calçadas**.

Quando o assunto é chuva, **Conservação e Meio Ambiente unem forças para evitar alagamentos** na cidade. Em **2017 e 2018**, a Seconserma fez a **manutenção de 1 milhão de metros de galerias pluviais**, uma extensão que corresponde a mais de 48 Linhas Vermelhas percorridas de ponta a ponta. Também foram **limpas cerca de 130 mil caixas de ralo e 104,5 mil metros de valas e canaletas**, entre outros equipamentos que compõem o sistema de drenagem.

Além disso, a secretaria realizou a **retirada sistemática de resíduos sólidos de 31 rios**, por meio do programa **Conservando Rios**, restabelecido em 2018, após a interrupção das atividades na gestão anterior. O programa **empregou 309 moradores de comunidades de baixa renda**, treinados para atuar na recuperação dos rios em 31 frentes de trabalho. Juntos, eles **removeram 3,33 milhões de metros cúbicos de detritos em 69 quilômetros de rios**, contribuindo para reduzir a ocorrência de enchentes e a proliferação de doenças. O volume equivale a mais de **1.330 piscinas olímpicas cheias**.

Outra iniciativa ambiental com reflexos positivos para a segurança da população é o **Programa de Reflorestamento**. Seu propósito é recuperar as áreas de vegetação nativa de Mata Atlântica da cidade e inibir a expansão das comunidades sobre essas regiões, de modo a **evitar deslizamentos e perdas humanas**. O reflorestamento previne, ainda, o assoreamento dos rios e a obstrução da rede de drenagem, fatores que contribuem para alagamentos.



Nos dois últimos anos, foram **produzidas 525 mil mudas** nos viveiros mantidos pela Prefeitura, das quais **223 mil foram utilizadas no programa**. A iniciativa **gera renda** para representantes das comunidades locais, que atuam no replantio. Em **2017, 444 mutirantes** participaram de **69 frentes de trabalho**. E em **2018, foram 481 mutirantes em 66 frentes**.

Os programas **Escolas Sustentáveis** e Hortas Cariocas também envolvem a vizinhança em suas atividades. No primeiro, busca-se conscientizar alunos, professores, pais e moradores próximos às unidades de ensino sobre temas associados ao **desenvolvimento sustentável**. As escolas municipais funcionam como polo de disseminação de conhecimentos e práticas para estimular **mudanças de atitude na relação diária da população com o ambiente** em que se inserem.

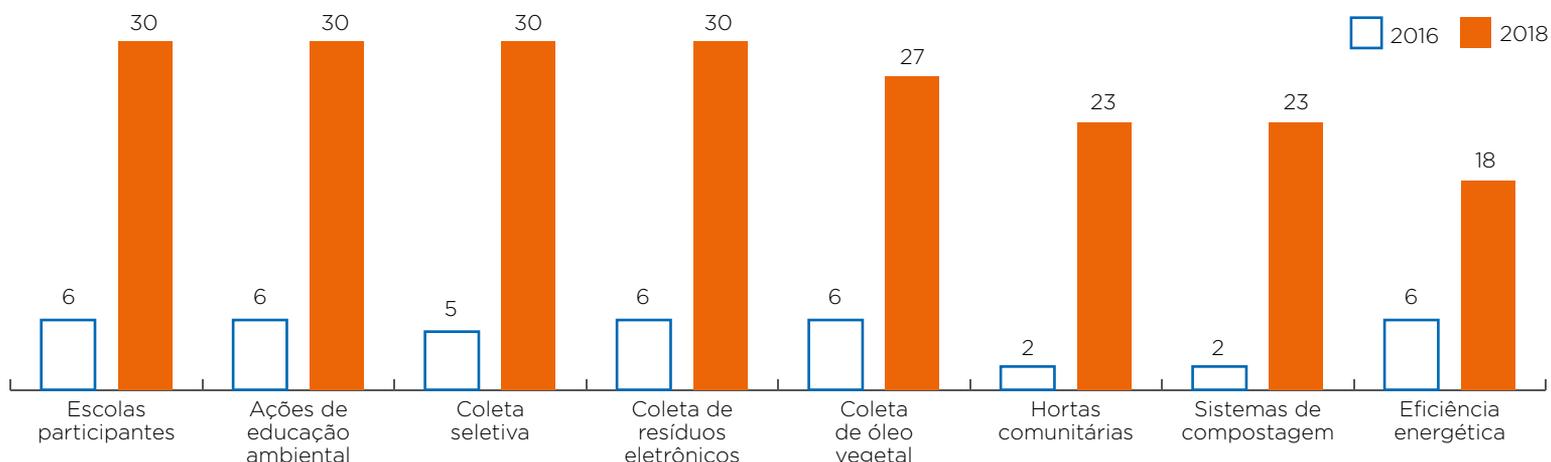
Implementada em 2016 com seis escolas, a **iniciativa foi fortemente impulsionada na atual gestão**, conforme demonstra o gráfico a seguir.



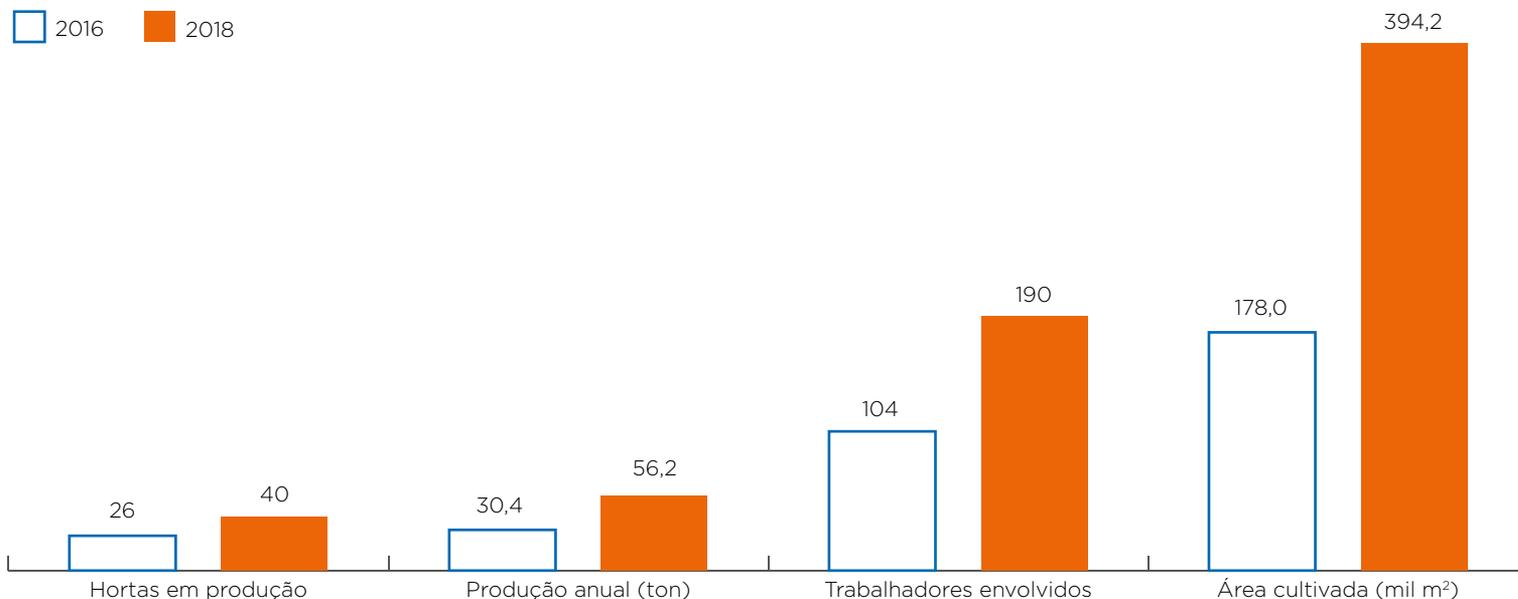
Horta Carioca no Morro da Formiga

Marcelo Piu

EVOLUÇÃO DO PROGRAMA ESCOLAS SUSTENTÁVEIS



EVOLUÇÃO DO PROGRAMA HORTAS CARIOCAS



O **Hortas Cariocas**, por sua vez, gera empregos diretos para **190 trabalhadores** que, em sistema de parceria, cuidam do plantio e cultivo das hortas localizadas em unidades da rede municipal de ensino. Parte da produção é compartilhada com outras **escolas e creches próximas, para reforço da alimentação, e oferecida a famílias em risco social indicadas** por associações de moradores. **Os itens restantes são comercializados, gerando lucro para os plantadores** e a possibilidade de reinvestimento para continuidade do programa.

Um importante instrumento de suporte à execução das atividades acima é o **Centro de Educação Ambiental**. O centro busca **formar agentes multiplicadores**, em especial na rede pública de ensino, para potencializar o alcance de conceitos e ações direcionadas à preservação ambiental e à conservação de espaços públicos. Em 2017 e 2018, foram promovidas

1.160 ações de educação ambiental, um aumento acima de 50% em relação às 771 ações realizadas nos dois anos anteriores.

A Seconserma responde pela administração das **Unidades de Conservação (UCs)** inseridas no território municipal, sendo **20** delas **de proteção integral e 33 de uso sustentável**. As UCs incluem o Parque Nacional da Tijuca, sob gestão compartilhada com a esfera federal, o Parque Estadual da Pedra Branca, a Reserva Biológica de Guaratiba e a Área de Proteção Ambiental do Gericinó/Mendanha. Nos últimos dois anos, foram desenvolvidos **11 projetos de obras e melhorias nas UCs**, que, na gestão anterior, não receberam investimentos nesse sentido.

Já a **fiscalização ambiental** é conduzida de forma descentralizada, por meio de **quatro Gerências Técnicas Re-**





Educação Ambiental Itinerante

gionais (GTRs) e pela **Patrulha Ambiental**, localizada em duas bases e responsável pelas demandas emergenciais. As GTRs apoiam o processo de licenciamento e atendem às denúncias de crimes ambientais oriundas da Central 1746 de Atendimento ao Cidadão, do Ministério Público e de outros órgãos. Nos dois últimos anos, foram **abertos cerca de 2,2 mil processos de fiscalização, realizadas 10,5 mil vistorias e emitidos 171 pareceres técnicos.**

As frentes de monitoramento visam a proteger a saúde e a segurança dos cidadãos, ao mesmo tempo que contribuem para a **preservação de espécies da fauna e flora locais.** A rede **MonitorAr-Rio** é um exemplo. Composta por **oito estações fixas automáticas de análise da qualidade do ar** (Copacabana, Centro, São Cristóvão, Tijuca, Irajá, Bangu, Campo Grande e Pedra de Guaratiba), a rede emite boletins

que são publicados no site da secretaria e enviados em tempo real ao Centro de Operações Rio (COR). Em 2017 e 2018, foram divulgados mais de **5,6 mil boletins.**

As águas da **Lagoa Rodrigo de Freitas** são outro **foco de atenção** da Seconserma. Os técnicos acompanham as alterações físicas, químicas e biológicas decorrentes da atividade humana e de fenômenos naturais, que podem comprometer a **proteção da fauna e flora aquáticas**, bem como a **saúde dos praticantes de atividades esportivas.** Adicionalmente, a secretaria monitora a **qualidade das areias das praias cariocas e do Piscinão de Ramos.** A cada 15 dias, um laboratório credenciado emite boletins com a classificação da qualidade das areias de **35 diferentes pontos da cidade.**



INSTITUIÇÕES VINCULADAS E ATIVIDADES NO PERÍODO

FUNDAÇÃO INSTITUTO DAS ÁGUAS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO (RIO-ÁGUAS)

A Rio-Águas atua no planejamento, gestão e supervisão das **atividades voltadas à prevenção e ao controle de enchentes, e ao manejo de águas pluviais**. A empre-

Obras do tronco coletor de esgoto em Santa Cruz



Jonatha Soares



sa executa serviços de conservação e desobstrução de canais e rios, projetos de drenagem e obras públicas por meio de licitações. Também atua como **regulador e fiscalizador das atividades de esgotamento sanitário da cidade** e é responsável pelo **licenciamento de obras de drenagem** para empreendimentos privados.

Ao longo de 2017 e 2018, a Rio-Águas **retirou um volume superior a 1,8 milhão de metros cúbicos** de materiais durante as operações para **desassoreamento dos rios**, bem como implantou **15 mil metros de estruturas de mesodrenagem**, para expansão do saneamento, e mais de **1,9 mil metros voltados a macrodrenagem**.

A macrodrenagem visa a retirar o excesso de água acumulada em grandes áreas de solo. Na falta ou insuficiência de estruturas para este fim, há maior propensão a enchentes, assim como comprometimento do terreno ao ponto de inviabilizar seu aproveitamento para atividades como agricultura ou construções. Uma iniciativa nesse sentido são as obras que integram o **Programa de Recuperação Ambiental da Bacia Hidrográfica de Jacarepaguá**, que historicamente sofre com grandes alagamentos.

Em outubro de 2018, a Rio-Águas iniciou a **canalização de parte dos rios Tindiba e Grande**, que compreende **6,5 quilômetros de curso d'água** e visa a adequar as calhas dos rios para escoar a água da chuva de forma mais eficiente, evitando inundações.

Além desses rios, a prefeitura **canalizou mais 13 nos últimos anos**: Córrego da Panela, Itanhangá/Amendoeira (afluente), Papagaio, São Francisco, Cachoeira, Muzema, Retiro, Banca da Velha, Sangrador, Covanca, Pechincha e Pequeno. Ao todo são cerca de **350 mil moradores beneficiados** nas localidades do Anil, Cidade de Deus, Freguesia, Gardênia Azul, Itanhangá, Pechincha, Praça Seca, Taquara e Tanque.

O **Programa de Controle de Enchentes da Grande Tijuca**, por sua vez, vem reduzindo os riscos das inundações no bairro e regiões adjacentes, antiga reivindicação dos moradores. **Cinco reservatórios já estão em operação** para, em momentos de pico, amortecer grandes volumes de água das chuvas, que são armazenados e liberados de forma controlada.

Iniciadas em 2013, as obras do programa voltaram-se nos últimos anos para a construção de um **desvio parcial do curso do Rio Joana**. Com **95% do andamento concluídos**, a intervenção passou pela fase mais crítica na atual gestão da Prefeitura, com frentes sob a linha férrea do metrô e no deságue na Baía de Guanabara.

Ao término, o **desvio terá 3.412 metros de extensão** – 2,4 mil metros de túnel e o restante de galerias, e levará parte das águas do rio, que antes seguiam para o Canal do Manguê, para um deságue independente na Baía de Guanabara. Dessa forma, contribuirá para **evitar o transbordamento de outros rios** como Maracanã, Trapicheiros, Comprido e do próprio Joana, que atravessam a região da Grande Tijuca.



COMPANHIA MUNICIPAL DE ENERGIA E ILUMINAÇÃO (RIOLUZ)

A RioLuz tem por finalidade gerir os **450 mil pontos de iluminação pública** do Rio de Janeiro, além de atuar na **fiscalização de aparelhos de ar condicionado, exaustores, elevadores, escadas rolantes e planos inclinados** existentes no município. Nos últimos dois anos, as equipes efetuaram cerca de **607,5 mil manutenções** em pontos de iluminação da cidade, tendo implantado ou modernizado mais de **2,6 mil equipamentos**.

Técnico da Riolum modernizando a iluminação de um dos 450 mil pontos de luz à cargo da empresa municipal

A empresa desenvolve um intenso programa de **combate ao desperdício de material** por meio do seu **Centro de Logística Reversa**, que recupera quase todos os itens utilizados na iluminação pública da cidade ao ficarem obsoletos ou desgastados pelo uso. Entre os principais materiais recuperados estão **luminárias, projetores, reatores, comandos, lâmpadas, relés, fibra de vidro e itens de carpintaria e refrigeração**. No biênio 2017/2018, foram **recuperados quase 55,5 mil materiais**.



Michel Filho



FUNDAÇÃO PARQUES E JARDINS (FPJ)

Responsável pelo paisagismo e pela arborização da cidade, a Fundação Parques e Jardins (FPJ) é coadministradora dos parques municipais urbanos e responsável normativa para questões referentes a praças e parques e ao manejo da arborização. A FPJ também conduz o **Adote.Rio**, projeto que estimula a **apropriação de espaços públicos** – como praças, jardins e canteiros – por empresas, associações de moradores e cidadãos, atraindo sua participação no processo de gestão ambiental do município.

Em 2017 e 2018, a Fundação plantou **39,1 mil árvores**, promoveu a **adoção de 389 áreas** e realizou **59 intervenções** direcionadas à conservação dos espaços públicos sob sua gestão.

COORDENADORIA GERAL DE CONTROLE DE CEMITÉRIOS E SERVIÇOS FUNERÁRIOS (CGCS)

A Coordenadoria responde pela **fiscalização dos 21 cemitérios do município** do Rio de Janeiro, sendo **13 deles públicos e administrados por empresas concessionárias**. A atuação da CGCS se estende a agências funerárias, capelas, crematórios e unidades de embalsamamento existentes na cidade. Em **2018**, foram quase 132,5 mil atendimentos, entre eles **53,7 mil sepultamentos, 39,7 mil exumações e 4,1 mil cremações**.

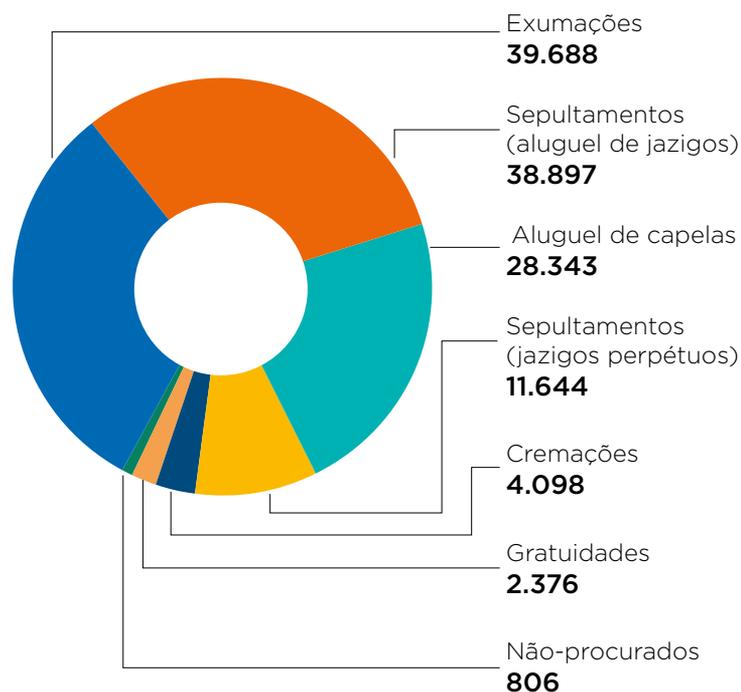
Para **melhor prestação de serviços** à população, nos dois últimos anos o órgão realizou **obras de ampliação** nos cemitérios públicos, com a construção de **1.394 columbários, 7.260 gavetas e 9.730 nichos**. Outras medidas adotadas foram a implantação de um **portal de**

reservas cemiteriais e a **redução do prazo de sepultamento** de 48h para 24h, que, na antiga gestão, podia chegar a até 96h.

Responsável pela **gestão de documentos** cemiteriais – vários deles de importância histórica –, em 2017 a coordenadoria inaugurou o **Centro de Livros Cemiteriais do Município do Rio de Janeiro**. O acervo reúne todos os livros de registro e controle de terrenos e jazigos perpétuos encontrados na cidade, desde o tempo em que os sepultamentos migraram das igrejas para os então chamados “campos santos”, a começar pelo Cemitério do Caju, o **primeiro no Rio de Janeiro**.

ATENDIMENTO A DEMANDAS

2018



COMPANHIA MUNICIPAL DE LIMPEZA URBANA

COMLURB



Ela é a **maior organização de limpeza pública na América Latina**, mas pode chamar de **Comlurb**. Responsável pela **coleta e destinação dos resíduos sólidos** de toda a cidade do Rio de Janeiro, a Companhia Municipal de Limpeza Urbana conta, atualmente, com **mais de 15 mil empregados**. Suas atividades incluem coleta domiciliar, limpeza dos logradouros e parques públicos, dos túneis e viadutos, do mobiliário urbano, das areias das praias e, em especial, dos hospitais municipais.

A empresa também executa operações de limpeza no entorno de eventos como jogos e shows nos estádios do Maracanã e Engenhão, maratonas e corridas de rua, paradas e desfiles temáticos, encontros religiosos, entre outros. Atua ainda em grandes mobilizações e festividades populares, por meio de **parcerias ou esquemas especiais de operação**.



Um exemplo foi a **Copa do Mundo de 2018**. A Comlurb esteve presente em todos os locais de influência do campeonato, com efetivo reforçado nos três pontos de maior concentração de público – Alzirão, na Tijuca; Praça Mauá, no Centro; e Parque Madureira. Nesses locais, cerca de 200 garis se revezaram, em três turnos de trabalho, e recolheram cerca de **29 toneladas de lixo durante os cinco jogos da Seleção Brasileira e a final da Copa**.

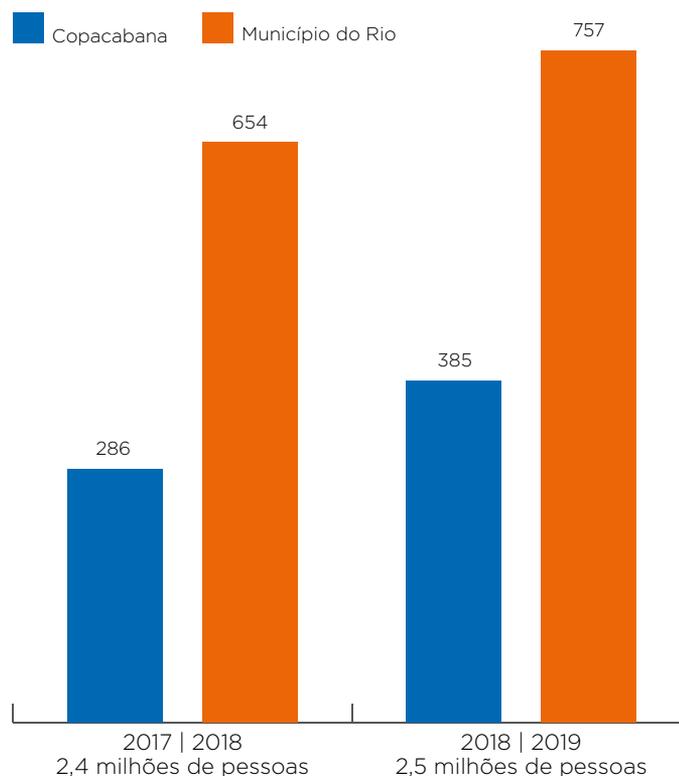
Já no festival de música **Rock in Rio, em 2017**, a empresa retirou **389,3 toneladas de resíduos** nas áreas interna e externa do Parque Olímpico, local de realização do evento. Desse total, **150,4 toneladas de materiais recicláveis foram entregues às cooperativas de catadores**. As quase 239 toneladas restantes seguiram para a Estação de Transferência do Caju e, depois de separadas, tiveram o composto orgânico transformado em energia.

Outros eventos em que a Comlurb atua regularmente são o **réveillon e o Carnaval**. Na virada de ano de 2018 para 2019, **3.379 garis recolheram 757 toneladas de lixo** em toda a cidade, um **aumento de 15%** em relação às 654 toneladas da festa de 2017. Para o **Carnaval**, o trabalho começa, pelo menos, duas semanas antes da abertura oficial, para passagem dos blocos de rua, segue durante os quatro dias de folia, incluindo os desfiles no Sambódromo, e só termina no fim de semana seguinte. **Em 2017, foram retiradas 785 toneladas de resíduos e, em 2018, 657 toneladas**.

Programa consagrado no Rio de Janeiro, as praias ganham cuidados redobrados no verão, época em que a **Operação Praia Limpa** é posta em prática. Cerca de **620 garis trabalham ao longo de todo o dia**, inclusive de madrugada. Em paralelo à intensificação da limpeza, a empresa lança **campanhas de cons-**

RÉVEILLON - LIXO RECOLHIDO

toneladas





Jonatha Soares

Equipamento de compostagem doado pela cidade alemã de Colônia

cientização para que os banhistas destinem corretamente seu lixo. Em média, são recolhidas 120 toneladas de lixo nas praias, de segunda a sexta, e **341 toneladas nos fins de semana**.

A Comlurb também firma parcerias com diversas instituições. Nas **eleições de 2018**, a empresa assinou termo de cooperação com o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) e cedeu **1.050 garis e 80 encarregados e supervisores para ajudar no transporte, instalação e retirada das urnas eletrônicas**. Nas ruas, quase **2,3 mil garis removeram 135 toneladas de materiais** de divulgação dos candidatos, nos dois turnos.

As parcerias incluem **mutirões de limpeza** promovidos, por exemplo, nas margens da **Lagoa de Jacarepaguá** (SOS Lagoas), nos **manguezais da cidade** (biólogo Mário Moscatelli) e nas **praias** (Marinha do Brasil). A atenção às questões ambientais, aliás, está presente em diversas iniciativas capitaneadas pela empresa.

Em **27 de novembro**, a Comlurb lançou a **primeira unidade de biometanização da América Latina** em seu Ecoparque do Caju. O processo **transforma o material orgânico presente no lixo em biogás**, que, por sua vez, é utilizado para gerar energia elétrica. **Depois de suprir a demanda da própria unidade, o excedente de energia será disponibilizado para atender cerca de mil residências**. A iniciativa é resultado de cooperação técnica com a empresa Methanum e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), sendo financiada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Desde 24 de agosto, o Ecoparque do Caju conta ainda com um **equipamento para compostagem**, recebido como **doação da cidade alemã de Colônia**. O dispositivo vem sendo usado para fragmentação e peneiramento dos restos de poda, tendo **reaproveitado, em média, 12 toneladas diárias** desses resíduos. Com o equipamento, a empresa pretende reduzir em 25% a quantidade de lixo encaminhado ao Centro de Tratamento de Resíduos (CTR-Rio), em Seropédica.

Outra medida que beneficiou o meio ambiente foi a **adoção de veículos 100% elétricos** na frota que faz a coleta de resíduos da rede hospitalar municipal. São **três furgões** movidos a baterias, com 0% de emissão de gases de efeito-estufa, **autonomia para rodar 250 quilômetros** e capacidade para **transportar até 750 quilos**. Os novos carros permitiram reduzir a despesa com combustível nesse tipo de coleta a menos de 1/5 em relação ao valor anterior.



A frota convencional também foi renovada em 2018. Além de veículos para atender à Região Administrativa de Bangu e Realengo (*quadro ao lado*), 36 caminhões foram adquiridos para atividades de coleta seletiva e remoção gratuita. São 17 carros compactos dotados de mecanismos que reduzem o esforço físico dos garis e 19 caminhões aparelhados para fazer o transbordo de materiais, sem que seja preciso descarregar manualmente o material coletado. Outros dois caminhões, um com tanque d'água e lava-jato, serão empregados na retirada de pichações e limpeza de túneis e monumentos.

Nova frota de carros da Comlurb

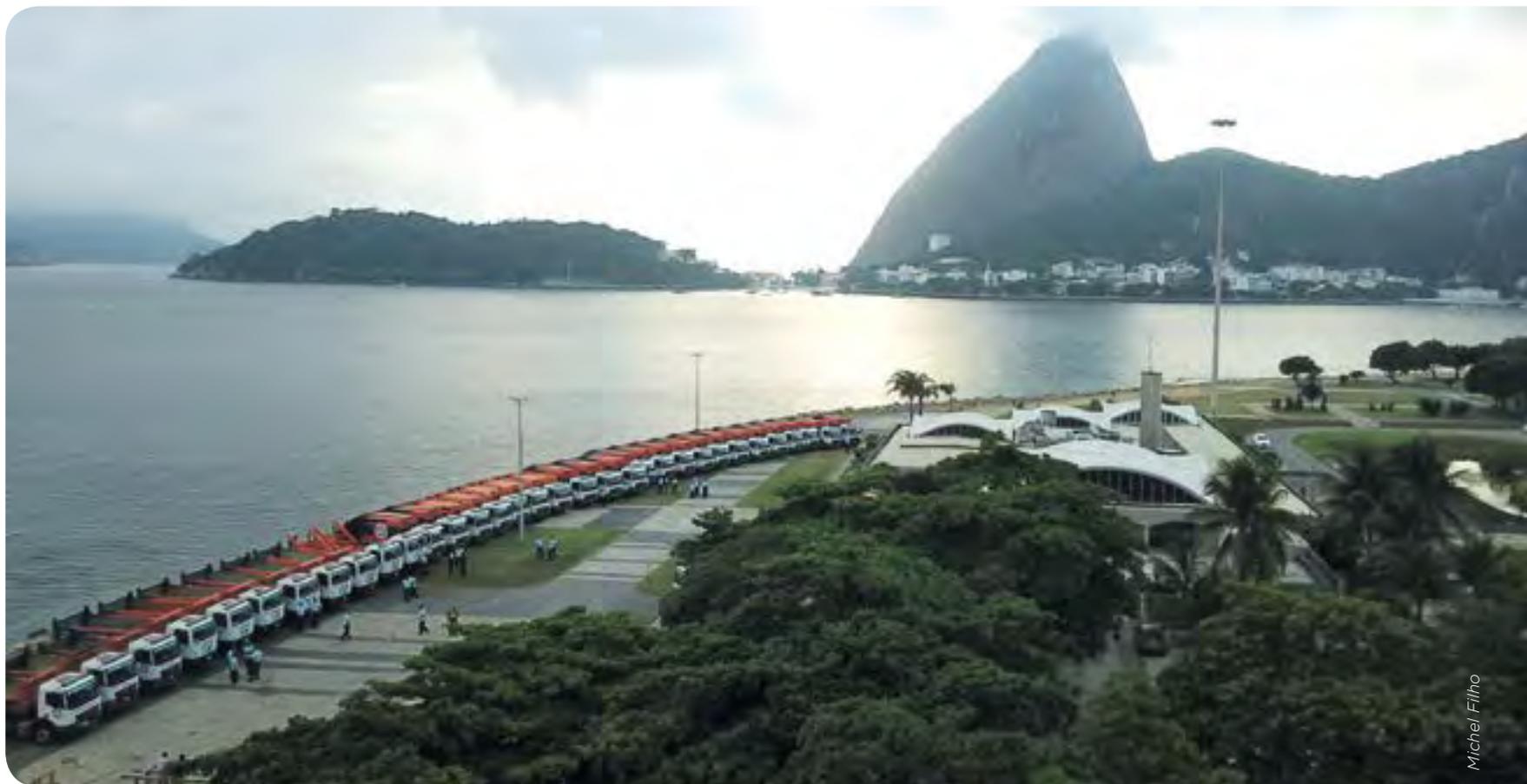
NOVA FROTA BANGU E REALENGO

22 carros compactadores

12 caminhões basculantes

3 poliguindastes

8 minibasculantes





Nova frota de carros da Comlurb

Em 2017, a Prefeitura ampliou o projeto **Comlurb Comunidades**, que passou a ser realizado aos sábados. Ao todo, foram beneficiadas mais de **60 comunidades em 26 operações**. Trezentos garis removeram **1.719 toneladas de resíduos, limpam 3.389 ralos e cauletas e podaram 1.829 árvores**. A ação contou com uma equipe do setor de Controle de Vetores, que inspecionou bueiros, aplicou raticidas e orientou os moradores sobre prevenção de doenças.

Uma iniciativa na mesma linha foi o **Comlurb Mais**, em **abril de 2017**. Por meio da mobilização de diversas áreas da empresa, busca-se solucionar de uma única vez várias demandas existentes em uma localidade. Os serviços vão da retirada de

lixo até a remoção de carcaças de carros; da limpeza de valas até a capina e poda de árvores; da retirada de pichações até o controle de vetores. O programa já passou por diversas regiões, principalmente nas Zonas Oeste e Norte do Rio.

A Zona Oeste também ganhou o projeto **Gari Boa Praça**, iniciado em setembro de 2018, em **53 praças** da região. A ação visa a aproveitar a mão de obra dos profissionais com alguma limitação física ou de saúde em atividades mais leves, constituindo-os como **zeladores especiais das praças sob seus cuidados**. Esses garis executam pequenas varrições, limpeza de grama, esvaziamento de papeleiras, bem como orientam frequentadores sobre o descarte correto do lixo e fiscalizam o estado de conservação dos brinquedos.



Praças e áreas de lazer são palco do programa Rio Novo Olhar, coordenado pela Comlurb e que integra diversas equipes da Prefeitura e a iniciativa privada na recuperação desses espaços. Além da limpeza regular, a empresa reutiliza pneus e sobras de troncos de árvores podadas para confeccionar bancos e mesas. De março de 2017 a dezembro de 2018, **40 áreas foram revitalizadas**.

Para expandir o serviço de **podas de árvores**, a empresa criou o **“Corujão da poda”**. Desde março, **300 empregados** trabalham no chamado terceiro turno, **das 22h às 6h**, para atender emergências e solicitações originadas na Central 1746. Com a iniciativa, houve **aumento de 27% no atendimento** de demandas de manejo arbóreo (poda, avaliação de risco de queda e remoção de árvores), que cresceu de 23.654, em 2017, para 30.040, em 2018. A média mensal atual é de 3 mil podas.

A empresa também atua para **prevenir enchentes**, especialmente durante o verão, quando se registram chuvas mais frequentes. A operação é intensificada e, para garantir a **limpeza completa dos bueiros**, a Comlurb trabalha em parceria com a Secretaria Municipal de Conservação e Meio Ambiente (Seconserma), responsável pela desobstrução das galerias pluviais. Em média, **4,3 mil ralos são limpos por dia**.

A despeito dos esforços para minimizar alagamentos, em **fevereiro de 2018**, a população sofreu os efeitos de **fortes chuvas** que caíram sobre a cidade. A Comlurb mobilizou então 2,5 mil garis, 120 veículos e 88 motosserras a fim de agilizar a limpeza e remoção de árvores. No balanço final, foram **1.932 árvores cortadas e removidas**, **6,5 mil quilômetros de sarjetas desentupidas** e **5.280 toneladas de lixo, lama e bens inservíveis retiradas**.





Adicionalmente, em 2018, as equipes realizaram a limpeza de três áreas após as implosões do Condomínio Jambalaia, em Campo Grande; da antiga sede do Ministério da Fazenda e do ex-prédio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ambos na Mangueira.

Já nos últimos dias do ano, de 20 a 23 de dezembro, 662 profissionais da Comlurb recolheram mais de **89 toneladas de peixes mortos na Lagoa Rodrigo de Freitas**, devido a condições climáticas adversas. Fato que chamou a atenção dos cidadãos, assim como o **resgate de uma baleia jubarte, com cerca de 26 toneladas**, encontrada morta na orla de Ipanema, em novembro de 2017. A carcaça do animal foi enterrada no CTR-Rio, em Seropédica, e posteriormente será doada para pesquisa.

Para o **público interno**, duas ações se destacaram: o lançamento de um **aplicativo corporativo** e o programa Minha Casa, Meu Gari. O primeiro constitui-se em um canal fundamental para a **comunicação e integração dos 18 mil empregados**, que passaram a ter acesso, via celular, a todas as informações da companhia, além de poderem participar de forma mais direta dos projetos por ela desenvolvidos.

E o **Minha Casa, Meu Gari** é um **programa habitacional com financiamento especial**, a juros mais baixos, e voltado exclusivamente aos empregados da companhia. No primeiro momento, foram oferecidos **1,3 mil apartamentos em quatro condomínios localizados em Santa Cruz**, na Zona Oeste. Com valores abaixo dos de mercado, os imóveis estão localizados em prédios que possuem infraestrutura de lazer completa, incluindo *playground*, piscina e quadra de esportes.



**# AQUI TAMBÉM
TEM MUITO
TRABALHO**



EMPRESA DE TURISMO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

A Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro (**Riotur**) coordena estudos, programas e ações para **desenvolver o turismo local**, tendo como principal objetivo conferir **maior visibilidade à cidade do Rio de Janeiro** nos cenários nacional e internacional.

Carnaval Rio 2018 - Petizes da Penha



No período de 2017 a 2018, destacaram-se iniciativas voltadas a **ampliar o atendimento aos visitantes** e a **estreitar o relacionamento com o segmento consumidor de serviços turísticos**. Para se ter ideia do que o turismo representa para o Rio de Janeiro, basta citar os números do **Carnaval**.

Em **2018**, o Carnaval alcançou público recorde de **7 milhões de foliões**, dos quais 1,5 milhão eram turistas, movimentando **R\$ 3 bilhões na economia da cidade**. O ano foi marcado pela **participação inédita da sociedade**, por meio de associações de moradores e entidades civis, que contribuíram para o **planejamento do Carnaval Rio 2019**.

Outra novidade foi a **ampliação da captação de recursos, junto à iniciativa privada**, para subvenção às escolas de samba e melhoria das condições da Estrada Intendente Magalhães, em Campinho, que recebe os desfiles dos grupos B, C, D e E.

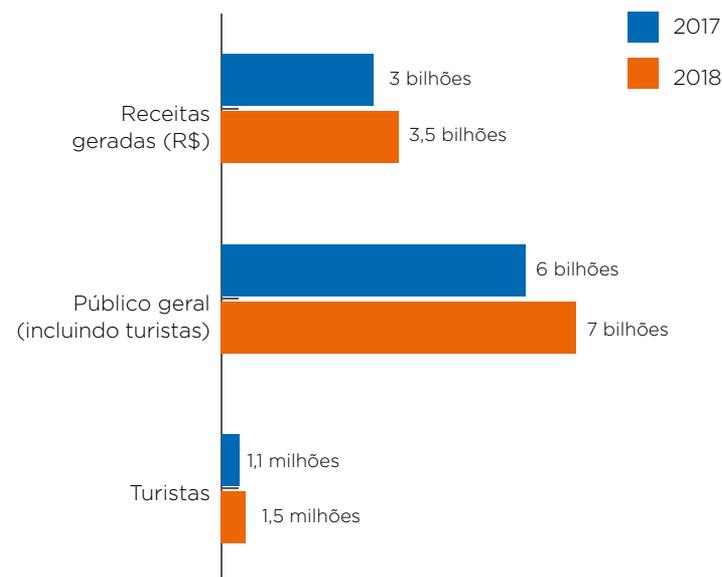




Gabriel Monteiro

Réveillon 2017 - Queima de fogos em Copacabana

CARNAVAL NO RIO



A medida contribuiu para a redução do gasto de verba pública com as festividades de Carnaval.

A otimização de recursos se estendeu ao **Réveillon 2019**, para melhor aproveitamento da estrutura montada. O evento **reuniu 910 mil turistas e movimentou R\$ 3 bilhões** para a economia.

O **Rock in Rio 2017** foi outro grande evento em que a Riotur atuou. A empresa montou um **estande para que convidados com representatividade turística pudessem experienciar o festival**, além de ter feito **cobertura fotográfica e divulgação** do evento junto à imprensa.

Junto com a European Cyclists' Federation (Federação Europeia de Ciclistas, no português), a Riotur produziu a **Velo-city**, tornando o Rio de Janeiro palco da **maior conferência internacional sobre ciclismo urbano**. Durante quatro dias, de 12 a 15 de junho de 2018, foram debatidos caminhos para o **desenvolvimento da mobilidade sobre duas rodas**.

O ano de 2018 ainda teve como destaque a criação da **Marca Rio**, desenvolvida com o objetivo de melhor se **aproveitar o potencial turístico da cidade**. Por meio de sua aplicação em produtos a serem comercializados, gera-se **receitas para reinvestimento do setor de turismo**, a exemplo do que já é feito em diversas cidades pelo mundo, como Nova York e Amsterdam.

Inicialmente, montou-se uma loja temporária em Copacabana para vender os produtos oficiais da Marca Rio durante o *réveillon* 2018/2019, incluindo **camisas, canecas, chaveiros, broches, entre outros souvenirs**. A marca também passou a estar presente em toda a **comunicação visual dos eventos** realizados pela Riotur.



MAIOR PROXIMIDADE

Para saudar os visitantes em sua chegada à cidade, a Riotur lançou o grupo **Anfitriões do Rio**, cuja primeira ação foi realizada em **janeiro de 2017**, na zona portuária, durante a temporada de cruzeiros marítimos. Depois da estreia, o projeto evoluiu e o grupo passou a **receber turistas em diversos pontos de entrada da cidade**.

Adicionalmente, a empresa promoveu **encontros bimestrais com o Corpo Consular** visando a atender necessidades específicas de turistas de diferentes partes do mundo. Os eventos também são oportunidades para **apresentação de projetos e discussão de temas de interesse mútuo**, como questões de segurança.

Representantes de 29 países já participaram dos encontros, **além de várias entidades internacionais e nacionais**, entre elas a Câmara de Comércio Americana do Rio de Janeiro, Câmara Britânica de Comércio e Indústria no Brasil, Câmara de Comércio França-Brasil, DEAT e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/RJ).

REUNIÕES CONSULARES | PAÍSES PARTICIPANTES

África do Sul | Alemanha | Argélia | Argentina | Áustria
| Bélgica | Canadá | China | Egito | Equador | Espanha |
Etiópia | EUA | França | Israel | Itália | Japão | Lituânia |
Luxemburgo | México | Noruega | Paraguai | Peru | Por-
tugal | Romênia | Rússia | Suécia | Suíça | Uruguai



Novo posto de Atendimento ao Turista na Urca

MELHOR ATENDIMENTO

Em 2017, a empresa instalou **quatro novos postos de informação turística**, com acesso à internet e atendimento multilíngue, a fim de proporcionar **mais conforto e acessibilidade** aos turistas, totalizando **sete postos em operação**. Em agosto, foram inauguradas unidades na **Urca** e na Praia de **Copacabana** e, em dezembro, foi a vez do **Aeroporto Santos Dumont** e da **Rodoviária Novo Rio**. A elas, somam-se outros três postos que já estavam em funcionamento, na **Gávea**, no **Largo do Machado** e no Centro Integrado de Atendimento ao Turista (Ciat), localizado em **Copacabana**.

No ano seguinte, a **DEAT**, no Leblon, também passou a contar com uma **unidade de atendimento da Riotur**. E o posto na Praia de Copacabana ganhou a companhia do **Deck de Experiências**, direcionado à **venda de ingressos para mais de 20 atrações cariocas**, como Corcovado, Maracanã e AquaRio. Contabilizadas as operações em todos os postos, atingiu-se a marca de mais de **215,4 mil atendimentos prestados em 2018**.



EVENTOS

SUBSECRETARIA DE PROMOÇÃO DE EVENTOS

A Subsecretaria de Promoção de Eventos (**SUBPE**) é responsável por emitir **autorizações para a realização de eventos comerciais, corporativos e de lazer** sediados no município do Rio de Janeiro.



Queima de fogos em Copacabana

Fernando Maia

Mais do que uma entidade de controle, a área busca ser um **canal de diálogo para resgatar ou alavancar projetos** que fortaleçam a indústria de eventos, vocação natural da cidade. Uma das iniciativas nesse sentido foi a elaboração de um **calendário de atrações para o período de inverno**, quando a ocupação hoteleira é tradicionalmente baixa. Em resultado, as **hospedagens alcançaram taxa média de 90%** já em 2018, ano de implementação da medida.

A subsecretaria também firma parcerias para garantir a **continuidade de projetos bem-sucedidos**, a exemplo do **Rock in Rio**. Além de movimentar a economia, o festival **viabiliza o uso e a manutenção do Parque Olímpico**, legado dos jogos realizados em 2016. Segundo dados da Fundação Getúlio Vargas, cerca de **700 mil espectadores assistiram aos shows durante a última edição do evento**, em 2017.





Árvore de Natal na Lagoa

Consagrada pelo público, a **Árvore de Natal da Lagoa** foi outro foco do trabalho da subsecretaria. Após dois anos fora do circuito de eventos da cidade, a equipe conseguiu relançá-la mediante **captação de R\$ 2 milhões junto à iniciativa privada**. De 1º de dezembro de 2018 a 6 de janeiro deste ano, a Árvore do Rio, como passou a ser chamada, **reuniu mais de 1 milhão de pessoas**, que também puderam se divertir com apresentações musicais, passeios de pedalinho, entre várias opções de lazer.

Outro destaque de 2018 foi o **Heineken F1 Experience**, com a **participação do piloto Felipe Massa**, que voltou ao *cockpit* de sua Williams para fazer quatro arrancadas e percorrer 400 metros da Enseada de Botafogo. O evento aconteceu em outubro, uma semana antes do Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1, que é realizado em São Paulo desde 1990. A atração marca o **esforço da subsecretaria para que o Rio possa retomar as corridas no futuro**.



COR

CENTRO DE OPERAÇÕES RIO

O Centro de Operações Rio (**COR**) funciona como uma espécie de **quartel-general da Prefeitura, integrando cerca de 30 órgãos públicos**, entre secretarias municipais, estaduais e concessionárias de serviços públicos.

30 órgãos integrados

500 profissionais

1.000 câmeras de monitoramento

14.673 ocorrências em **2018**

Seu propósito é **antecipar problemas e suas soluções**, minimizando o impacto de eventuais ocorrências. Para isso, **500 profissionais** monitoram continuamente o que acontece na cidade, alternando-se em turnos durante **24 horas por dia, sete dias por semana**.

Esse monitoramento é feito a partir de **imagens de câmeras e da análise de dados recebidos em tempo real**, emitidos por sensores tecnológicos posicionados em todas as regiões do município. Atualmente, o COR recebe imagens de aproximadamente mil câmeras, sendo 596 de propriedade da Prefeitura e as demais de parceiros, como concessionárias de serviços e a Secretaria Estadual de Segurança.

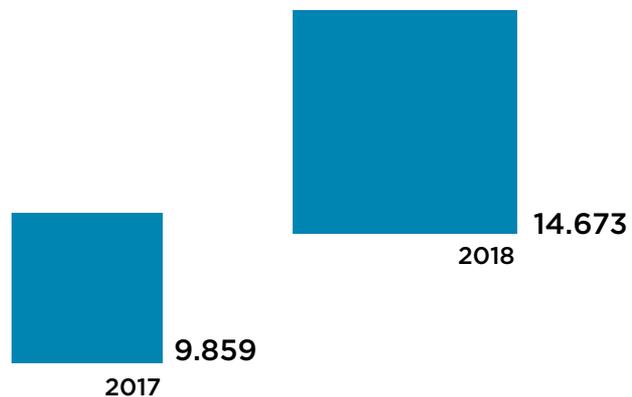
Os dados dos vários sistemas são interconectados no **Geoportal**, *software* de gestão operacional que concentra **150 camadas de informação georreferenciadas**. Podem ser visualizados e **acompanhados em um telão de 65**





Sala de operações do COR

OCORRÊNCIAS POR ANO



metros quadrados, composto por 104 monitores, localizado na Sala de Controle do Centro de Operações. As ocorrências gerenciadas pelo Centro de Operações começaram a ser contabilizadas no fim de 2015. Até hoje, já foram registrados **39.327 atendimentos**.

O COR gerencia ainda uma **agenda de informações, atualizada 24 horas por dia nas redes sociais**. O objetivo principal é **manter os cidadãos informados** sobre as operações da cidade e seus problemas, mobilizando a população em situações emergenciais. Nela, são divulgadas também a previsão meteorológica, a situação do tráfego e dos transportes, as intervenções previstas e seus impactos.



CDURP

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO DA REGIÃO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

A Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto do Rio de Janeiro (**CDURP**) é responsável pela **gestão do Porto Maravilha**, pela implantação e manutenção das redes de infraestrutura e de mobilidade dos bairros da Saúde, da Gamboa e do Santo Cristo, bem como de partes do Centro, São Cristóvão, Cidade Nova e Caju.



Vista aérea do Porto Maravilha

Michel Filho

Sua área de operação corresponde à região que vem sendo revitalizada pelo projeto Porto Maravilha, definida pela Lei Complementar Municipal nº 101/2009.

Cerca de **32 mil pessoas foram beneficiadas diretamente** pelas iniciativas de revitalização, tais como a oferta de novos equipamentos culturais e a criação de um sistema de mobilidade diferenciado. Os ganhos estendem-se à população em geral, que tem à disposição um **espaço tradicional da cidade completamente revigorado**.





Jonatha Soares

Vista aérea do Museu do Amanhã e do VLT

Com 50 funcionários na coordenação da contratada para executar obras e prestar serviços nos **5 milhões de metros quadrados**, a Concessionária Porto Novo, a CDURP também atua como gestora e indutora do desenvolvimento econômico e social local. Entre as realizações do biênio 2017/2018, pode-se destacar:

CONSOLIDAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO

A partir de reuniões e visitas técnicas, a diretoria da CDURP **mobilizou investidores com o objetivo de dinamizar a ocupação dos espaços existentes na área do Porto**. Essa ação direcionada proporcionou um ambien-

te propício para o fechamento de novos contratos, a despeito da crise que afetou o setor imobiliário como um todo.

Diversas empresas já anunciaram sua vinda para os prédios disponíveis, o que representará a **chegada de aproximadamente mais 8 mil profissionais** à região. A mudança **favorecerá o comércio de bens e serviços** para atender à demanda desse público, que, na gestão anterior, totalizava apenas 2 mil trabalhadores. Ao todo, foram **negociados 50 mil metros quadrados** para estabelecimento das novas empresas, ou seja, **2,5 vezes a área negociada até 2016**, que somava 20 mil metros quadrados.



AMPLIAÇÃO DA OPERAÇÃO DO VLT CARIOCA

O Veículo Leve sobre Trilhos (**VLT**) cada vez mais se configura como o **principal meio de locomoção** na região do Porto. Permite a **integração com os diferentes modais do Centro da cidade** ao interligar trens metropolitanos, metrô, barcas, terminais de ônibus municipais e intermunicipais, rodoviária e o aeroporto Santos Dumont.

Seguindo a estratégia de implantação faseada, em **2017**, a CDURP coordenou e fiscalizou a entrega à população da **Linha 2 do VLT (Praça XV – Rodoviária)** em duas fases para operação: os trechos Praça XV – Saara, em fevereiro; e Central do Brasil – Rodoviária, em outubro. Em dezembro, a parada Praia Formosa também entrou em funcionamento.

Ao término de **2018**, o VLT Carioca alcançou a **média diária de 70 mil passageiros**, mais que o **triplo da média de 22 mil passageiros/dia de 2016**, quando somente a Linha 1 (Santos Dumont - Rodoviária) encontrava-se em funcionamento.

Em plena operação, o sistema terá **capacidade para transportar até 300 mil pessoas por dia e totalizará 28 quilômetros de trilhos**, distribuídos por três linhas e 26 paradas.

ABERTURA DE PRAÇAS

Como parte das entregas de estruturas de convivência, a CDURP **reinaugurou a Praça Barão de Ladário**, localizada na Orla Conde, no Centro.

Após **quatro anos fechada** para servir como canteiro de obras dos túneis Rio450 e Prefeito Marcello Alencar, a praça

foi reaberta em março de 2017, depois de receber novas redes de drenagem e de telecomunicações, além de iluminação de LED. Destaque no projeto, a **área ajardinada ocupa 1.088 dos 2.150 metros quadrados** da Praça Barão de Ladário, evidenciando-a ainda mais como opção de lazer e valorizando os edifícios do 1º Distrito Naval.

Os **bairros do Santo Cristo e Gamboa também receberam novas praças**, nas proximidades da rodoviária, do Instituto Nacional do Câncer (Inca), do Largo do Fraga e do AquaRio. Ao todo, são mais de **8 mil metros quadrados de áreas com bancos, 143 novas árvores e 55 novos postes com iluminação LED**.

Os novos equipamentos públicos beneficiam 32 mil moradores, além dos visitantes e trabalhadores do Porto Maravilha.

FORMAÇÃO DE COOPERATIVA DE COSTURA

Coordenadas pela equipe de Desenvolvimento Econômico e Social da CDURP, **16 costureiras e costureiros formaram uma cooperativa** com vistas a fornecer seus produtos para grandes empresas cariocas. Sob este modelo de organização, o grupo pode participar de licitações e receber encomendas de maior porte.

Com o apoio da Prefeitura, que ofereceu galpão para instalação da sede, e de ONGs locais, que viabilizaram os equipamentos necessários ao trabalho, os empreendedores firmaram **18 contratos em apenas 18 meses de existência da cooperativa**. Além de destacar os talentos da região portuária, o **projeto-piloto poderá abrir caminho para outras parcerias**.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

O Instituto de Previdência e Assistência do Município do Rio de Janeiro (**Previ-Rio**), criado em 1987, é a autarquia do município que tem o objetivo de **administrar recursos previdenciários; pagar aposentadorias e benefícios assistenciais** aos servidores públicos da cidade do Rio de Janeiro e conceder pensões aos seus dependentes.

Desde o início da atual gestão, a direção do instituto vem **trabalhando em conjunto com a Casa Civil e a Secretaria Municipal de Fazenda** (SMF), para **conter o déficit financeiro e atuarial nas contas do Funprevi** (Fundo Especial de Previdência do Município do Rio de Janeiro). O fundo é administrado pelo Previ-Rio e provê os recursos para pagamento dos benefícios previdenciários aos seus segurados.

Diversas providências foram tomadas ao longo do período e, como resultado, **os déficits financeiros de 2017 e 2018, de cerca de R\$ 600 milhões e R\$ 700 milhões, respectivamente, foram solucionados**. As medidas adotadas incluíram a **adequação do Abono Permanência**, que gerou um acréscimo de mais de R\$ 187 milhões por ano aos cofres do fundo; a **revisão das aposentadorias e pensões**

de acordo com a Constituição; e a **taxação de inativos e pensionistas**, aprovada em Lei, que passou a proporcionar renda mensal de cerca de R\$ 6,5 milhões.

Diante da **necessidade de capitalizar o fundo**, buscou-se ainda **alienar imóveis a preço de mercado por meio de licitações**. Prática regular e característica da gestão previdenciária, as licitações vêm obtendo retorno favorável, com venda de imóveis que chegaram a alcançar um **ágio de mais de 136% sobre seu preço inicial**, por exemplo.

Além disso, nos dois últimos anos, a direção do Previ-Rio **assinou convênios** com os governos do Estado do Rio de Janeiro e de diversos municípios, **a fim de cruzar os dados de suas folhas de pagamento e verificar irregularidades**, como eventuais duplicidades de matrícula. Tal controle vem trazendo economia aos cofres do fundo e do Tesouro.





Fachada do prédio da PREVI-RIO

O Previ-Rio também **reformulou os benefícios assistenciais** oferecidos, **eliminando distorções** e, ao mesmo tempo, ampliando o limite de elegibilidade para beneficiários. Com as mudanças, um número maior de servidores pôde ter acesso a benefícios, como Auxílio-Creche e Auxílio-Educação.

O **Plano de Saúde do Servidor Municipal (PSSM)**, também gerido pelo Previ-Rio, e que atende cerca de **100 mil servidores e 50 mil dependentes**, também foi **aperfeiçoado com a coparticipação dos servidores** nos custos referentes aos atendimentos médicos recebidos. A medida permitiu manter o plano em vigor e contribuiu para diminuir a sinistralidade, favorecendo as negociações de novos contratos.

O Previ-Rio implantou, em 2018, uma unidade de **Inteligência Previdenciária** em sua estrutura. A partir dos conceitos de *Business Intelligence*, a equipe elabora **relatórios mais precisos**, permitindo à gestão realizar uma análise apurada do público que usufrui benefícios previdenciários e assistenciais. Isso permite simular cenários fundamentais para elaboração dos cálculos atuariais e financeiros, proporcionando **mais segurança ao sistema**.

A área de Inteligência Previdenciária também possibilita que segurados, pensionistas e o público em geral acessem informações que lhes sejam pertinentes, configurando uma **importante ferramenta de transparência institucional**.



A Subsecretaria de Serviços Compartilhados atua no Sistema Municipal de Administração, como **órgão central da área de Recursos Humanos em processos seletivos, capacitação e valorização do servidor, e da área de Infraestrutura e Logística** (aquisições, contratações e licitações), no âmbito da Administração Direta, Indireta e Fundacional da Prefeitura do Rio de Janeiro.

Além disso, tem por atribuição **gerenciar e prover serviços de uso corrente dos órgãos municipais**, como manuais e normativos, programas de descontos, folha de pagamento, entre outros.

Uma das principais iniciativas da SUBSC no biênio 2017/2018 foi a **adoção do aplicativo Táxi.Rio Corporativo em alternativa ao aluguel de veículos e à contratação de serviços de cooperativas de táxis**. O principal objetivo foi conferir maior eficiência ao gasto público, com redução de custos associados ao transporte de funcionários públicos que precisem se deslocar no exercício de suas funções e atividades profissionais. Com o uso do aplicativo busca-se uma **economia de aproximadamente 40%**.

A subsecretaria foi responsável também pela licitação para o programa **Sentinela Carioca**, que prevê o **uso de drones** para auxiliar na **segurança pública e em ações da Defesa Civil**, operações de trânsito, fiscalização dos transportes e licenciamento de estabelecimentos comerciais, entre outras. A

demanda da Prefeitura é por 18 drones, que vão dos tipos mais simples aos mais complexos.

Os equipamentos terão diferentes funcionalidades, como **aerofotogrametria** (levantamento de detalhes em encostas) e **leitura de placas de carros**. **Drones anfíbios**, dotados de alto-falantes e de câmeras termais, poderão ser utilizados para **alerta a moradores de áreas de risco** em casos de possíveis tempestades, entre outras missões.

A **aquisição de gêneros da agricultura familiar para o Programa de Alimentação Escolar** foi outro destaque no período. Além de **gerar renda às famílias**, o programa contribui para a oferta de um **cardápio mais saudável** e balanceado aos alunos.

Durante um seminário, baseado nos projetos da Prefeitura do Rio, o Ministério Público apresentou a iniciativa para procuradores de outros municípios, agricultores familiares e cooperativas, a fim de criar mercado para os produtos, valorizar a produção de alimentos locais e regionais e incentivar a organização,





a cooperação e a formalização dos agricultores, bem como o empreendedorismo local. Atualmente, algumas **unidades escolares das 5ª e 6ª Coordenadorias Regionais de Educação (CREs) são abastecidas por este modelo de programa.**

A subsecretaria também analisa os processos de contratação da Prefeitura à luz do Decreto nº 42887/2017, que estabeleceu especificações e critérios de preço para os contratos de serviços, com vistas à maior economia para o erário público. Nos dois últimos anos, foram analisados **856 processos, sendo 423 em 2017 e 443 em 2018.**

Na área de **Recursos Humanos**, o destaque fica por conta da **folha de pagamento** de servidores ativos da administração

direta, que **permaneceu estável desde o início da atual gestão** devido à implementação de uma série de medidas.

Uma delas diz respeito aos **gastos referentes a encargos especiais**, que **foram limitados** por órgão a partir da folha de julho/2017, considerando os valores processados para a competência de maio/2017, salvo algumas autorizações pontuais concedidas pelo prefeito. Da mesma forma, os valores relativos a horas extras e serviços extraordinários não foram processados na folha de julho/2017. Ambas as ações resultaram da aplicação do Decreto nº 43.311 /2017.

Já à luz dos Decretos nº 43.123/2017 e 43.126/2017, foi estabelecido o **teto de R\$ 24 mil para os servidores com regime jurídico que estavam à disposição, aposentados do serviço público ou eram estranhos aos quadros da Prefeitura.** Para os servidores efetivos, as regras mantiveram-se inalteradas.

A Procuradoria Geral, no entanto, reforçou o entendimento de que as verbas de jeton (gratificação pela participação em reuniões ou sessões extraordinárias) não deveriam compor a base de cálculo para apuração do excedente de teto, uma vez que tal remuneração está associada ao trabalho executado fora das atribuições habituais do cargo público.

A retribuição pecuniária dos membros dos Conselhos Administrativos, Consultivos e Fiscais, por sua vez, ficou limitada a R\$ 2 mil para os dois primeiros e a R\$ 1 mil para o último, conforme disposto no Decreto nº 43.509/2017.

As medidas contribuíram para a **redução da despesa de pessoal da Prefeitura a um patamar inferior ao limite prudencial estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.**



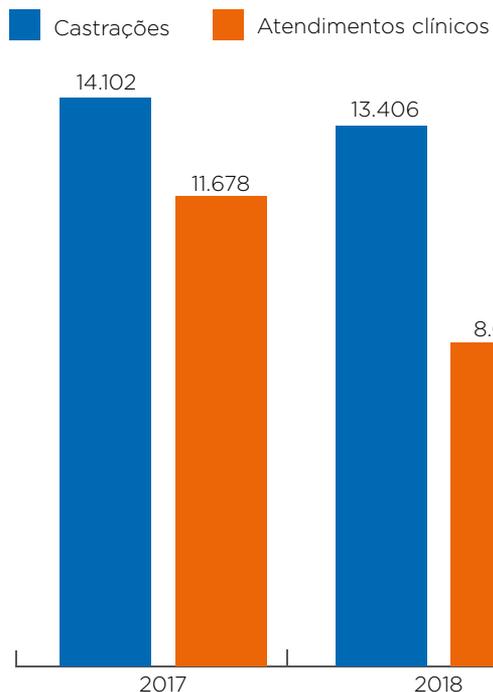
SUBEM

SUBSECRETARIA DE BEM-ESTAR ANIMAL

A Subsecretaria de Bem-Estar Animal (**Subem**) atua para **combater os maus-tratos, erradicar o abandono e promover a posse responsável de animais.**

Suas frentes de trabalho englobam **iniciativas educacionais, campanhas de adoção, verificação de denúncias, mutirões de castração e atendimento veterinário** (clínico e cirúrgico). Nos dois últimos anos, a equipe realizou mais de 27 mil castrações e quase 20 mil consultas voltadas à saúde animal.

PRINCIPAIS NÚMEROS 2017/2018



Entidade de renome no cenário nacional e internacional, o Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos (**IPP**) tem como missão **gerir informações qualificadas** sobre a cidade do Rio de Janeiro, **apoiar o planejamento de políticas públicas e intervenções urbanas**.

2 mil arquivos disponíveis ao público

2.534 famílias atendidas pelo programa Territórios Sociais

92% foi a redução do risco social das famílias assistidas

84% das famílias atendidas retiradas da situação de vulnerabilidade extrema no programa Territórios Sociais

Responsável pela pesquisa, produção e documentação de dados sobre o município, o instituto disponibiliza esse material ao público em geral por meio do **portal DATA.Rio**, lançado em outubro de 2017. A plataforma é uma versão mais moderna, ágil e interativa do Armazém de Dados, base desenvolvida pelo IPP no início dos anos 2000 e que inovou na forma de **disseminação de informações sobre a cidade**, antes publicadas somente em papel.

O portal DATA.Rio conta com **mais de 2 mil arquivos**, constantemente atualizados, e constitui uma **fonte de dados abertos** para jornalistas, pesquisadores, estudantes e qualquer pessoa interessada em saber mais sobre a cidade. O conteúdo tem como principal base de informações o **Sistema Municipal de Informações Urbanas (Siurb)**, uma plataforma digital que permite o **compartilhamento de dados entre os diversos órgãos** municipais, fo-



mentando a integração entre eles e o aperfeiçoamento da produção de informações sobre a cidade com geração de estatísticas e mapas. Ambas as ferramentas estão inseridas no modelo de planejamento integrado e de gestão de informação da Prefeitura.

Alinhado a esse modelo, em setembro de 2018, o IPP promoveu o **II Seminário Siurb**, que teve como objetivo estimular a troca de experiências e conhecimentos entre os usuários do sistema, que congrega **representantes de cerca de 55 órgãos internos e externos à estrutura administrativa municipal**. Ao incentivar o compartilhamento de experiências, o instituto impulsiona a integração entre as diversas equipes e o aperfeiçoamento da produção de informações sobre a cidade, fortalecendo a gestão municipal.

Outra importante contribuição do Instituto Pereira Passos ao trabalho desenvolvido pela Prefeitura diz respeito ao **programa Territórios Sociais**. A iniciativa visa a **reduzir a vulnerabilidade de famílias que vivem nas áreas de menor Índice de Desenvolvimento Social (IDS)** da cidade, por meio de ações integradas envolvendo as áreas de Saúde, Educação, Habitação e Desenvolvimento Social.

Além de criar o índice para medir o grau de desenvolvimento social de uma determinada região geográfica em comparação a outras dentro de um mesmo município, o IPP ajudou a identificar as **famílias-alvo** a partir de um **mapeamento realizado nas 180 regiões da cidade** onde o IDS é reduzido.

Com base nesse levantamento, no ano de 2018, **2.534 famílias foram atendidas** no âmbito do programa Territórios Sociais, que também é monitorado e avaliado regularmente pelo instituto. Após um ano de atuação, a Prefeitura con-

seguiu **reduzir o risco social de 92% das famílias atendidas, das quais 84% foram tiradas da situação de vulnerabilidade extrema**.

Transcendendo o ambiente governamental, o instituto fomenta a descoberta de novos saberes em outras esferas da sociedade ao articular-se, por exemplo, com o meio acadêmico para estimular reflexões sobre a realidade carioca em diferentes dimensões. Em **2017**, promoveu a **segunda edição do Prêmio IPP Maurício de Almeida Abreu**, destinada à seleção de teses e dissertações sobre o Rio de Janeiro e suas interações com a região metropolitana.

Selecionada em **1º lugar** na categoria Tese de Doutorado, a pesquisa **“População em situação de rua, espacialidades e vida cotidiana”**, do geógrafo Igor Martins Robaina, aborda e desconstrói algumas noções disseminadas na sociedade sobre o público estudado. O autor demonstra que os moradores de rua seguem uma lógica que norteia sua mobilidade e que, em busca de estratégias de sobrevivência, acabam ressignificando os espaços urbanos. A obra foi **publicada e lançada pelo IPP em 2018**, como parte do acervo de sua livraria.

A programação cultural da livraria do IPP em 2018 incluiu ainda o lançamento da coletânea **Sementes Urbanas**, com três livros de Carlos Nelson, arquiteto, urbanista e professor que se destacou pelos estudos sobre a expansão desordenada da periferia e o crescimento acelerado das favelas devido à metropolização das cidades brasileiras.

Por meio de iniciativas assim, o instituto busca contribuir para a melhoria das condições de vida da população carioca, a eficiência da gestão pública e a promoção do desenvolvimento urbano sustentável.



A Empresa Municipal de Informática, (**IplanRio**) apoia a gestão municipal com **soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação**. Sua missão é garantir a prestação de serviços de governo eletrônico em qualquer local e tempo, **atendendo às necessidades de diferentes públicos** na cidade do Rio de Janeiro.

42.855

cartões de estacionamento para idosos em 5 meses

171.177

alvarás eletrônicos emitidos em 2017/2018

5,8 milhões

de viagens realizadas pelo aplicativo Taxi.Rio

735.831

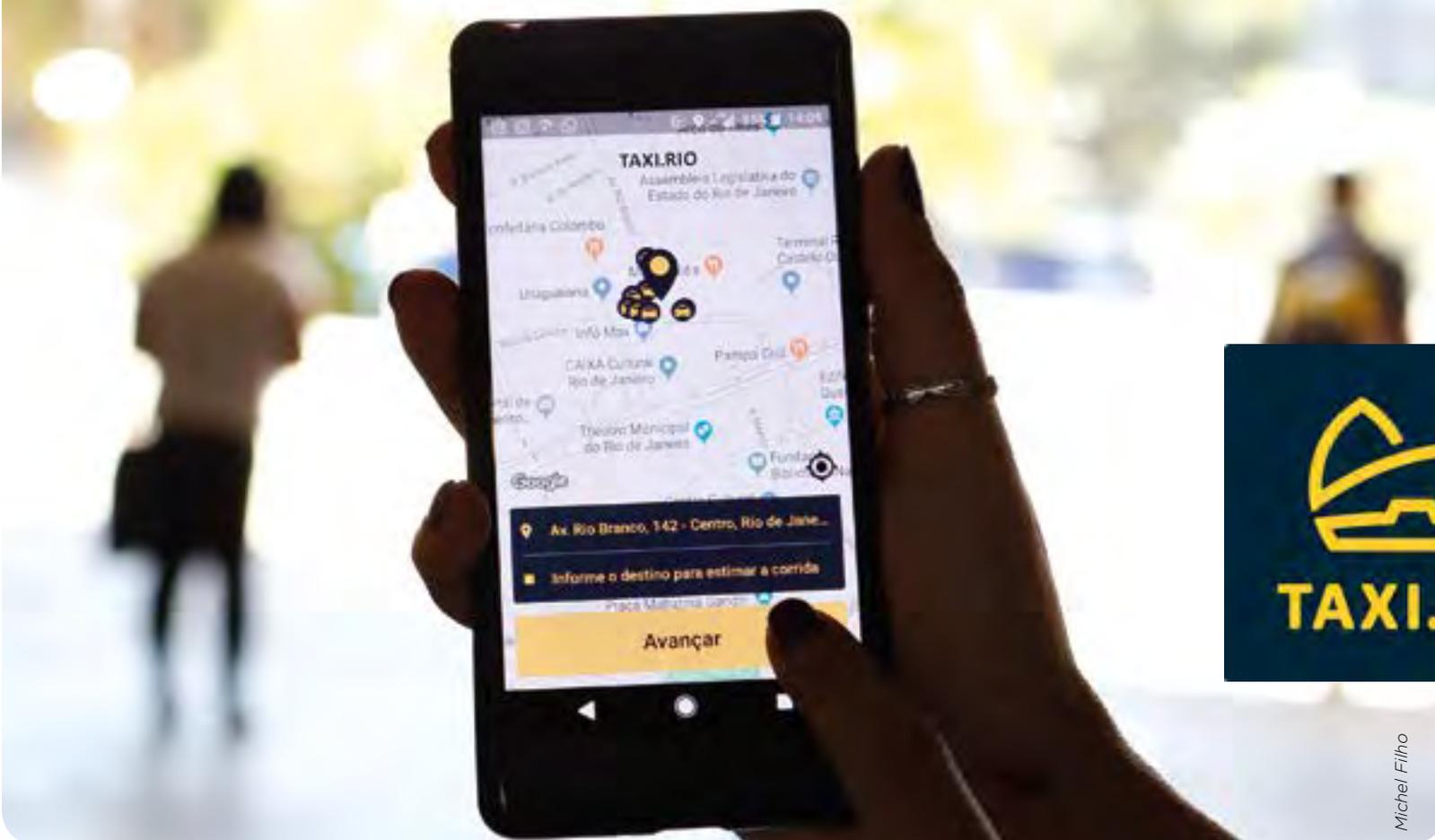
usuários no Portal Carioca Digital

Seguindo esse propósito, em 2017 e 2018, a empresa desenvolveu e implantou **várias ferramentas para facilitar o dia a dia da população**.

Em novembro de 2017, a IplanRio lançou o **aplicativo Taxi.Rio, projeto pioneiro no País**. Por um lado, o aplicativo viabiliza a gestão efetiva do transporte público individual regulado pela Secretaria Municipal de Transportes (SMTR) e oferecido aos cidadãos, pois permite que a Prefeitura tenha **acesso a avaliações dos taxistas** feitas pelos passageiros. Por outro lado, os dados sobre a operação e os padrões de comportamento no uso do serviço favorecem o planejamento da mobilidade urbana.

Além disso, o Taxi.Rio oferece aos usuários comodidade, segurança e **reduções nos valores das corridas, sendo 34% a taxa média de desconto**. Cerca de **550 mil viagens são realizadas mensalmente** por meio da ferramenta, que tem **cadastrados 24 mil taxistas**. A avaliação média do serviço é de 4,84 em uma escala de 1 a 5.





Michel Filho

Aplicativo Taxi.Rio

Outra facilidade criada para atender aos cariocas foi o **serviço online voltado à emissão de cartões de estacionamento para idosos**. Implantado em julho de 2018 no portal Carioca Digital, seu objetivo foi desburocratizar o processo de obtenção dos cartões junto à SMTR.

Em termos práticos, o **tempo gasto pelos cidadãos foi reduzido de três meses para apenas cinco minutos**. Até o fim de 2018, em cinco meses de operação, mais de 48 mil cartões foram emitidos, número quatro vezes maior em relação ao mesmo período de 2017.

Já o **programa Ambulante Legal**, desenvolvido para a Secretaria Municipal de Fazenda (SMF), visou **reorganizar esse tipo de comércio na cidade** e, a partir da verificação de licenças disponíveis, **abrir oportunidade para ambulan-**

tes informais se legalizarem. A iniciativa foi desdobrada em duas etapas. Na primeira foi realizado o **recadastramento dos 14.373 ambulantes** com autorizações ativas, que teve **6.457 adesões**.

Já na segunda etapa, realizou-se um **levantamento demográfico** (censo) no período de 27 de setembro a 31 de dezembro de 2018.

A finalidade foi permitir que, a partir dos dados coletados em sistema, a Prefeitura pudesse avaliar como distribuir as vagas, de modo a atender aos limites estabelecidos em lei, conciliando-os com a demanda existente por esse trabalho no município. Ao todo, **10.683 interessados participaram do levantamento**.



Em outubro de 2018, foi a vez da IplanRio colocar no ar a **plataforma Adote.Rio**, cuja gestão é da Fundação Parques e Jardins, e com objetivo de modernizar o processo de adoção de áreas públicas municipais. Os adotantes passaram a contar com um canal mais eficiente para fazer suas solicitações, podendo enviar toda a documentação via internet. **Até o fim de 2018, 24 pedidos foram registrados.**

Para os servidores municipais, a IplanRio desenvolveu um aplicativo que possibilita acessar informações e documentos funcionais emitidos pela Subsecretaria de Serviços Compartilhados, o **Servidor.Rio**. A primeira versão foi lançada em outubro de 2018 e disponibiliza contracheques e informes de rendimento. **Até o fim de 2018, 17 mil pessoas haviam habilitado a ferramenta em seus celulares.** O público potencial é de **200 mil usuários**, incluindo servidores ativos e aposentados, bem como pensionistas.

Além dos produtos anteriores, implantados durante a atual gestão da Prefeitura, a IplanRio obteve duas conquistas importantes em 2018.

No último ano, a **plataforma Rio Mais Fácil Negócios**, voltada ao licenciamento de atividades econômicas, viabilizou a emissão de mais de **93 mil alvarás**, com aumento de **19,5% em relação a 2017**, que havia totalizado **78 mil alvarás**.

O fato contribuiu para que o Rio de Janeiro ficasse em **1º lugar nas categorias Empreendedorismo e Tecnologia & Inovação do ranking Connected Smart Cities**. A

iniciativa mapeia as cidades brasileiras com maior potencial de desenvolvimento em determinadas áreas, de acordo com indicadores de inteligência da informação, conexão e sustentabilidade.

Outro destaque foi o **portal Carioca Digital**, que oferece uma série de serviços à população. Implantado em 2014, época em que somava apenas 31 serviços e 23,7 mil usuários cadastrados, o portal **fechou 2018 com 119 serviços digitais e mais de 735 mil usuários**, firmando-se como uma solução tecnológica efetivamente bem-sucedida.

Em números atuais, o Carioca Digital contabiliza **média de 14 mil acessos diários, com 3 a 4 milhões de serviços atendidos mensalmente** e se consolida como Portal de Serviços Públicos Digitais.



PROCON CARIOCA

INSTITUTO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR

Orientar consumidores e fornecedores a fim de impulsionar **relações de consumo consciente**, que sejam **pautadas pelo respeito à legislação, pela excelência no atendimento e pelo equilíbrio entre direitos e deveres** de cada parte. Em resumo, assim pode ser expresso o trabalho do Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (**Procon Carioca**).

15.720 atendimentos*

4.651 pessoas beneficiadas em mutirões para renegociação de dívidas*

1.119 operações de fiscalização*

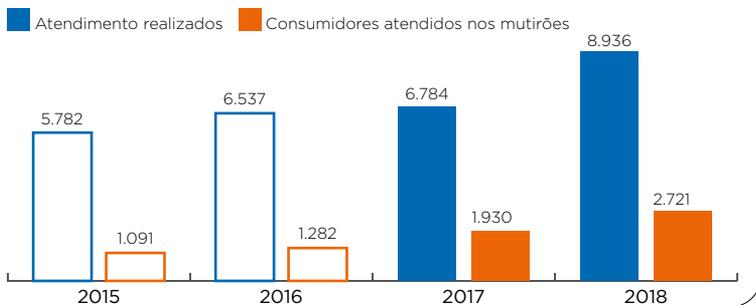
**Janeiro de 2017 a dezembro de 2018*

Ao longo de 2017 e 2018, o instituto realizou **mais de 15 mil atendimentos a consumidores, por meio de mutirões, serviços itinerantes e diversos canais eletrônicos**. Estes compreendem a Central 1746 de Atendimento ao Cidadão, páginas em redes sociais (Facebook e Twitter), *website* da Prefeitura (rio.rj.gov.br/proconcarrioca) e *website* mantido pela Secretaria Nacional do Consumidor, vinculada ao Ministério da Justiça (consumidor.gov.br).

Somente nos mutirões, foram mais de 4,6 mil consumidores atendidos nas duas edições promovidas, uma a cada ano, com o propósito de **ajudar os cidadãos a renegociarem dívidas** contraídas junto a estabelecimentos comerciais. A partir da iniciativa, que contou com a participação de dezenas de empresas credoras, firmaram-se **acordos com descontos de até 100%** sobre o valor total das dívidas.



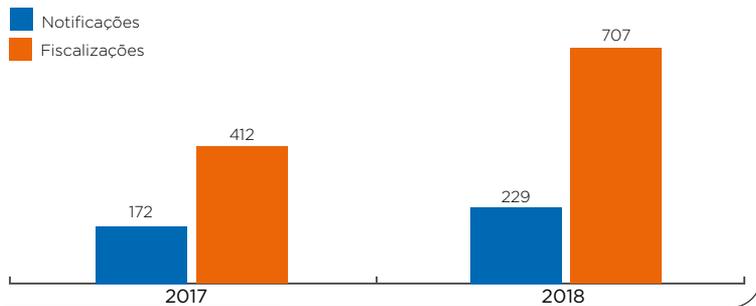
ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR



Outra atividade do Procon Carioca refere-se à **fiscalização de bares, lanchonetes e restaurantes**, executada de forma proativa ou com base em denúncias feitas pela população. Ao término do biênio 2017/2018, contabilizaram-se cerca de **1,1 mil operações**, que resultaram em **401 notificações de irregularidades** e **quatro interdições**, com recolhimento e **descarte de 3.482 quilos de alimentos impróprios** para consumo.

Nos últimos dois anos, as equipes de fiscalização também estiveram presentes em grandes eventos, realizados nas ruas da cidade ou em ambientes para público pagante, como Carnaval, Game XP, Rock in Rio e VillaMix. A atuação dos fiscais se estendeu ainda ao comércio, serviços de transporte e outras áreas de negócio.

ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO



Para incentivar os estabelecimentos a melhorarem o atendimento, a atual gestão da Prefeitura criou o **Selo de Qualidade Procon Carioca**, por meio da Lei 6.309/2017. As primeiras empresas a receberem o reconhecimento foram as que mais se destacaram pela qualidade de sua prestação de serviços no ano de 2017. A solenidade aconteceu em 2018, no Palácio da Cidade, em comemoração ao Dia Internacional do Direito do Consumidor, 15 de março.

Na frente da **Educação**, por sua vez, o Procon Carioca promoveu iniciativas relacionadas, por um lado, ao direito do consumidor e, por outro, às obrigações de fornecedores de bens e serviços. As ações incluíram a **oferta de cursos e produção de publicações** sobre temas como “O direito estudantil à meia-entrada”, “Superendividamento” e “Dicas para compras de Natal”.

Além disso, foram firmados **acordos de cooperação** com entidades representativas de diferentes setores de atividade, **abrindo oportunidades para novas ações educativas**. Explica-se: quando os consumidores são prejudicados de alguma forma, são instaurados processos administrativos para averiguar a ocorrência. A depender do caso, firma-se um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) entre o Procon Carioca e a empresa que provocou a lesão, para que sua conduta seja adequada às exigências da lei.

Como parte do TAC, o órgão pode solicitar contrapartidas como a realização de ações voltadas à Educação para o Consumo, a fim de prevenir novas infrações por fornecedores. A empresa pode ainda transferir recursos para o **Fundo Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor**, que é utilizado em iniciativas resultantes de políticas públicas municipais direcionadas à proteção dos direitos do consumidor.

